ANO XXXII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 11.024

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

[illegible] Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO [illegible] CARRAZZONI [illegible] NO LAGE Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL AVULSO NÚMERO $500

Red. e [illegible] PRAÇA MAUÁ [illegible] TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

[illegible] treinadores tambem treinam [illegible] olhos vendados, habituam-se a proceder como se fossem cegos, a fim de melhor se habilitarem à sua dificil tarefa

O estudante cego aprende a conhecer o traçado da cidade [illegible] qualquer outro centro urbano

E aqui estão dois instrutores aprendizes com seus cães, aos quais aprendem a conhecer pelo toque

A escola desenvolveu um sistema proprio e especial de correias, para os guias, mediante as quais os cegos podem rapidamente interpretar o movimento a ser realizado

Ao descer um passeio, o cão faz uma pequena parada, indicando ao amo o obstaculo a vencer

CUSTAM TRES CONTOS, MAS VALEM, NA VERDADE, UMA FORTUNA INAPRECIAVEL PARA SEUS DONOS

POR certo muita gente já terá ouvido falar do papel que os cães estão desempenhando, nos Estados Unidos, como guias de cegos. Mas poucas pessoas já terão imaginado o que verdadeiramente eles realizam.

Em Morristown, no Estado de Nova Jersey, existe um estabelecimento destinado a preparar os animais, destinados a ver pelos que não vêem. Em doze anos de atividade, mais de 650 cães já foram graduados. Eles dão "segunda visão" a homens e mulheres, abrindo-lhes novas estradas na vida pela liberdade e independência e pela possibilidade de serem seus próprios sustentáculos. O curso prepara tambem os cegos, para compreender os animais com os quais lidam e pelos quais serão guiados.

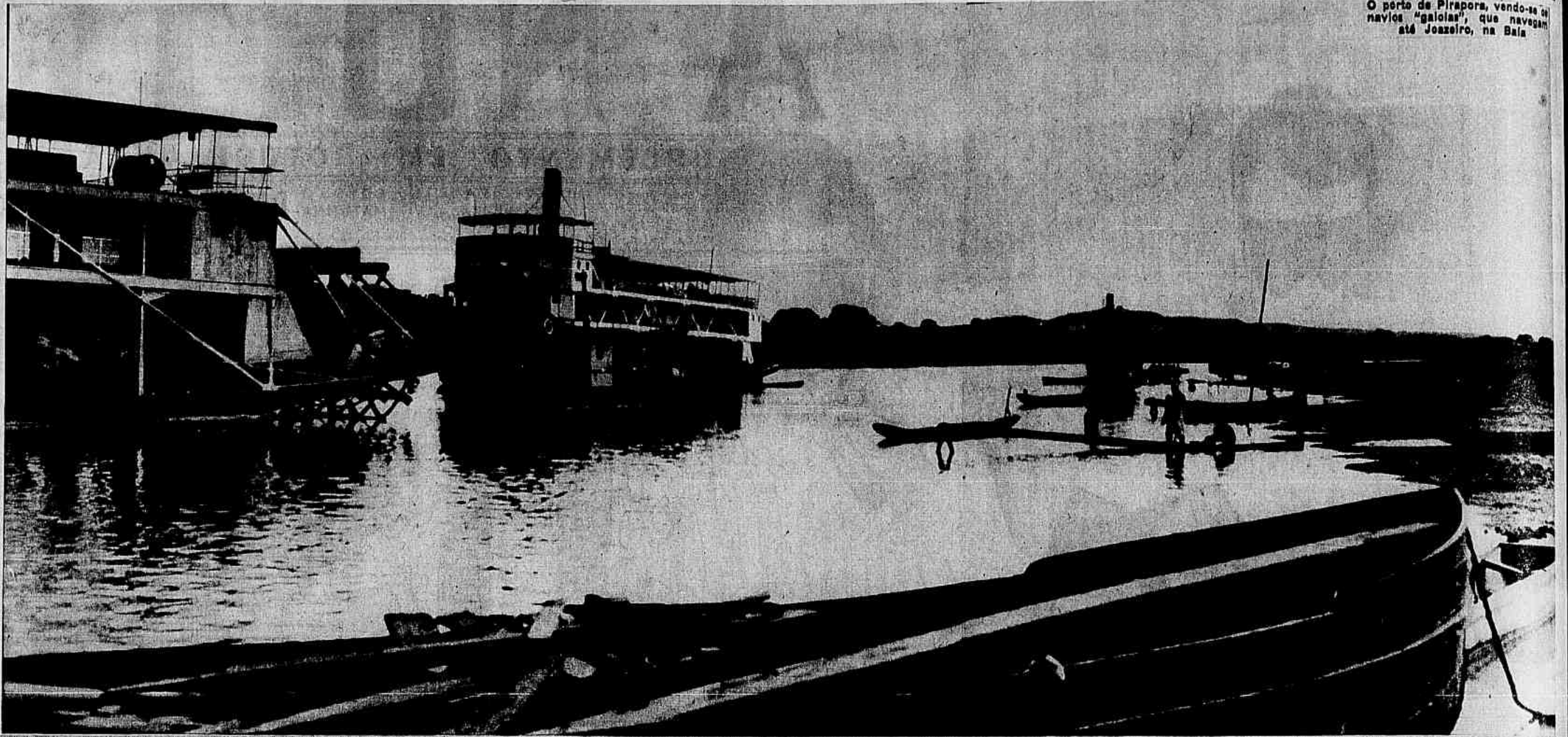
Entre esses alunos há pastores religiosos, um gerente de banco, um prefeito de cidade, um "speaker" radiofônico e um criador de abelhas.

Cada um paga 150 dollars (cerca de 3 contos de réis) pelo cachorro-guia e pelo curso.

Na série de fotografias pode-se ver como é feito o treinamento dos cegos e dos seus guias. Os resultados são os melhores possiveis.

Os guias são treinados para levar os cegos a onibus, trens, aeroplanos ou automoveis. Muitas empresas permitem sua entrada

Os guias aprendem tambem a apanhar os objetos para seus amos

O porto de Pirapora, vendo-se os navios "gaiolas", que navegam até Joazeiro, na Baía

ATRAVÉS DO SÃO FRANCISCO

Carro transportando o algodão em sacos para os depósitos de enfardamento.

DEPOIS de 15 dias de viagem, as pitorescas "gaiolas", embarcações que fazem ligação de Joazeiro a Pirapora, pelo Rio São Francisco, atingem o seu ponto final nessa cidade mineira. Viajam pejadas de gente e de mercadorias. Passageiros e tripulantes saltam à terra e dirigem-se logo para a matriz de Pirapora, enquanto se inicia a descarga das últimas.

Principalmente algodão é trazido em sacos do Norte, para ser enfardado e expedido aos centros industriais do país e do estrangeiro. Cumpre assim o caudaloso rio o seu papel de via de comunicação interna, cada dia mais compreendida e cada dia, portanto, mais utilizada.

As gravuras são relativas ao São Francisco e revelam um pouco do seu pitoresco e de sua utilidade.

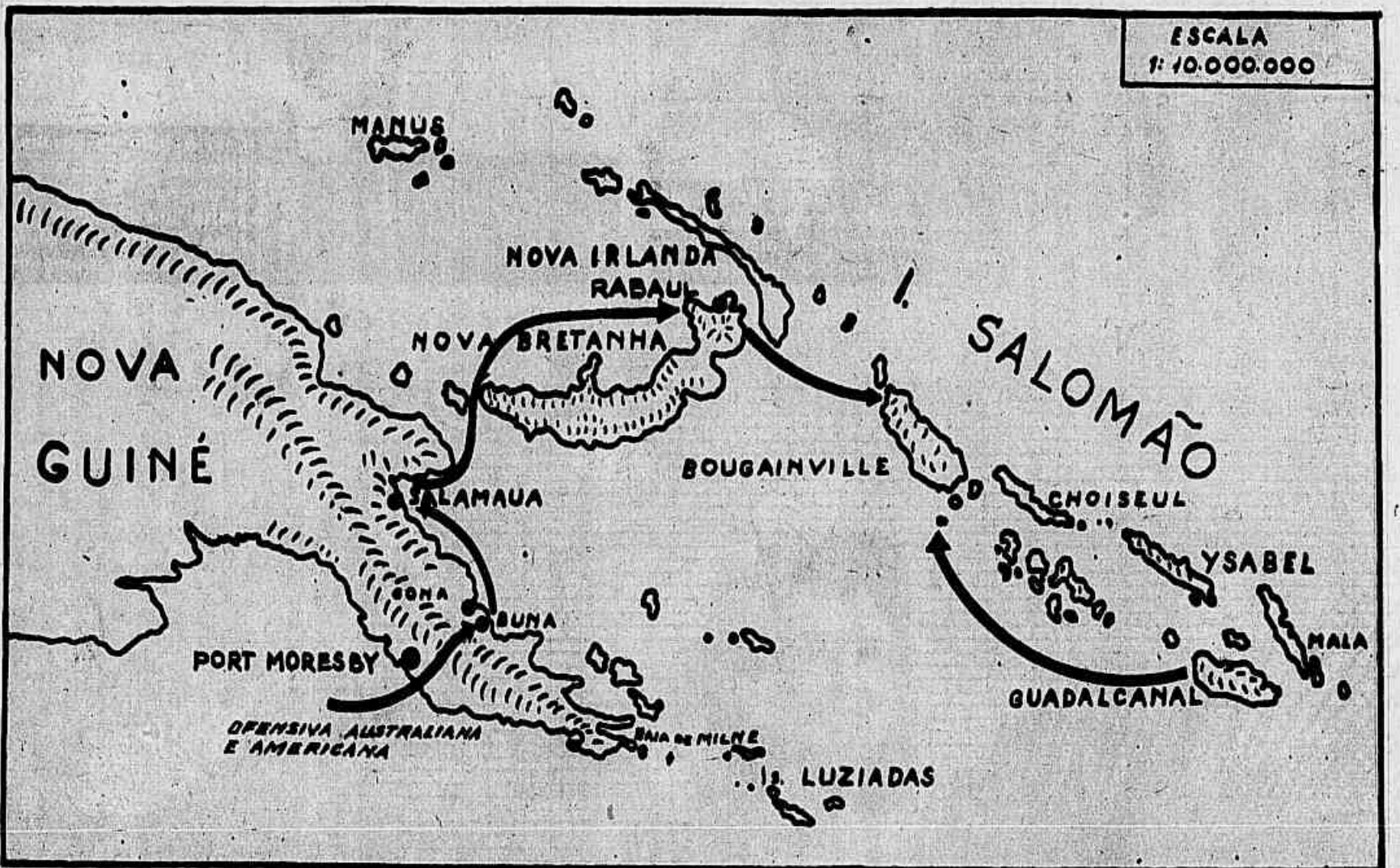
A matriz de Pirapora

Sede da Capitania do Porto

Flotilha de "gaiolas" que fazem a ligação de Joazeiro, na Baía, a Pirapora, em Minas.

A GUERRA NO PACÍFICO

Soldado americano guarnecendo uma metralhadora antiaérea numa das ilhas do grupo Andreanof, de onde deverá partir um ataque para a reconquista de Kiska, ora em poder dos japoneses.

Este japonês, que fazia parte do grupo de quatro capturados durante a ação naval em águas aleutianas, presta declarações a uma junta militar de Dutch Harbor.

ESTÃO representados nos mapas desta página as ilhas Aleutas e os arquipélagos do norte e nordeste da Austrália, onde se desenrolam ações de tipo ofensivo, por parte das Nações Unidas.

Na região das ilhas Aleutas e na do cinturão de arquipélagos que envolvem o norte da Austrália, pelas extremidades setentrional e meridional do Pacífico, as forças nipônicas implantaram bases e postos dos quais hostilizam a navegação aliada, ao passo que procuram preparar futuras incursões conquistadoras.

Pondo a mão em Attu e Kiska, no ocidente das Aleutas, armam um bote sobre o porto soviético de Vladivostock, assim como visam as comunicações deste posto com os Estados Unidos e a navegação russa, americana e canadense, nas águas setentrionais do Pacífico. Pela ofensiva de Buna a Port Moresby, com os desembarque em Guadalcanal, no sudeste de Salomão, intentaram consolidar-se em postos que atingiram.

Os norte-americanos, que chamaram a si a defesa do Pacífico, tratam de obstar a execução do plano de conquista nipônica. Com tal propósito, resolveram por termo à ação do Micado na zona ocidental das Aleutas, ocupando as ilhas Andreianoff, donde submetem a bombardeios aéreos as posições inimigas de Attu e Kiska, afim de inutilizar as instalações dos japoneses, enquanto organizam a reconquista destas ilhas.

Em Guadalcanal, estão atacando os redutor conservados pelo invasor e alcançaram o norte da ilha, depois de repartirem em dois grupos as tropas da guarnição. Mais para oeste, partindo de Port Moresby, uma coluna australiano-americana, em plena contra-ofensiva, atravessou a Serra de Owen Stanley e marcha pela estrada de Buna. Os japoneses recuam, sem resistir com encarniçamento. Há indícios de que a contra-ofensiva prossegue. Nesse caso, Buna poderá ser retomada, ficando exequível uma progressão até Solamana. Desta base, as forças aliadas teem o que precisam para lançar-se na Nova Bretanha, e desde Rabaul, neste território, e Guadalcanal, expulsarem os japoneses de todo o arquipélago de Salomão.

Os sucessos terrestres dos australiano-americanos e sua recente vitória naval, em águas do arquipélago, que comportou o afundamento de um cruzador pesado, quatro "destroyers" e um transporte de tropas dos nipões, contra a perda de um cruzador norte-americano, desbravam grandemente o caminho a ser trilhado.

Vingando os dois movimentos ofensivos das Aleutas e do nordeste da Austrália, terão os aliados completado a etapa inaugural duma grande campanha, cuja finalidade será a libertação do Pacífico extremo-setentrional e das terras invadidas da Malásia.

O presidente Roosevelt, por ocasião da sua excursão pelos Estados Unidos, em visita às fábricas, acampamentos e bases militares, examina a planta de Camp Shelby, em Massachusetts, onde estaciona poderoso contingente armado. O comandante da unidade, general O. W. Griswold é o que está dando as explicações.

CONFETTI DE AÇO! — As unidades navais americanas que participaram na captura de Guadalcanal, no arquipélago Salomão, lançam confetti de fogo, na defesa antiaérea, ao serem atacados por aviões japoneses. O "raid" custou caro aos nipões

MODAS DE VERÃO

Isto é verão! Encantador vestido de praia ou campo, executado em piqué branco e guarnecido de cadarços.

Com a falta de gasolina, a bicicleta voltou ao seu antigo prestigio. Vemos na fotografia um elegante e gracioso "short" com blusinha de tobralco estampado

Você gosta de jardinagem? Se gosta, aproveite o verão

O verão chegou, leitoras. E você precisa cuidar do seu guarda-roupa.

A guerra não permite gastos exagerados. É a própria situação financeira quem impõe medidas de economia para tudo.

Hoje, a moda obriga a volta à simplicidade. Nada de roupas caras. Mas é justo que, com o país em guerra, as "elegantes" não sacrifiquem um pouco a indumentária.

Os tecidos de algodão estão, por isso mesmo, na vanguarda. Desta vez, a seda ficou par[...] O algodão canta vitória. [...] bem. Isso, aliás, não é [...] coisa do outro mundo. Pel[o con]trário. De há muito, devíam[os ter] chegado a esta conclusão [...] simples, que a lógica indica [...] o nosso clima tropical, principal]mente na época do verão, [o al]godão é muitíssimo mais [...] do que a seda. Alem de ser [...] fresco e saudavel, trata-se [...] de um tecido facilmente [...] o que nem sempre acontece [com] os tecidos de seda.

Você tambem não acha?

Elegantissimo pijama [...] nho branco com cos[...] crepon xadrez.

Original vestido de praia guarnecido com cordões em duas cores. Gracioso colar feito de sementes tropicais.

Faleceu o Cardial Leme

Perde a Igreja um dos seus mais altos padrões de nobreza e sabedoria e o Brasil um filho eminentíssimo -- Traços marcantes da vida e da personalidade do ilustre extinto -- Os últimos instantes -- As homenagens do governo e do povo brasileiros -- Será quarta-feira o sepultamento

Sua Eminência o Cardial D. Sebastião Leme

A notícia da morte de S.E. o Cardial D. Sebastião Leme repercutirá em todo o país como uma grave perda nacional, dessas que tocam as comunidades não apenas em seu íntimo afetivo, mas tambem pela sensação de profundo prejuizo em sua própria segurança moral.

D. Sebastião Leme era, na verdade, um padrão de nobreza e de sabedoria humana. Eminente por inteligência e saber, excelia, no entanto, pela modéstia e pela renúncia, traços marcantes de uma personalidade talhada para bem inspirar e bem conduzir. Exercendo durante longos anos a supremacia representativa na vida religiosa brasileira, ele foi um exemplo vivo de zelo, constância, coragem, firmeza. Avesso a toda evidência pessoal, jamais faltou, no entanto, nos momentos de conturbação ou de perigo, com a clara palavra de advertência, com o gesto de bondade e de fé. Muitas vezes — e os brasileiros agora o evocarão comovidamente — ele surgiu para essas árduas tarefas, e todos sentiram na presença de sua vontade o lenitivo de suas inquietações, a segurança de seus destinos. Essa vigilância perseverante, em que resplandecia a grandeza de alma do alto sacerdote, e não raro a flama do mais puro civismo, assinalou uma estima particularmente fervorosa do nosso povo pelo chefe da igreja do Brasil. Serenamente, pelo exemplo e pela ação, ele soube combater os desânimos, criar resistências nobres, amparar os desesperos, retificar os erros — sabiamente defendendo as responsabilidades que lhe cometeram. E pode elevar o nivel espiritual da ação, assegurando o esplendor da igreja no país.

Morreu D. Sebastião Leme! Um frêmito de pezar corre toda a nação. Ele permanecerá, porem, na lembrança de nosso povo, pela sabedoria e pela bondade de uma vida dedicada ao serviço divino, mas igualmente ao bem e à grandeza do Brasil.

Um comunicado do presidente do Cabido Metropolitano

Comunica-nos Monsenhor Rosalvo Costa Rego, Presidente do Cabido Metropolitano, por intermedio da Agência Nacional:

"Cumpro o doloroso encargo de comunicar ao clero secular e regu-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 11.024
Domingo, 18 de outubro de 1942

Sua Eminência o Cardial Leme em seu leito de morte

Decisiva a luta nas ilhas Salomão

Os japoneses procuram, a todo o custo, se apoderar de Guadalcanal -- Concentração naval dos nipônicos -- É iminente uma luta entre as armadas dos dois países

WASHINGTON, 17 (Richard [illegible], da A. P.) — Tem-se como provavelmente decisiva a luta que se está desenvolvendo nas Salomão entre as forças norte-americanas e as recentemente reforçadas tropas nipônicas, que contam com apoio de uma numerosa frota de invasão.

GUADALCANAL A TODO CUSTO

O inimigo, segundo os relatos recebidos pelo Departamento da Marinha, mostra a disposição encarniçada de se apoderar de Guadalcanal, procurando desalojar dali as forças dos Estados Unidos.

A ocupação dessa importante base é tida como de resultado imediato para o desenvolvimento de toda e qualquer nova operação japonesa nas áreas do Sudoeste do Pacífico. Assim, teimam os atacantes no esforço de se apodera-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O PROBLEMA DO CAFÉ

Importante reunião no Palácio dos Campos Elíseos, com a presença do ministro Souza Costa e do presidente do D. N. C. Sr. Jayme Guedes

SÃO PAULO, 17 — (A. N.) — Realizou-se hoje, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, mais uma reunião dos lavradores de S. Paulo interessados na solução da questão do embarque de café. Essa reunião foi presidida pelo ministro Souza Costa que, para esse fim, veio a esta capital, contando ainda com a presença do interventor Fernando Costa, do secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Anhaia Melo, do presidente e do diretor do Dapartamento Nacional do Café, Srs. Jayme Fernandes Guedes e Cesar Martins Pirajá, respectivamente. Tambem estiveram presentes à reunião os Srs. Armando Palm, assistente técnico da presidência do D. N. C. e José Garibaldi, chefe do serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, nesta capital. Durante a reunião fizeram uso da palavra os Srs. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C.; Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira; o interventor Fernando Costa e o ministro Souza Costa. As medidas assentadas na reunião serão apresentadas pelo titular da pasta da Fazenda ao presidente Getulio Vargas.

D A K A R

A inquietação dos círculos alemães — A notícia de que tropas norteamericanas teriam chegado à Libéria

LONDRES, 17 (Noland Norgard, da Associated Press) — Elucidando a notícia, transmitida de Monrovia, em que se informou que chegaram forças norte-americanas à República daLibéria, no oeste africano, recorda-se que a Libéria está a cerca de 1.200 quilômetros de Dakar, onde segundo a notícia espalhafatosa, lançada ontem pelo rádio de Berlim, citando informes de Vichy", teriam começado operações bélicas".

Aliás, a impressão generalizada que se tem aqui é que a notícia de Berlim não foi mais que um "balão de ensaio" para provocar uma desautorização ou confirmação de parte das Nações Unidas.

No dia 2 deste mês, um rádio alemão disse que tinham chegado ao porto de Takoradi, na Costa d'Ouro, uns 20 navios com tropas e materiais bélicos procedentes dos Estados Unidos, acrescentando que "essa divisão serviria como reforço ao exército aliado no Egito, dado que agora se transportam os abastecimentos para o Egito, via Fort Lamy, na África Equatorial Francesa."

No dia 14 de dezembro já havia a Alemanha anunciado a presença de um destacamento de tropas em Brazzaville e dias mais tarde, se anunciou de Leopoldvillé a chegada de um contingente de tropas norteamericanas àquela cidade.

Tudo isso serviu e está servindo ao Eixo para propalar suas notícias de iminência de ataque a Dakar e, mesmo, como se deu ontem, com a informação de que o ataque já começara.

O cardial Leme quando era seminarista, em fotografia feita em 1896, em Roma

Detidos pela muralha humana!

A infantaria soviética, num esforço titânico, contem todos os assaltos dos nazistas que procuram abrir caminho para o Volga, em Stalingrado — Terriveis contra-ataques russos — Destroços em chamas e montes de cadáveres nas ruas

MOSCOU, 17 (A. P.) — As últimas informações de Stalingrado, recebidas à noite de hoje, trouxeram um panorama macabro: as ruas e praças ardem com centenas de veiculos em chamas; pilhas de cadaveres amontoam-se nas esquinas, e sobre os veiculos em destroços e os corpos dos mortos investem em cargas repetidas os alemães, enquanto as forças russas resistem firmemente.

As últimas linhas de defesa da praça estendem-se em fileira, para cobrir os recuos impostos pelo desordenado da luta, são extensas mas de pouca profundidade.

A defesa maior está sendo feita por forças de infantaria, que conteem o impeto dos nazistas para a margem do Volga, mas en-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Perguntará a Churchill se Hess será imediatamente julgado

LONDRES, 17 (U. P.) — O deputado Danderg comunicou à Mesa da Câmara dos Comuns que na próxima sessão perguntará ao primeiro ministro Winston Churchill se acederá à sugestão do governo russo no sentido de ser imediatamente submetido a julgamento o "leader" nazista Rudolf Hess.

"Stalin, eu e Mussolini"

Os três únicos grandes estadistas do mundo, na opinião de Hitler, nove dias antes de estalar a guerra — Um discurso do Fuherer inédito, só agora dado a conhecer — O despreso que o ditador nazista tinha por seus atuais aliados — Daladier e Chamberlain, dois invertebrados

CHICAGO, 17 (A. P.) — Em violento discurso, dirigido aos seus generais, nove dias justos antes de estalar a guerra, e quando esta já era considerada inevitavel, Hitler externou o maior despreso pelos soberanos da Itália e Japão e declarou, sem umhages, que " a nossa força está na nossa rapidez e na nossa brutalidade".

Foram essas palavras textuais do "presidente" do Reich Alemão e o discurso em que elas figura-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Serão castigados

LONDRES, 17 (A. P.) — A rainha Guilhermina da Holanda, em uma alocução transmitida pelo rádio-telefonia, ao povo holandês, declarou que "todos os que apoiam o regime do terror alemão terão que aceitar as consequências graves, que virão indubitavelmente, depois da libertação".

A rainha exortou seus compatriotas a reverenciarem a memória dos que tombaram vitimas dos "apetites insensatos e sanguinários dos hunos".

Declarou ainda Guilhermina, "que trataremos muito breve, de suavizar, pelo menos, esess sofrimentos do nosso povo".

INTENSIFICA-SE a resistência na França

Sacerdotes católicos e protestantes pregam abertamente contra os alemães — O povo acompanhou Pétain porque acreditava na vitória alemã

WASHINGTON, 17 (Karl Bauman, da A. P.) — "A resistência organizada contra os alemães e os contra os "colaboracionistas" franceses se intensifica na França" — declarou o conhecido leader francês-combatente, professor André Philipe, ministro do Interior do Gabinete do general De Gaule, que chegou a esta capital.

As declarações do ministro André Philipe foram feitas a um grupo de "reporters", logo após sua chegada, procedente de Nova York, onde se achava.

Acrescentou o chefe francês-combatente: "Os sacerdotes católicos e os ministros protestantes falam abertamente do pulpito contra os alemães. Os jornais clandestinos circulam por toda a parte da França ocupada e neles os ataques aos ocupantes são cada vez mais violentos. Pode-se afirmar que noventa por cen-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

UMA ENTREVISTA COM O SOBRINHO DE TIMOSHENKO

Pronto a lutar pelo Brasil, pátria de seus filhos — Um pouco da vida do tio (Texto na 9.ª página)

A SEMANA DA ASA

Iniciam-se hoje as comemorações — Um almoço em homenagem à F A B

A "Semana da Asa", que hoje se inicia com um almoço em homenagem à Força Aérea Brasileira, não será comemorada este ano com o vasto e variado programa dos anos anteriores, por uma razão única e perfeitamente compreensivel: estamos em guerra, os nossos melhores "ases" da aviação civil, convocados, prestam serviços à FAB, e os Aero Clubes não vão interromper a instrução de seus alunos, porque temos necessidade urgente de pilotos.

Sem provas nem competições aéreas, é certo que a "Semana da Asa" perde o maior de seus atrativos, o aspecto mais emocionante que lhe é conferido, inegavelmente, pela disputa, nos ares, de galardão de eficiência, regularidade, velocidade e outras aptidões. Procurou-se, no entanto, compensar o desfalque desses prélios aéreos, que apaixonavam o país inteiro, com uma série de outras festividades, entre as quais, afora a exaltação de Santos Dumont que sempre se fez, avultam a inauguração do monumento ao interventor do aeroplano, a missa no aeroporto e o concurso de aeromodelismo, em Manguinhos.

O almoço de hoje será oferecido pela diretoria do Jockey Club, realizando-se no Hipódromo da Gávea às 13 horas. Foram convidados para participar do mesmo os brigadeiros, os coroneis e os chefes do serviço da Aeronáutica. O titular da pasta estará presente.

Na terça-feira, às 9 horas, haverá uma romaria ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério do São João Batista, falando na ocasião o brigadeiro Newton Braga,

Por ocasião da inauguração

Inauguradas as secções de Emergência e Costura do Posto 4 da Cruz Vermelha Brasileira

Foram inauguradas ontem, no Posto 4, da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Prudente de Morais, 560, as Secções de Emergência e Costura, filiadas ao grande plano de atividade da Cruz Vermelha Brasileira.

Ao ato compareceram diversas personalidades de destaque, entre as quais o general Ivo Soeres, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Dr. A. Alcantara, D. Zelia de Souza, D. Hortencia Cerqueira e outros dirgentes das organizações de assistência social do país.

Antes de cortar a fita simbólica, para franquiar ao público o novo posto, o general Ivo Soares proferiu algumas palavras, em que agradecia a cooperação de todos os presentes e sobretudo daqueles que contribuiram mais diretamente para a concretização das melhorias no posto n. 4.

Em seguida, usou da palavra a Sra. Reine Rutlidge, diretora do posto da Cruz Vermelha de Ipanema.

O combate entre Godoy e Roskoe Toles foi transferido para a noite de quarta-feira próxima

A cunhagem das novas moedas

Um decreto-lei do presidente da República — Autorizada tambem a circulação de cédulas de cinco cruzeiros

Tambem foi assinado o seguinte decreto-lei autorizando a cunhagem de moedas auxiliares e divisionárias da nova unidade monetária:

— "Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a mandar cunhar na Casa da Moeda, para complemento do total fixado no decreto-lei n.º 4.020, de 15 de janeiro de 1942, a importância de .... 22.463:100$0 (vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e três contos e cem mil réis), em moedas auxiliares e divisionárias, de que trata o art. 3.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, sendo:

15.113:000$0 (quinze mil cento e treze contos de réis), em bronze de aluminio, e 7.350:100$0 (sete mil trezentos e cinquenta contos e cem mil réis), em cupro-niquel destinadas a trocas e à substituição de seu equivalente em papel-moeda dilacerado.

Art. 2.º — As moedas metálicas a que se refere o artigo anterior obedecerão, quanto ao valor, peso, diâmetro, título, composição e demais caracteristicas, ao disposto no art. 3.º e respectivo parágrafo único, do decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942.

Art. 3.º — As cédulas substituidas pelas moedas metálicas de que tratam os artigos precedentes serão recolhidas à Caixa de Amortização e incineradas.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Autorizada a circulação de cédulas de cinco cruzeiros

Autorizando a circulação de cédulas de Cr$ 5, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a lançar em circulação o valor de Cr$ 5.00 (cinco cruzeiros) representado em cédulas do papel-moeda, até que seja possivel adquirir o material necessário para a cunhagem das moedas desse valor.

Parágrafo único — Para esse fim poderão ser aproveitadas as atuais cédulas de 5$0 (cinco mil réis), com as adaptações que forem julgadas convenientes.

Art. 2.º — O § 1.º do art. 6.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, passa a ter a seguinte redação:

"Todas as cédulas terão o mesmo formato de 67 mm. x 156 e os mesmos desenhos, no corpo principal".

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Treze holandeses condenados à morte

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticiou-se que as autoridades alemãs de ocupação na Holanda condenaram à morte treze holandeses acusados de desenvolver "atividades anti-germânicas".

Essa notícia está contida em um despacho de Estocolmo.

A Finlândia desmente

HELSINKI, 17 (A. P.) — A notícia de Zurich, divulgada por uma agência britânica, no sentido de que a Finlândia se dirigiu ao Papa, pedindo-lhe intervir para a consecução de uma paz em separado, é publicada pelos jornais de Helsinki sob títulos sarcásticos, tais como este:

"A última invenção de propaganda inimiga".

Para que os mexicanos possam lutar por qualquer país

Um projeto de lei aprovado pelo Senado

MEXICO, 17 (U. P.) — O Senado aprovou um projeto de lei autorizando os cidadãos mexicanos a prestar serviços militares nas forças de qualquer das nações unidas. O projeto passa agora à sanção do Presidente Camacho.

E' grave a situação na Dinamarca

Piora dia a dia a questão alimentícia — Crescem os movimentos de sabotagem

BERNA, Suiça, 17 (Por Frank Bruzzo, da Associated Press) — A Dinamarca está dando sinais inequívocos de que os seus cidadãos estão cançados de desempenhar o papel de "favoritos do Reich", uma classificação que significa, para eles, uma torrente de palavras afetuosas, enquanto os seus viveres e as suas provisões desertam do país para a Alemanha.

Embora o povo dinamarquês tenha maiores aprisionamentos de viveres, em compensação com outros paises dominados pelo Eixo, não pode esquecer que a "Nova Ordem" de Hitler vai transtornar completamente a economia da Europa e, particularmente, a deste país.

Uma informação procedente da Dinamarca recebida pelo jornal "Arebeiter Zeitung" de Basiléa afirma que a situação referente à questão alimentícia piora gradualmente, e que as remessas de carvão oferecidas pela Alemanha estão chegando com grande atraso.

A mesma observação pode ser feita no que se refere à Suecia, que recebeu, até agora, somente 1.500.000 toneladas das 2.700.000 que os alemães haviam prometido para o corrente ano. Mas, a Suecia tem a vantagem — o que não ocorre com a Dinamarca — de possuir recursos inesgotaveis de riqueza florestal o que compensa em parte, essa escassez de combustivel.

O jornal "Aubeitar Zeitung", afirma que os dinamarqueses consideram sob um ponto de vista realmente realista a promessa feita pela Alemanha de que devolverá a todos paises dominados suas liberdade e independência tão pronto termine o atual conflito armado.

De todas as maneiras, os dinamarqueses não se mostram satisfeitos com o dirigente nazista Fritz Clausen, o qual, segundo informações recebidas, espera que os alemães confirmem no atual cargo, uma vez que consiga alistar em seu Partido Nacional Socialista quinze por cento da população dinamarquesa.

Em franca oposição ao partido nazista estão as organizações juvenis do país que formam o agrupamento intitulado — Densk Ungdomamvirks".

A Dinamarca, que anteriormente vivia exclusivamente de sua produção própria, está na atualidade consumindo todas as suas reservas econômicas e, alem disso, uma grande quantidade de viveres é mensalmente enviada para a Alemanha, recebendo em troca, papel moeda emitido pelo Reich.

A divida originada por essas compras e reconhecida pela Alemanha soma a 2.000.000.000 de "kroners", ou seja uma quantia superior a 500.000.000, ao câmbio existente ao começar a presente guerra.

O "Arveitar", numa notícia recentemente publicada, informa qu os dinamarqueses não teem esperanças de qualquer espécie, de perceber essa quantia, nem o seu equivalente em devisas, ao terminar a guerra.

Desde que começaram as hostilidades, a requisição de animais tanto de carga e tiro como de trabalho, foi aumentada em doze por cento.

No país não existe mais qualquer reserva de chá, café ou chocolate.

Os jornais suecos, com apenas algumas exceções, não podem entrar em território dinamarquês, não obstante tenham ampla e livre circulação alí a imprensa e a propaganda literária alemã. Essa circulação chega, mesmo, a atingir uma volumosa quantidade diária.

Durante algum tempo, os alemães mostraram-se entusiasmados para com os dinamarqueses, e no Reich era a Dinamarca considerada como a nação favorita e o modelo dos paises que aceitaram a "nova ordem" nazista.

Entretanto, na atualidade, mostram-se os nazistas extremamente desgostosos com o que chamam de "falta de zelo e interesse, por parte dos dinamarqueses, para com o regime nazista".

O representante diplomático alemão em Copenhague regressou recentemente de uma viagem oficial a Berlim, e a primeira coisa que exigiu de imediato foi que a policia da Dinamarca passasse a depender diretamente do comando alemão.

Como resultado dessa exigência, que os dinamarqueses consideraram como atentatória aos interesses nacionais, houve um aumento consideravel nos atentados e sabotagem, chegando a onda de inquietude a tal extremo que o próprio primeiro ministro da Dinamarca se viu forçado a fazer um apelo a todos os cidadãos, no sentido de que cessassem os atos e movimentos subversivos.

Procópio Ferreira vai atuar em São Paulo

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O artista brasileiro Procópio Ferreira declarou à United Press que seguirá, amanhã, para S. Paulo, onde fará sua reaparição no palco. Em vista de se achar a estação no termo, Procópio resolveu não se exibir aqui no momento; porem regressará em abril para dar uma série de comédias brasileiras, inclusive as peças "Pão duro", "Gente Honesta", "A' cigana me enganou" e "Pé de cabra", peças que ele traduziu. A filha do artista, Bibi, permanecerá aqui até abril.

Vamos lêr, "VAMOS LÊR"

Poderão apreciar todo o esforço bélico da Inglaterra

Os jornalistas brasileiros visitarão as fábricas e instalações de guerra em todo o país — Declarações do Sr. Alfredo Pessoa — A experiência de Londres constituirá base da defesa antiaérea do Brasil

LONDRES, 17 (A. P.) — Os jornalistas brasileiros, depois de nove dias de estadia em Londres, empreenderam uma excursão pelas fábricas e instalações de guerra em todo o país, com o fim de completar a sua visão da Grã-Bretanha em guerra.

Foi-lhes mostrado e ser-lhes-á mostrado tudo o que a nação fez para conter o avanço de Hitler nos três anos que transcorreram desde o início da guerra e tudo o que faz para assestar o golpe final no inimigo.

Alfredo Pessoa, do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil declarou que o grupo de jornalistas já tem a impressão cabal de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lutam como uma única nação "na defesa da humanidade".

Alfredo Pessoa lembrou a sua visita a Londres, há sete anos, e afirmou que a metrópole lhe parece menor, por causa da ausência de crianças e da interrupção da intensa vida noturna de outrora, por estarem praticamente todos os homens e mulheres consagrados a trabalhos de guerra.

— "A experiência da defesa civil em Londres será a base para os planos de defesa antiaérea do Brasil" — declarou. Pessoa.

Os jornalistas brasileiros visitarão os estabelecimentos industriais da Escócia e todas as bases navais da Inglaterra.

Todos eles — a excessão de Pessoa, que ficará vários meses na Inglaterra — empreenderão o regresso ao Brasil nos começos de novembro.

Intensificam-se os distúrbios

GREVES SOBRE GREVES DOS OPERÁRIOS FRANCESES — PARALISA A PRODUÇÃO BÉLICA DESTINADA À ALEMANHA

ZURICH, 17 (U. P.) — Intensificaram-se na França os distúrbios, sobretudo entre os centros operários e, em especial, nas regiões industriais de Lion, Amberieu e Grenoble, onde irromperam greves que paralizam a produção destinada à máquina bélica alemã.

Os movimentos grevistas começaram ao publicar-se a lista dos operários que foram designados pelas autoridades para trasladar-se à Alemanha como parte da quota de 150 mil operários especializados que Laval se comprometeu a recrutar para a troca de prisioneiros de guerra em poder do Reich.

Em um comunicado oficial, as autoridades admitem que se verificaram desordens em várias fábricas e departamentos de reparações das estações terminais das ferrovias regionais de Lion, porem acrescentam que a intentona foi dominada e, depois de algumas horas de inatividade, se reiniciou o trabalho.

Disse, mais adiante, que intervieram na solução as autoridades locais e que o conflito ficou resolvido sem incidentes, porem informações de outra origem asseguram que ocorreram explosões na estação de Saint Paul, onde se encontram concentrados vários comboios ferroviários para o envio dos operários franceses à Alemanha. O esforço de Laval para conseguir 150 mil operários especializados fracassou, pois somente 18 mil responderam a seus desesperados apelos de apresentação espontânea, o que fez circularem insistentes rumores de que possivelmente se estabelecerá a conscrição operária obrigatória, tanto no território ocupado como no livre.

Esse fracasso de Laval poderia, segundo outras esferas, ocasionar seu afastamento do Gabinete, pois os alemães, decepcionados, exigiriam sua substituição pelo atual ministro das Finanças, Sr. Catala, ou pelo colaboracionista Jacques Doriot.

Fez anos o "Jornal do Comércio" de Lisboa

O decano da imprensa portuguesa celebrou 89 anos

LISBOA, 17 (A. P.) — O "Jornal do Comércio" decano da imprensa portuguesa, celeborou hoje seu 89º aniversário.

CARIOCA

O seu número de aniversário será colorido

A "Carioca", vitoriosa revista brasileira, entrará em seu oitavo ano de existência no próximo dia 26. O número que circulará no sábado, 24 do corrente, será colorido, trazendo excelentes artigos de colaboração e reportagens interessantissimas sobre assuntos de cinema e de rádio.

Chegou à Índia o general Auchinleck

NOVA DELHI, 17 (A. P.) — Chegou a esta capital o ex-comandante do Oitavo Exército Britânico na África do Norte general Claude Auchinleck.

A chegada do general Auchinleck, cuja atuação tanto se destacou nas ações que resultaram na melhora dos britânicos naquela área, não teve, como era de esperar, nenhuma explicação oficial. Não se revela o motivo de sua visita à Índia, mas é interessante recordar-se que, quando de sua substituição no comando do Oitavo Exército pelo general Alexander, em 13 de agosto, foi declarado em Londres que "dentro de muito pouco tempo seria dado um novo e importante posto ao general Auchinleck.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS AOS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

V — NOÇÕES SUMÁRIAS SOBRE BOMBAS EXPLOSIVAS E MEDIDAS A SEREM TOMADAS POR TODOS NA PREVISÃO DE GARANTIR-SE CONTRA SEUS EFEITOS:

1.º — Noções sumárias sobre bombas explosivas e seus efeitos:

Bomba explosiva — é um projetil de paredes relativamente pouco espessas, dotado de uma carga explosiva que pode atingir mais de metade do seu peso.

1) — Conforme o peso, são classificadas em três tipos: — de pequeno, de médio e de grosso calibre.

2) — De acordo com seu emprego, classificam-se em: — bombas contra pessoal e bombas de destruição.

A) — **Bombas contra pessoal:**

São geralmente de peso variavel — de 10 a 50 kgs. e atuam, principalmente, pelos estilhaços projetados no momento de detonação.

Tais estilhaços são muito numerosos e de dimensões que lhes permitem conservar suficiente força de penetração.

B) — **Bombas de destruição:**

As mais comuns são de peso variavel de 50 a 1.000 kgs. mas podem atingir até mesmo o peso de algumas toneladas (2 a 4), como as que estão sendo atualmente empregadas pelos ingleses nos seus ataques aos objetivos militares da Alemanha.

Estas bombas penetram nos obstáculos e atuam nos fundamentos da obra atacada.

Seus efeitos são violentissimos.

Mesmo quando não atingem os objetivos *em cheio* — seus "*efeitos de sopro*" (1) são suficientes para ocasionar muitas vitimas e grandes estragos materiais.

As bombas explosivas — tanto podem explodir no próprio momento em que atingem os objetivos (*bombas de percussão*) como podem ter sua explosão retardada de alguns minutos ou mesmo — de algumas horas (*bombas de tempo*).

Consequentemente, qualquer bomba que, ao atingir o solo, não tenha explodido, deve ser considerada *perigosa*, pelo que, ninguem, senão os elementos das *equipes especializadas do Serviço Técnico de neutralização e remoção de bombas não detonadas*, deve dela aproximar-se, sob pena de arriscar-se aos efeitos de uma explosão inesperada.

Os dados abaixo são suficientes para instruir a todos sobre a violência dos efeitos das *bombas explosivas de destruições*

a) — Uma bomba de 50 kg. caindo a uma distância de cerca de 50 metros de um edificio de construção comum, nenhum dano causará ao mesmo senão o consequente dos seus estilhaços.

b) — Se uma bomba de 300 kg cai a 50 metros do mesmo edificio os "efeitos de sopro", produzidos pela explosão são suficientes para produzir o rachamento das paredes e, mesmo, o desmoronamento do edificio.

c) — A queda de uma bomba de 1.000 kg à mesma distância, faz desmoronar, totalmente, o citado edificio, porem, nenhum dano produzirá num sólido abrigo situado sob o mesmo.

d) — Uma bomba de 2.000 quilos caindo a cerca de 50 metros de um edificio construido com estrutura de cimento armado, ocasiona, com seu simples "efeito de sopro", a rutura de grande parte da estrutura e consequente desmoronamento.

e) — Uma bomba explosiva de 500 quilos de efeito retardado, carregada com 300 quilos de "trotil", pode penetrar no solo produzindo uma cratera de 14 metros de diâmetro e de 10 a 12 metros de profundidade. Um efeito igual é produzido por uma bomba semelhante, carregada com apenas 200 quilos de "pentrite" (T4).

Todos os técnicos, porem, são de acordo que: — as bombas mais convenientes para o bombardeio dos locais habitados, são que conteem cerca de 100 quilos de explosivo. Tais bombas, desde que caiam em pontos vitais, ou em cheio, sobre edificios, são suficientes para produzir grandes danos.

As bombas de "grosso calibre" (maiores de 300 quilos de peso) — teem seu emprego reservado para o ataque a determinados objetivos, tais como: organizações defensivas, objetivos fortemente protegidos, pontos sensiveis de grande importância militar, etc.

(1) — Efeito resultante do deslocamento de ar consequente da detonação da carga explosiva.

Todas as máquinas de um estabelecimento à disposição da Legião Brasileira de Assistência

O gesto simpático do senhor Neiff Mattar

Esteve na redação de A NOITE, o Sr. Neiff Mattar, proprietário da Confecção Rex, da rua General Câmara, 305, afim de nos comunicar que deliberou colocar todas as máquinas de seu estabelecimento à disposição da Legião Brasileira de Assistência. O Sr. Neiff Mattar aguarda, portanto, que a direção da grandiosa obra de assistência social criada pela Sra. Darcy Vargas, se utilize das máquinas de sua casa da maneira que mais se ajustar aos interêsses da Legião.

Cadastro profissional dos portugueses no Brasil

Começará amanhã o alistamento em Petrópolis na Sucursal de A NOITE

Está em pleno funcionamento, das 11 às 17 horas, dos dias uteis, no edificio de A NOITE, o Posto 12, para o alistamento voluntário dos portugueses que desejem colaborar com o governo na mobilização industrial do Brasil em guerra, movimento de iniciativa da Associação dos Amigos de Portugal, autorizado pelo Ministério da Guerra, em colaboração com a Empresa de A NOITE, por determinação de seu superintendente, o coronel Luiz C. da Costa Netto.

Em Niterói, o alistamento pelo posto da Sucursal de A NOITE em pleno sucesso

O alistamento voluntário pelos Estados começou por Niterói, em Posto instalado na nossa Sucursal, cujo inicio foi brilhante. Amanhã começará o alistamento em Petrópolis, na Sucursal de A NOITE. Publicamos, a seguir, a relação das nossas sucursais, respectivos endereços, nome de seus diretores e sinalização dos Postos de Alistamento Voluntário, onde os interessados encontrarão as informações a respeito, desde que apresentem sua Carteira de Estrangeiro e duas fotos 3x4.

Alí preenchem uma ficha, com nome; naturalidade (concelho e distrito); residência; idade, estado civil (se casado: o nome da esposa, por extenso, seja brasileira ou portuguesa); filhos: quantos brasileiros ou portugueses; o primeiro nome de cada um, por idades; número de carteira de estrangeiro; ano em que chegou ao Brasil; profissão (a que realmente tenha); especialidade (a que possa preferir); onde a exerce (nome da firma com local certo — para o caso de ser requisitado, não perdendo, portanto, sua ocupação civil); serviços que melhor poderá prestar ao Brasil em guerra, de acordo com as suas preferências e habilitações (no caso que não tenha profissão para a emergência, escreverá: "para o que for designado"). Cada ficha do receberá depois um Certificado, conservando-o em seu poder.

A classificação dos Postos é a seguinte:

Posto A — Niterói — diretor: José Moitinho Doria — rua da Conceição, 47, sobrado.

Posto B — Petrópolis — diretor: Claudionor Adão — Avenida 15 de Novembro, 828.

Posto C — São Paulo — diretor: Francisco Pereira de S[...] — Praça do Patriarca, 20 — [...] dar — redação de A NOITE (edição paulista).

Posto D — Belo Horizonte — diretor: Francisco Salles de Oliveira — rua da Baía, 868.

Posto E — Campos — diretor: José Honorio de Almeida — rua Santos Dumont, 65.

Posto F — Curitiba — diretor: Manoel de Oliveira Franco [...] nho — rua 15 de Novembro, [...] 5.º andar.

Posto G — Porto Alegre — diretor: Archimedes Fortini — rua 7 de Setembro, 1114, 1.º.

Posto H — Salvador — diretor: Almerindo Santos Silva — rua Chile, 6-1.º.

Posto I — Recife — diretores: Martins e Canuto — rua Bom Jesus, 163.

Os postos em funcionamento nesta capital

Os postos em funcionamento nesta capital são os seguintes:

Posto 1 — Sede da Comissão na Associação dos Amigos de Portugal — (Silogeu Brasileiro), Av. Augusto Severo, 4 — das 14 às 17 horas; Posto 2 — Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados — das 8 às 17 horas; Posto 3 — Liceu Literário Português — das 14 às 16 horas e das 19 às 21 horas; Posto 4 — Gabinete Português de Leitura — das 14 às 17 horas; Posto 5 — Redação do "Correio da Noite" — das 9 às 11 horas; Posto 6 — Instituto Lafayette, rua Haddock Lobo, 253 — das 15 às 17 horas; Posto 7 — Casa de Portugal — das 14 às 17 horas; Posto 8 — Centro Civico Cultural de Vila Isabel, Av. 28 de Setembro, [...] — das 19 às 21 horas; Posto 9 — Club Ginástico Português — das 10 às 22 horas; Posto 10 — Orfeão Português, rua dos Andradas, 59 — das 19 às 22 horas; Posto 11 — Banda Portugal, [...] Onze — das 19 às 22 horas; Posto 12 — Edificio de A NOITE — das 11 às 17 horas; Posto 13 — Centro Transmontano — das [...] às 22 horas. Posto 14 — União Portuguesa Oliveira Salazar, largo de Santa Rita, 6, sobrado — das 10 às 17 horas.

TREMEU A TERRA NOS AÇORES

LONDRES, 17 (A. P.) — Uma estação de rádio da Suiça anuncia que, nas ilhas dos Açores, se registrou uma serie de tremores de terra, que se prolongaram por 14 horas.

Ficaram danificadas algumas casas.

Festa em benefício da Cruz Vermelha Brasileira no "grill" da Urca

No próximo dia 22 do corrente será realizada no "grill" da Urca uma grande festa de caridade, promovida pelo Posto da Cruz Vermelha da Urca, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Esse movimento, que está sendo liderado por figuras de relevante projeção dos nossos meios sociais, já conta com inúmeras adesões e, dada a sua expressão de arte e elegância, bem como os elevados objetivos que o justificam, será, sem dúvida, um acontecimento de grande repercussão.

Os que desejarem contribuir para o êxito dessa louvavel iniciativa poderão reservar suas mesas desde já pelos telefones 26-5550 e 26-8733 ou pessoalmente, dirigindo-se ao Posto da Cruz Vermelha da Urca.

Refugiados espanhóis chegam ao México

MÉXICO, 17 (A. P.) — Chegou a um porto mexicano um navio neutro, no qual viajaram várias centenas de refugiados republicanos espanhois.

Esse navio é português e nele vieram 800 republicanos espanhois. Durante a viajem foi o barco detido por um submarino alemão, nas aguas das ilhas Canárias. Quando o comandante do submersivel comprovou que o navio era português, exigiu os documentos e, depois de examiná-los, deixou que o navio prosseguisse viajem.

Os refugiados, a maioria dos quais procede de Casablanca, em Marrocos, e da zona não ocupada da França, foram recebidos por Indalecio Prieto e outros antigos chefes republicanos da Espanha que constituem a comissão geral de auxilio aos refugiados de sua pátria.

DA NOITE PARA O DIA

O boi

O boi está na ordem do dia. Fosse ele vaidoso e viveria [...] pando de satisfação por ver como os homens com ele se preocupam. Mas o boi é por natureza modesto e a sua paciente resignação demonstra a sua indiferença às glórias e às pompas do mundo.

Alem disso o boi não se impressiona com esse interêsse que os homens lhe dedicam. Tambem embora e pesadão nas suas reflexões, como rumina o capim, rumina ele as idéias. E, embora não as proclame, nem exiba a sua revolta contra o Destino, sabe muito bem que a estima que lhe tem a humanidade é interesseira e egoista. Não o amam pelos seus belos olhos bovinos, mas se é boi de canga pela excelência do seu trabalho e se é boi de corte, pelo sabôr e pelas virtudes nutritivas do seu filé.

O boi não tem ilusões. [...] preocupação de aumentar os [...] banhos, de dar-lhes [...] gens, de fornecer-lhes sal em abundância, de combater a tristeza, a febre aftosa e os carrapatos, não é fruto da bondade humana; o que está em causa é o estomago do seu amigo homem.

Por isso se o boi não reclama nem protesta e aceita resignadamente o seu destino, tambem não acredita no amor que lhe dedica a espécie humana. No fundo da sua conciência ele só reconhece nobreza e bondade nos vegetarianos; e ainda assim, estes não dispensam do leite de vaca e de seus subprodutos.

As providências que estão sendo tomadas em nossa capital para que não falte ao gado [...] bons campos de invernada e transporte facil não são mais que um meio de aproximá-lo mais depressa do açougue que é o fim de todo o boi que não morre de velho sob o peso da canga.

Mais nobre morte é, contudo, a do estilete do matadouro: ali morre conciente de ser util até depois de morto, coisa que não acontece a muitos homens, mesmo quando vivos.

ORAGL

Cooperação à China e à América Latina

É UM DEVER DO POVO DOS EE. UU. PRESTÁ-LA, DECLAROU O VICE-PRESIDENTE DA AMÉRICA DO NORTE

LOUISVILLE, Kentucky, 17 (A. P.) — O vice-presidente Henry Wallace declarou, em discurso, que era privilégio e dever do povo dos Estados Unidos ajudar os povos da América Latina e da China a melhorar o seu nível e a sua produção de alimentos, não só durante a guerra, mas depois da cessação das hostilidades, dizendo que os métodos de combate à erosão, que tanto êxito alcançaram nos Estados Unidos, poderiam ser ensinados, sem grande custo, aos latino-americanos e aos chineses.

— "Deixando de lado a Argentina, o Uruguai e algumas outras regiões limitadas, que teem uma eficiência agricola que se pode comparar, favoravelmente, com a dos Estados Unidos, pode-se dizer que 160 milhões de familias de agricultores da América Latina e da Ásia Oriental teem uma eficiência que não chega à décima parte da dos seis milhões de familias dos Estados Unidos".

Wallace afirmou que os métodos em conservação do solo elevariam no máximo o rendimento do milho, do algodão e de outras colheitas nos Estados Unidos e darão os mesmos resultados alhures, acrescentando:

— "Espero que tudo o que aprendemos e aprenderemos seja livre e completamente posto à disposição dos nossos vizinhos do sul e do outro lado do Pacífico".

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

21801	500:000$000
317	30:000$000
19766	10:000$000
17874	5:000$000
11319	2:000$000

Prêmios de 1:000$000.

2205 — 19064 — 20157

20560 — 17587

Prêmios de 500$000:

1774	9640	2865	14107
13864	18902	15962	10013
13482	14514	2359	8312
17871	21460	21103	5452

A VISITA AO BRASIL DO CHANCELER DA VENEZUELA

A chegada, na próxima terça-feira, do Sr. Caracciolo Parra Perez

Deverá chegar, na próxima terça-feira, a esta Capital, em visita oficial ao Brasil, o Snr. Caracciolo Parra Perez, Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, S. Excia., que vem acompanhado dos Snrs. Julio Medina, Senador da República e irmão do General Isaias Dias Medina, Presidente da Venezuela; Dr. Vicente Grisanti, Diretor dos Negócios Politicos do Ministério das Relações Exteriores; Tenente-coronel Esteban Chalbaud Cardona, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República; Eduardo Plaza, chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores; e Julio Alfredo de la Rosa, chefe de Secção no Ministério das Relações Exteriores, será recebido no aeroporto Santos Dumont pelo representante do Snr. Presidente da República; pelo Snr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores; Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, Chefe de Policia e Chefes de Divisão e de Serviço do Itamarati.

Prestará as continências de estilo o Batalhão de Guardas em grande uniforme.

Servirá de oficial às ordens do Ministro Parra Perez, o Coronel Angelo Mendes de Moraes. Foram postos à disposição do Chanceler da Venezuela e de sua comitiva os Secretários: Edmundo Machado Jr., Orlando Guerreiro de Castro, Roberto de Arruda Botelho e Carlos Buarque de Macedo.

EDUCAÇÃO E IDEALISMO

JARBAS DE CARVALHO

UM dos maiores prazeres intelectuais é a gente se reconhecer nas idéas alheias. Porisso o filosofo exerce uma tão grande influência sobre os outros homens — os que, sentindo e pensando, nunca agiram, ou nunca puderam realizar suas idéias. E, como diz Kant, "sem conteudo, os pensamentos são vazios".

Lendo o discurso último do ministro Marcondes Filho — pois que não pude ouvi-lo na Hora do Brasil — surpreendi-me no mais intenso entusiasmo. Porque era exatamente assim que eu vinha pensando. Desde a interpretação da Carta do Atlântico, até às magnificas claridades do patriotismo sem privilégio, a lição de otimismo grata aos corações brasileiros, que devem ter fé na ação dos governantes — que nem tudo podem revelar — a bela lição de jornalismo de um provecto profissional que ele é: uma sintese, enfim, de um estado dalma nacional propicio a admitir realidades concretas, benéficas à vida do Brasil.

Documento raro — pela limpidez da forma e raro pelo conceito, que abrange e soluciona todas as dúvidas que porventura pairassem acima da inteligência normal.

Dentro da inquietação que, por via dos acontecimentos, haveria de trepidar em todas as camadas da população, veio a palavra interpretativa do ministro Marcondes Filho, como um banho lustral, tirar-nos a angustia da dúvida e repor-nos na honesta resolução de nos conservamos serenos diantes da gravidade da guerra: concientes de estarmos caminhando para a surpreendente prosperidade sem ladear a mais estrita dignidade. Ensina-nos o equilibrio, que é fonte de perenidade, aconselhando saber distinguir o bom do mau elemento, condenando a razoura desenfreada que só os bárbaros praticam e seria estúpida num país de imigração, país novo a cuja soberania se achegam os que querem trabalhar e concorrem para engrandecer sua economia e sua cultura.

Chamou-lhe a imprensa, a esse discurso, a interpretação de um decreto — o decreto-lei que criou novos serviços na ação publicitária. Chamá-lo-ia melhor: revelação. Porque suas idéias, sem dúvida existentes, aprioristicamente, na vida quotidiana do governo nacional, estariam fragmentárias se a luminosa expressão verbal do ministro, ilustre por todos os titulos, não as consubstanciasse nesses oito periodos lapidares.

Tal revelação, entretanto, não o é somente no sentido a que os doutores da Igreja antiga atribuiam ao livro de Enoch — interpretado e difundido pelo hebraismo tradicional — mas tambem uma fase do regime educativo que foi iniciado pelo exemplo e pela palavra do Sr. Getulio Vargas, para quem nunca serão de mais os louvores por ter sacudido o torpor do pensamento politico brasileiro, a displicência enferma e improdutiva, o vicio do negativismo — frutos espúrios de contrariedades recalcadas — para despertar na alma popular o sentimento de brasilidade, que era então moda deprimir e ridicularizar. Morreu, assim, a velha frase idiota: "Isto, só no Brasil !." O Brasil hoje está no coração e no cérebro do brasileiro, e — por que não reconhecê-lo? — de muitos estrangeiros que vivem conosco.

Se educar é o problema máximo entre os povos, esse discurso deveria ser posto em quadro no alcance de todos os olhos que precisam de luz. Não é um programa — é uma elucidação. Não é uma norma — é um claro imperativo à conduta de todos e de cada um que julgue de seu dever estar vigilante e austero em suas relações com o Estado, com a sociedade, com a família e consigo mesmo.

Estamos chegando de um longo período de indecisão na trama complicada das tentativas educacionais — na sucessão de métodos e sistemas diversos, copiados ou adaptados dos núcleos de população mais divergentes. Passávamos então, da escola clássica à escola livre, da rotina à indisciplina, voltávamos de novo ao severismo dos cursos amplos e compactos [illegible]

[illegible]

americanos, do norte ao sul, estão convencidos de que todos nós, neste continente, estamos melhor aparelhados para dar a felicidade às populações, educando a mocidade para a vida e não para a morte [illegible]

[illegible]

cios, obrigando-a a viver no campo dos instintos animais, [illegible]

E, assim, para que atrás dos nossos exércitos [illegible]

A formosa oração do ministro Marcondes Filho [illegible]

Nas palavras subsidiárias [illegible]

Faleceu o Cardial Leme

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

... do Arcebispado, bem como ao povo do Rio de Janeiro e de todo o Brasil, o falecimento de S. Eminência o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, hoje, às 17.15 horas. Recomendando ao clero e fiéis sufragarem com piedosas preces a alma do grande Cardial do Brasil e preclaríssimo Arcebispo desta Arquidiocese, determino, em nome do Cabido Metropolitano, que, em todas as igrejas do arcebispado, dobrem os sinos em sinal de luto por 3 dias, de hora em hora, dois ou três minutos cada vez, das 6 horas da manhã às 6 horas da tarde. Outras providências acerca dos funerais de S. Eminência serão oportunamente publicadas".

Os Congressos Eucharisticos Internacionaes marcam época na historia de toda a christandade. No de Buenos Aires o Brasil vai affirmar que somos e queremos ser uma grande nação christã.

† Sebastião Cardeal Leme

Rio, á partida do "Pajé", 3-X-34

Um autógrafo do cardial Leme

O ambiente no Palácio São Joaquim

A infausta notícia circulou rapidamente pela cidade, consternando vivamente a população. Dessa forma, o Palácio São Joaquim foi logo recebendo um número incontavel de figuras relevantes da administração pública, da sociedade e do clero regular e secular.

Entre as pessoas que primeiramente ali acorreram se contavam os bispos de Sebaste, D. Joaquim Mamede; de Ebron, D. Pedro Massa; de Caicó, D. José de Medeiros Delgado; o Núncio Apostólico, Dom Aloisi Masela; monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigário geral; padre José D'Angelo, representante da Congregação do Santíssimo Sacramento; monsenhor Joaquim Nabuco, vigário de Santa Teresa; cônego Newton de Almeida Batista, da Obra de Vocações Sacerdotais; o cônego Benedito Marinho e numerosas outras delegações de congregações, irmandades e instituições pias, inclusive da Santa Casa de Misericórdia e uma delegação do Seminário Diocesano São José, composta do reitor, monsenhor Virgilio Lapenda, dos cônegos Oton, Cipriano Bastos, Simião Macedo e padres Aluisio Ewerton e Hélio de Almeida.

O representante do presidente da República

Cerca de 19 horas chegou ao palácio da rua do Catete o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República e representante pessoal do presidente Getúlio Vargas.

O general Firmo Freire foi recebido pelos secretários do cardial arcebispo, monsenhores Cintra e Melo e Souza, aos quais apresentou condolências, em nome do chefe do governo.

Exéquias oficiais

Logo em seguida foi igualmente recebido pelos secretários particulares de S. Eminência o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamaraty, encarregado de informar a decisão do governo de realizar as exéquias de Dom Sebastião Leme em carater oficial, para esse fim realizando as demarches necessárias.

Presente D. Darcy Vargas

Transportando-se para o local num carro de praça, poucos momentos após deu entrada no edifício a Sra. D. Darcy Vargas, esposa do presidente da República, que se fazia acompanhada por quatro bandeirantes.

Recebida por monsenhor Melo e Souza, D. Darcy Vargas dirigiu-se ao quarto particular de S. Eminência, onde já se achavam as demais autoridades, e ajoelhou-se ao lado do corpo, orando por algum tempo, prestando homenagem à memória do príncipe da Igreja Católica Brasileira.

Em seguida tambem chegava à casa o ex-presidente Epitácio Pessoa, acompanhado da Sra. Laurita Raja Gabaglia.

A causa mortis

O professor Moreira da Fonseca, médico assistente há dez anos do cardeal Dom Sebastião Leme, atestou como "causa mortis" colapso cardíaco.

Em informações que nos prestou, o professor Moreira da Fonseca disse-nos que S. Eminência fora acometido de uma gripe há cêrca de mês e meio, pouco antes, portanto, da realização do 4.º Congresso Nacional Eucarístico de São Paulo, indisposição essa que o privou de ... à noite, tendo o cardial chamado o médico, o que fez com grande dificuldade, dada a dificuldade de respiração ... serviços da Assistência, que foi chamada a ambulância, tendo sido eficientemente auxiliado pelos Drs. Darcy Monteiro e José Julio Galiez.

Cêrca de dez dias depois, continuou, verificou-se novo acesso de gripe, que foi tambem combatido.

Almoçou e passou bem a manhã

Tanto o professor Moreira da Fonseca como serviçais do Palácio São Joaquim informaram-nos que o cardial Dom Sebastião Leme amanheceu o dia de ontem melhor disposto, tendo conversado com várias pessoas e comparecido à capela para orar, como de seu hábito, almoçando com regularidade.

Às 14 horas, entretanto, verificou-se o colapso cardíaco, sendo imediatamente chamado o médico assistente. Alem do professor Moreira da Fonseca, que então se preparava para dar uma aula no Hospital São Francisco de Assis, compareceu igualmente o Dr. Mac Dowell.

Baldados todos os esforços da ciência

Aqueles dois médicos prontamente lançaram mão dos recursos aconselhaveis, ministrando várias cardio-estimulantes a S. Eminência, que pareceu melhorar.

Contou-nos o professor Moreira da Fonseca que nessa ocasião Dom Sebastião Leme solicitou a presença do seu confessor, pois desejava confessar-se. Foi então chamado Frei Domingos, O. F. M., do Convento de Santo Antonio.

Juntamente com Monsenhor Francisco de Melo e Souza, frei Domingos ouviu S. Eminência em confissão, dando-lhe em seguida a sagrada comunhão e a extrema unção. Nessa ocasião, já o estado do chefe da Igreja se havia agravado novamente, ao ponto de serem considerados baldados todos os esforços da ciência para frustar os designios da Providência.

Efetivamente, às 17.15, se verificou o final da crise, em presença daqueles dois facultativos e dos monsenhores Melo e Souza e Antonio Cintra.

Os parentes do cardial

Quando se verificou o agravamento do estado do Cardial Arcebispo, foram avisados os parentes aqui residentes, tendo ali comparecido o Sr. Antonio Silveira Sales, irmão de S. Eminência, com sua esposa, Sra. Escolastica Franco da Silveira Sales e a filha de ambos, Leny, sobrinha do chefe da Igreja Brasileira.

Alem desses, contava Dom Sebastião Leme com um primo nesta capital, que era monsenhor Antonio Paes Cintra, um dos seus secretários.

Missas de corpo presente durante toda a noite

Verificado o desenlace, foram tomadas as providências necessárias para a composição do corpo, que foi então velado com a batina roxa, sendo transportado para a capela do Palácio São Joaquim, onde ficará armada a câmara ardente e onde, durante toda a noite, a partir de duas horas, foram celebradas missas constantes.

Quarta-feira o sepultamento

Durante o dia de hoje será realizado o embalsamamento do corpo de S. Eminência, devendo o enterro, que será feito pelo governo da República, ser realizado quarta-feira.

Os restos do Cardial Dom Sebastião Leme serão levados do Palácio Arquiepiscopal para a igreja de Santana, onde repousarão para a eternidade, na capela-mor.

Repicam a finados os sinos

Logo que se teve confirmação da dolorosa notícia, os sinos de todas as igrejas desta capital tiveram ordens para que fossem repicar a finados.

Esses toques de sinos se verificaram de 15 em 15 minutos, durante certo tempo.

Por outro lado, todas as tapeçarias do Palácio São Joaquim foram retiradas, sendo substituidas por crepes pretos.

Reunido o cabido metropolitano

Cerca das 20 horas, na qualidade de vigário geral, o monsenhor Costa Rego convocou o Cabido Metropolitano para uma reunião, ficando estabelecido de princípio que caberá ao mesmo o exercício interino da Arquidiocese.

Para tal fim, o Cabido deverá manter-se em permanente reunião.

Comunicação oficial ao Papa e ao presidente da República

A reunião do Cabido Metropolitano teve lugar numa sala anexa aos aposentos mortuários, no Palácio São Joaquim, contando com a presença dos seguintes titulares: monsenhor Rosalvo, presidente; monsenhor Caruso, monsenhor Lapenda, reitor do Seminário de São José, monsenhor Melo, cônegos Pinto, Gastão Neves e Simeão de Macedo, Cypriano Bastos, Newton de Assis, Otton Motta e Benedito Marinho, secretário do Cabido. Após a reunião o cônego Benedito Marinho comunicou à imprensa, ali presente, as resoluções que foram adotadas. A reunião secreta foi iniciada com a leitura que Monsenhor Rosalvo fez, da carta dirigida por D. Sebastião Leme aos fiéis, quando de sua partida para Roma, em 1938. Diz o comovente documento de humildade e fé cristã:

"Procurei amar e servir a N. S. Jesús Cristo e suas almas, com toda a força de minha apaixonada vocação sacerdotal. Do que não consegui realizar e das falhas do meu ministério, peço a Deus perdão.

Nossa Senhora, minha mãe incomparavel e São José, "Pater et custos" tomem conta de minha Terra e da minha gente.

Rezem por mim e confiem na bondade infinita de N. S. Jesús Cristo".

Em seguida, o Cabido tomou diversas resoluções, entre as quais a de nomear, dentro do prazo de oito dias, o Vigário Capitular, que dirigirá a Arquidiocese, enquanto não for nomeado outro arcebispo para o Rio de Janeiro, do qual era titular S.E., o cardial D. Sebastião Leme. Organizou ainda o Cabido o seguinte programa funerário: Exposição do corpo na Capela do Palácio até segunda-feira, devendo realizar-se às duas horas da madrugada e na própria capela, que é dedicada a N. S. da Conceição, missa de corpo presente, rezada por monsenhor Rosalvo. Segunda-feira, pela manhã, será realizada às 10 horas, missa exequial e a translação do corpo para a Catedral Metropolitana, onde será feita a encomendação do corpo por um bispo, ficando depois em exposição e visitação pública até quarta-feira. Nesse dia então, após celebração de missa exequial pelo Núncio Apostólico, com as cinco absolvições dos senhores arcebispos e bispos, seguirá o cortejo até a igreja de Santana, onde será dada sepultura ao cardial brasileiro, segundo desejo formulado pelo extinto.

O Cabido ainda comunicou oficialmente, aos Srs. presidente da República e S. S. o Papa Pio XII.

A Santa Casa ofereceu-se para custear as despesas

O Sr. Ary de Andrade, provedor da Santa Casa de Misericórdia, logo que soube do falecimento de S. Em. compareceu ao Palácio, oferecendo, em nome da Santa Casa, fazer todas as despesas com o funeral.

O quarto do cardial

Os aposentos particulares de S. Em. contrastam sobremaneira com o esplendor do Palácio São Joaquim. A reportagem foi vê-lo no seu leito de morte, vestido de batina roxa, com um crucifixo à cabeceira. O quarto é o de um monge ao invés de ser o de um príncipe da Igreja Romana. Duas cômodas velhas, um guarda-roupa tambem velho, um quadro existente em qualquer casa de família de operário brasileiro, uma gravura de São Sebastião, em moldura modestíssima, uma cama pequena — era tudo que havia, com mais um retrato da mãe do cardial falecido.

Junto ao leito

A mobília modesta, que nem de um só estilo era, parecendo peças diversas, sumia nas dimensões do quarto austero. Essa modestia dava a sensação de nudez aos assistentes de numerosas figuras, que se emocionavam com o ambiente monástico ali reinante, deparado após a travessia de ricas salas do palácio, ajaezadas de púrpura e ouropéis. D. Darcy Vargas foi a primeira a penetrar nos aposentos, acompanhada de quatro bandeirantes. Em seguida, chegaram o ministro Gustavo Capanema, ministro Ataulpho de Paiva, membros do Corpo Diplomático. O cônego Olympio de Melo ajoelhou-se ante o cadaver e orou.

Honras equivalentes a de chefe de Estado

Como já adiantamos linhas acima, o governo brasileiro prestará ao ilustre morto as honras a que tem direito como príncipe da Igreja Romana. O embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamaraty, tambem esteve no Palácio São Joaquim, ali apresentando os pêsames em nome do Ministro do Exterior e comunicando a resolução do governo, em conceder honras equivalentes às de Chefe de Estado ao cardial D. Sebastião Leme.

Cancelada a homenagem ao Prof. Candido Motta Filho

Por motivo do falecimento do Cardial Arcebispo, o professor Candido Motta Filho que seria hoje homenageado com um jantar oferecido pela Sociedade de Puericultura do Brasil, solicitou da diretoria daquela instituição o cancelamento da referida homenagem.

Traços biográficos do cardial D. Leme

O cardial D. Sebastião da Silveira Leme era filho do senhor Francisco Furquim Leme e de D. Anna da Silveira Leme. Nasceu em Espírito Santo do Pinhal, em São Paulo, a 20 de janeiro de 1882.

Fez o curso primário em sua terra natal, e mais tarde passa a frequentar o Seminário Episcopal de São Paulo.

Apesar da sua pouca idade, notava-se nele precoce inteligência revelada nos estudos. Em 1896, com 14 anos de idade, entre os seus colegas, foi escolhido para o Colégio Pio Latino Americano de Roma. O futuro príncipe da Igreja Brasileira, mais uma vez se distinguiu entre os universitários daquele educandário, onde colou o grau de doutor em filosofia e teologia. E' ordenado em 28 de outubro de 1904.

Em seguida à sua ordenação, o jovem Sebastião Leme parte para o Brasil em novembro do mesmo ano, e a 4 do mês seguinte é acolhido festivamente no seu torrão natal.

A carreira sacerdotal da ilustre figura da Igreja, que acaba de desaparecer, é assinalada pelos seguintes marcos principais:

Inicialmente ocupa o cargo de segundo coadjutor da igreja de Santa Cecilia, em São Paulo, da qual era vigário monsenhor Benedicto de Souza. Em 1906 é nomeado bispo resignatário de Vitória. Em janeiro de 1906 é designado pelo bispo D. José de Camargo Barros para reger as cadeiras de filosofia e Teologia no Seminário Episcopal da capital paulista. Ao mesmo tempo, dirigia o Boletim Eclesiástico da diocese. Em 1909, é nomeado pró-vigário geral de São Paulo, cargo no qual permaneceu até 1911, quando é então nomeado bispo auxiliar de S. E. o cardeal D. Arcoverde. Bispo aos 27 anos de idade, foi o mais jovem membro do episcopado da cristandade, tendo este fato merecido referências do próprio Papa Pio X.

Bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro até 1915, é, nesta data, nomeado arcebispo de Olinda.

Permanece em Pernambuco até 1921, quando é transferido para a capital do país como arcebispo coadjutor da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, cargo que ocupa até o falecimento do cardeal Arcoverde, ocorrido em abril de 1930. Três meses após o desaparecimento de Dom Arcoverde, é o arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro elevado à púrpura cardinalícia. Recebia a sacra investidura em Roma, das mãos do Papa Pio XI, regressa D. Leme ao seu país, onde é acolhido com as maiores demonstrações de respeito, fé e devoção por parte das autoridades, dos fieis e do povo de todo o país.

Daí por diante, dedicou sua vida à mais completa integração da igreja com os ideais patrióticos do povo brasileiro.

É por sua iniciativa, ainda, que se erige, nesta capital, o magnífico monumento ao Christo Redentor; a adoração perpétua do Santíssimo Sacramento, com sede na igreja de Santana.

Eis, em linhas gerais, o perfil biográfico do cardial D. Sebastião Leme, há pouco desaparecido, causando no seio da sociedade católica brasileira um profundo sentimento de consternação, e na história dos homens ilustres do país um claro dificilmente preenchivel.

A Sra. Darcy Vargas, o embaixador J. R. Macedo Soares e o Sr. Rego Monteiro no Palácio S. Joaquim

O cardial Leme ao tempo em que, como monsenhor, era vigário geral em S. Paulo

"Stalin, eu e Mussolini"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ram e no qual Hitler manifesteu o juizo pessoal que fazia dos seus aliados Vittorio Emmanuelle III e Hirohito, foi feito em notavel reunião celebrada na sua vivenda de Berchtesgaden.

As palavras do "Fuehrer" nazista foram dadas a conhecer, pela primeira vez, pelo ex-diretor da sucursal da Associated Press em Berlim Louis P. Lochner, o qual recebeu a informação, em detalhe e fidelíssima, de um oficial alemão, "que arriscou a vida, ao revelá-las".

A diatribe de Hitler foi pronunciada a 22 de agosto de 1939. A relação que se segue é absolutamente verdadeira.

Hitler, olhando com ar imperioso aos seus chefes militares, reunidos à sua volta, disse, em gritos, o que pensava "desse idiota do rei de Itália e desse canalha traidor do príncipe herdeiro Humberto".

A seguir, após dar os qualificativos que julgava mais adequados aos chefes de seus aliados da Europa, passou a se referir ao outro membro, leader do Eixo, o da Ásia, isto é o Japão.

Hirohito — disse Hitler — é um fiel reflexo do "czar" debil, covarde e indeciso. Não tenho confiança nele. Oxalá seja vitima de uma revolução.

Continuando no seu discurso, o "fuehrer" se referiu longamente ao Pacto de não-agressão com a Polônia — pacto esse que não lhe serviu de obstáculo para dias depois atacar o país contratante — alegando que o mesmo fora feito "unicamente para ganhar tempo". E, ante a tranquilidade passiva e alvar dos rostos dos que o rodeavam e garantido pelos pesados muros, que o consideravam impenetraveis, de sua casa-fortaleza, acrescentou: "Tambem o pacto de não-agressão e acordo econômico com a Rússia não passam de outros pedaços de papel. Destruiremos a União soviética".

Hitler fez, após a apologia da cruzada de terror, dizendo: "Nossa força está na nossa rapidz e na nossa brutalidade". Nosso objetivo, na guerra, não está em alcançar certas linhas, mas na resolução de destruir fisicamente o inimigo. Sejam duros, não tenham compaixão, soldados e oficiais da Alemanha".

— Louis P. Locner, o antigo diretor da Associatd Press na Alemanha, conservou o relato do discurso de Hitler, nos seus aposentos, durante vários anos, não o revelando pela natural impossibilidade de o fazer — enquanto esteve na Alemanha. — Mas agora que se acha nos Estados Unidos, realizando uma "tournée" de conferências, deu à publicidade suas notas, antecedendo de alguns dias o aparecimento de seu livro "O que vem ocorrendo na Alemanha".

Segundo Lochner, é este o resumo do discurso de Hitler, a que se refere:

"Desde o outono de 1938, e capacitando-me de que o Japão não se junta a nós incondicionalmente, e de que Mussolini se vê ameaçado por esse imbecil de Rei e pelo canalha traidor que é o príncipe herdeiro, resolvi unir-me a Stalin.

Analisando bem as cousas, somente há três grandes estadistas no mundo: Stalin, eu e Mussolini. E Mussolini é o mais débil, porque não pode quebrantar o poderio da corôa e da igreja.

Nossa força reside na nossa rapidez e na nossa brutalidade.

Genghis Khan levou, com premeditação e sem tremores de consciência, a morte a milhões de mulheres e crianças e a História somente vê nele o fundador de um Estado. A mim é completamente indiferente o que de mim disser a debil civilização ocidental.

Dei ordem, e farei com que o primeiro que disser uma palavra de crítica seja executado pelo pelotão de fuzilamento. Nosso fim de guerra não visa certas linhas, mas a destruição física do inimigo.

Cheguei a conhecer esses pobres invertebrados Daladier e Chamberlain, em Munich, e sei que eles serão demasiado covardes para atacar. Não irão alem do bloqueio.

A Polônia será despovoada e imediatamente colonisada pelos alemães. Meu pacto com a Polônia tinha tão apenas por objetivo ganhar tempo.

Depois da morte de Stalin, e ele é um homem muito doente, destruiremos a União Soviética. E então será a alvorada do dominio alemão do Mundo.

Teremos que contar com que o Japão se junte à nós. Eu lhe dei um ano de praso. O imperador, porem, é um reflexo do último "Czar", debil, covarde e indeciso. Oxalá caia vitima de uma revolução.

Continuaremos a fomentar a agitação no Extremo Oriente e na Arábia. A ocasião é mais favoravel que nunca. Sede duros e sem compaixão.

Afirmou Lochner que o relato da reunião de generais, realizada nove dias antes da invasão da Polônia, lhe foi facilitado por um oficial que tomou clandestinamente notas taquigráficas, enquanto o Fuehrer falava.

O oficial, que simpatisava pouco com o nazismo, entregou as notas ao correspondente da "Associated Press", aumentando-as com alguns dados que se lembrava. Lochner tinha poucas esperanças de sair da Alemanha com esse material. Com grande risco, todavia, pode esconder suas notas durante os cinco meses que esteve internado em Bad-Nauhein, conseguindo trazê-las em sua viagem de regresso aos Estados Unidos.

Bombardeadas as usinas Creusot

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministério do Ar informou que a grande fábrica de armas Creusot, situada no território ocupado da França, foi atacado por uma poderosa formação de aviões de bombardeio Lancaster, numa incursão efetuada a noite passada, sem escolta. Apenas um avião britânico se perdeu nessa ação.

O objetivo atacado fica a 74 quilômetros a suleste de Paris e a cerca de 1.360 de Londres.

O comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

— "Ontem, cêrca das 18 horas, uma poderosa formação de aviões "Lancaster", de bombardeio, sem quaisquer outros de escolta, atacaram a grande fábrica de armas de "Le Creusot", na zona ocupada da França. Essa fábrica, uma das mais importantes do "cartel" internacional de Schneider, está fabricando canhões pesados e outros apetrechos de guerra para o inimigo.

"O ataque foi concentrado, foi levado a efeito em menos de meia hora, e foi executado com toda a precisão.

"Informações preliminares indicam claramente que a operação teve um êxito favorável. Apenas um aparelho não regressou a sua base."

O FOGAREIRO EXPLODIU

Gravemente queimada a senhora

Vitima da explosão de um fogareiro a álcool, tendo em consequência sofrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi medicada na Assistência Municipal e em estado gravissimo internada no Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Carmelita Campos, com 55 anos de idade, casada e moradora na rua Barão de São Felix, n.º 468.

O cadaver de uma mulher boiando

Recolhido pela lancha da Polícia Marítima

Uma lancha da Policia Marítima recolheu o cadaver de uma mulher de cor branca, aparentando 60 anos de idade, vestida de meias de seda e sapatos marrom, que boiava nas proximidades da ilha do Ferreiro.

Ainda não foi restabelecida a identidade da morta, sendo o seu corpo removido para o necrotério da policia.

Vai ser inaugurado o novo aeroporto de Lisboa

LISBOA, 17 (R.) — Foram executadas à noite passada experiências de iluminação para aterrissagens noturnas no enorme aeroporto novo de Lisbôa, em Portela de Sacavem, nos arredores da cidade.

A inauguração oficial do novo aeroporto, que é destinado a tornar Lisboa um dos centros aeronáuticos mais importante do mundo, depois da guerra, terá logar em 25 de outubro, que é o dia da festa da cidade. Entretanto, o aeroporto passará a ser utilizado de fato a partir de amanhã, e será o porto terminal das linhas Aero-Portuguesa "British Airways", "Ala Litória", Lufthansa e Aéro-Espanhola, que até agora eram forçadas a se servir de relativamente pequeno aeródromo de Cintra, a 25 quilômetros da cidade.

Foi estabelecida por um decreto recém publicado uma Comissão Administrativa Autônoma, para dirigir os negócios do aeroporto. Os hangares do novo aeroporto ainda não foram construidos devido a falta de materiais, cuja chegada está sendo aguardada anciosamente dos Estados Unidos. O primeiro vôo sobre o novo aeroporto foi efetuado em 10 de outubro, pelo Ministro das Obras Públicas, em companhia do Ministro e do adido aeronáutico britânico, num avião das Linhas Aérea Holandesas.

O aeroporto foi utilizado pela primeira vez por um avião de bombardeio britânico, que efetuou uma descida forçada ali há coisa de seis meses. O trabalho de construção e de um porto de hidro-aviões em Cabo Ruivo, onde os mesmos amarram presentemente numa absoluta improvisação, deverá ser adiantada o mais depressa possivel. As obras estão orçadas em 25 mil contos.

MEDICINA LEGAL

(Um livro do prof. Hélio Gomes)

Podemos, hoje, considerar raros, os livros de carácter cientifico, aparecidos entre nós, que não sejam possuidores, pelo menos, de duas feições principais: — o intuito de neles se exibirem grandes toneladas de erudição, expressas em citações pletóricas, muitas vezes, despropositadas, e, ao mesmo tempo, como consequência de tal atitude, a nebulosidade, senão um cáos lidimamente biblico, para o qual, infelizmente, não houve o *fiat lux* do bom senso.

Em direito, em medicina e noutros departamentos do saber, com exceções dignas de relêvo, tem sido esse o panorama autoral. Em direito, por exemplo, não é necessário descer a grandes documentações. Vários e ilustres juristas, quando pegam da pena para vasar, em caracteres imperecíveis, as suas elocubrações, os seus *achados*, as suas sábias teorias, não teem em vista a difusão prática dos conhecimentos de que são portadores.

Visam, tão só, à comprovação pública de ser argentários de idéias alheias, demonstrando, em requintes gastronômicos, haver devorado pesados e gordurosos volumes. É isso o bastante. Pouco lhes importará o senso da utilidade. Barafustam, assim, não raro, pelo campo perigoso do Cálculo, da Física, da Quimica, da Biologia, numa pedantaria e numa arrogância, que ficam abaixo de qualquer critica.

Em medicina, não será muito diversa a paisagem, acrescendo ainda, ter havido, mesmo, uma época entre nós, na qual os *Tratados* eram escritos, mais ou menos, na linguagem de Vieira, de Bernardes, de Frei Luiz de Souza, quando não recuassem à de Gil Vicente ou Bernardim Ribeiro. Felizmente, porém, esse *périplo* estilístico terminou; e apareceram, então, livros como os de Afranio Peixoto e de outros mestres, capazes de ser entendidos em 1942, sem o auxilio ministrado pela gramática histórica.

— Estivemos a pensar essas coisas, após a leitura do 1.º volume da *Medicina Legal* do Sr. Helio Gomes, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, há pouco publicado. E isso pensámos, pelo contraste apresentado por esta obra com as referências acima feitas.

O Sr. Helio Gomes veio, em boa hora, dar uma prova brilhante de haver seguido rumo inteiramente diverso daquele por nós apontado.

Seu livro é claro, sóbrio, elegantemente escrito, destituido, assim, de toda e qualquer verbingem inútil. Discutem-se, nele, todos os problemas modernos atinentes à matéria; mas tudo isso devidamente dosado, sem prejuizo, portanto, do espirito de clareza e de sintese, que o orienta. E dessa finalidade, fala, expressivamente, o próprio autor, em seu prefácio: — "O presente volume de Medicina Legal, a que se seguirá outro, no próximo ano, tem, sobretudo, objetivo didático. É um livro escrito especialmente para facilitar o estudo da Medicina Legal aos estudantes de Direito, motivo por que o dedico aos meus alunos. Representa um complemento ao ensino oral, professado na cátedra. A matéria foi exposta de acordo com o programa que adoto. Versando problemas fisicos, quimicos, biológicos, médicos, endocrinológicos, psicológicos, etc., que terão de ser entendidos por acadêmicos de direito, sem larga base cientifica, tive o propósito de ser claro na exposição dos diferentes e variados assuntos ventilados, reduzindo ao mínimo os termos técnicos desnecessários e explicando-os quando sua utilização se imponha".

Eis o objetivo do Sr. Helio Gomes, que não se apresenta como autor de um *tratado*, na acepção pedantesca em que muitos tomam o vocábulo; mas como autor de um livro sério, orientador das inteligências dedicadas a essas investigações, e no qual se esforça por tornar a matéria accessivel à mentalidade e à formação cultural dos alunos, consoante seu confessado propósito.

A obra está dividida em quatro partes: Introdução ao estudo da Medicina Legal; Antropologia forense; Psicologia forense; Psicologia judiciária.

Todas as grandes e modernas questões de medicina legal estão, aí, contempladas, tendo merecido especial estudo as que concernem à antropologia, à endocrinologia e à biotipologia criminais, e, bem assim, as referentes à psicanálise e à psiquiatria.

Tratando dessa última, no capitulo relativo à esquizofrenia, o autor a considera como representativa da antiga demência precoce, consoante o critério de Bleuler.

Entretanto essa afirmativa não nos parece de todo pacifica.

Ocupando-se da psicanálise, afirma o prof. Helio Gomes haver Freud "criado" a palavra "*libido*", como expressiva do impulso sexual no seu mais amplo sentido". Freud, em verdade, não "criou" esse termo, já empregado por Cicero na acepção de luxúria, sensualidade, lascivia, na qual nem sempre, "obrigatoriamente", se envolve a idéia de congresso sexual. Freud, quando muito, *emprestou* ou *atribuiu* ao vocábulo uma acepção mais ampla; mas não o *criou*.

Certo, não nos seria possivel dar, aqui, uma idéia completa da obra do Sr. Helio Gomes, digna, por todos os titulos, do louvor e da admiração de quantos possuam verdadeiro espirito cientifico.

Beni Carvalho

Confessaram o crime

Noticiamos ante-ontem o crime de morte verificado no interior de um trem da Linha Auxiliar, do qual foi vitima o condutor de um carro de primeira classe, Irineu Braga da Silva, assassinado por dois soldados que se haviam recusado a pagar a passagem. Os dois militares, após o crime brutal, ainda agrediram o chefe do trem, fugindo em seguida.

As diligência policiais para a descoberta da identidade e consequente captura dos dois desalmados individuos, foram coroadas de êxito. Assim, o funcionário da Central Daniel Ferreira da Costa, autorizado pelo major Eurico de Souza Gomes, chefe do Gabinete do diretor da Central, que tivera entendimentos com o comandante do Grupo de Obuzes, aquartelado em São Cristovão, de onde pertenciam os criminosos, foram ambos localizados e prezos. Um foi encontrado na Avenida Mendonça Lima, o soldado do 3.º Grupo Antiaéreo, Waldir Brasileiro dos Santos e o outro o soldado Mariano da Silva, preso em São Cristovão. Ambos, com o oficio do comando do Grupo, foram remetidos à delegacia do 19.º distrito, onde prestaram depoimento, confessando o homicidio e as causas futeis, já publicadas. O delegado Afonso Moraes mandou que ambos fossem conduzidos novamente ao Quartel, onde ficariam porem aguardando a decisão da justiça.

TERRIVEIS PREJUIZOS

As consequências da cheia do rio Potomac

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O rio Potomac, que banha Washington, transbordou e produziu uma das maiores inundações da história dos Estados Unidos.

Logo às primeiras horas foram retirados da enchente quatro cadaveres e varias dezenas de pessoas ainda se acham desaparecidas. Milhares de pessoas ficaram sem teto, devido ao desabamento de suas casas, nas áreas dos Estados de Maryland, Virginia e Virginia do Oeste, que foram as mais atingidas.

Segundo cálculos preliminares, os prejuizos materiais da enchente ascendem a alguns milhões de dolares.

O presidente Franklin Roosevelt percorreu as zonas flageladas e encareceu junto às autoridades a urgência de medidas enérgicas para proteger a população e para defender esta capital das consequências da enchente, mandando que não se poupe nenhuma despesa.

Preso no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — Cinco novos ex-membros das equipagens do "Graf Spee" e do "Tacoma" foram presos no Chile. São eles Joham Rezl e Ferdinand Roterminde, ex-membros da tripulação do "Tacoma" que, fugindo à ação da policia argentina, teriam atravessado os Andes, para se refugiar no Chile.

A noite passada a policia deteve Herich Reider, súdito alemão, no momento em que fazia propaganda nazista deante da redação do jornal "La Opinion". Circulos autorizados julgam que serão efetuadas novas prisões.

"Bombardeios de terror"

Como um jornal alemão classifica os ataques da RAF

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Sob o titulo "Bombardeios de Terror", o "Koelnischer Zeitung" divulga um artigo evidentemente escrito antes do último ataque da RAF contra Colônia no qual diz: — "Temos atravessado noites terriveis, em comparação com as quais a luta na frente oriental nada se asemelha.

Prosseguindo, o articulista elogia o moral da população e promete futuras violentas represálias contra "esse porta-aviões — as Ilhas Britânicas".

"Os ingleses não conseguiram até agora, e jamais conseguirão, desmoralizar o povo alemão".

O aludido artigo é considerado como um novo esforço para revigorar o moral da frente interna alemã, antes que tomem um vulto ainda maior os crescentes bombardeios da RAF.

Serão soldados aos dezoito anos

Reduzida a idade militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A legislação que reduz o limite de idade militar dos 20 para os 18 anos foi aprovada pela Câmara dos Representantes, numa votação de 345 contra 16, menos de uma semana depois que a Casa Branca e o Departamento da Guerra apresentaram o projeto.

O Secretário da Guerra Snr. Stimson e o chefe do Estado Maior do Exército, general Marshall, consideraram essa medida necessária para crear em 1943 um exército de grande poderio ofensivo, integrado por 7.500.000 combatentes.

CURITIBA, 17 (A. N.) — O Aeroclube do Paraná, em patriótico movimento em prol do esforço de guerra brasileiro, iniciou a campanha de coleta de metal, pretendendo erigir uma pirâmide de grandes proporções na praça General Osório, desta capital.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Tenente-coronel Affonso de Carvalho — Registra-se, hoje, o aniversário natalicio do tenente-coronel Affonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de São João. Oficial dos mais brilhantes e prestigiosos do nosso Exército, é, tambem, o aniversariante figura de realce no mundo literário nacional, onde se consagrou como escritor. Como sempre, o tenente-coronel Affonso de Carvalho receberá, nesta data, muitas e expressivas homenagens.

—— Aniversaria, hoje, a senhora Inez da Soledade, esposa do Sr. Manoel da Soledade, negociante nesta capital. A aniversariante está sendo muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos, hoje, o senhor Armando da Soledade, filho do Sr. Manoel da Soledade, negociante nessa praça e da Sr. Inez da Soledade. O aniversariante está recebendo cumprimentos dos seus numerosos amigos.

—— Faz anos, hoje, o senhor Durvalino Ferreira, alto funcionário da "Garrafa Grande". O aniversariante, que goza de prestigio no comércio, está sendo alvo de várias homenagens.

—— Fez anos, ontem, o menino Aloysio Pestana da Costa, filho do Sr. Manoel Pestana da Costa e da Sra. Alda Pestana da Costa.

Fazem anos, hoje:

A Sra. Ilka Labarte, personalidade de relevo em nossos meios intelectuais e alta funcionária do D. I. P.; o comandante Frederico Vilar; o Sr. Bento Dias Pereira, síndico da Bolsa de Mercadorias; o Dr. Luciano Pestre, clinico em Niterol; o Sr. Antonio Mirandela, funcionário municipal; a Sra. Lindama Santos Lima, esposa do Sr. Benedito Lima, oficial de nossa Marinha de Guerra; a senhorita Elzarina Freitas, filha do Sr. Domingos Pinto Freitas e da Sra. Olinda Freitas, residentes em Campos; a menina Neydemar, filha do Sr. Natanlel Nogueira de Lima e da Sra. Amelia de Lima; o Sr. Haroldo Renato Ascoli, advogado em nosso fôro; o Sr. Francisco Balesteros, do alto comércio desta praça; a senhorita Marilia, filha do senhor José Werneck da Silva, funcionário da Superintendênia do Acervo da Brasil Railway; o coronel Altamirano Nunes Pereira, professor da Escola de Intendência da Guerra; a menina Giselia, filha do Sr. Alfredo Santos Sobrinho; a senhorita Lygia Ana, filha do Sr. Narciso Medeiros Corrêa e irmã do jornalista Hugo Joaquim Corrêa.

CASAMENTOS

Na cidade de Cruzeiro do Sul, Território do Acre, realizou-se o casamento do Sr. Caio Valadares Filho, estimado Juiz de Direito daquela comarca, com a senhorita Maria da Conceição Sampaio, filha do Sr. Godofredo Pereira Sampaio, antigo e conceituado seringueiro acreano e de sua esposa, Sra. Almerinda Pereira Sampaio.

BATIZADOS

Na Igreja de N. S. da Penha será levado á pia batismal, hoje, o interessante menino Roberto, filho do Sr. José Coelho Alamo, negociante no Estado do Rio.

Seus padrinhos, Sr. Luiz Amel e Sra. Candida Alves Barbosa oferecerão, por esse motivo, uma festa aos amiguinhos de Roberto.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados o Sr. Henrique Tjader e a Sra. Sillan da Silva Tjader. Os filhos do casal fazem rezar missa, em ação de graças, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

FESTAS

O Tijuca Tenis Club levará a efeito, hoje, das 21 ás 24 horas, uma festa dançante. Trajo de passeio.

Por motivo de força maior, fica transferida para o mês de novembro próximo a festa de arte que estava marcada para o dia 20 deste mês.

Na quinta-feira, dia, 22, ás 21 horas, haverá apresentação da comédia "O destino de cada um". Outro sucesso de Walter Sequeira e seus artistas.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar a passagem do quarto aniversário da revista "Formação", o seu diretor, o senhor Djalma Cavalcanti, oferecerá um jantar, amanhã, no "grill-room" do Cassino Atlântico.

DIPLOMATICAS

Conforme temos já noticiado, amanhã, das 18 ás 20 horas, terá lugar a recepção que o embaixador argentino Snr. Adrian C. Escobar oferece as autoridades, corpo diplomático e sociedade brasileira.

No palácio da praia de Botafogo serão apresentados aos assistentes, nessa ocasião, o Snr. Ramon S. Castillo Hijo e sua Exma. esposa que se encontram atualmente no Rio. O ilustre visitante é filho do presidente da República Argentina.

O embaixador da Venezuela e o Sr. Sardi oferecem, no próximo dia 22 do corrente, uma recepção, ás 23 horas. Smoking.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A turma "E" de Voluntárias Socorristas faz realizar, hoje, ás 20 horas, nos salões do Fluminense Yacht Club, uma festa dançante em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Os convites são adquiridos no local da reunião.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na próxima terça-feira, haverá uma assembléia geral dos sócios do Instituto Brasileiro de Cultura, para proceder-se á eleição da diretoria.

FALECIMENTOS

Faleceu em São Luiz do Maranhão o conhecido industrial Alberto Tavares da Silva.

Bastante relacionado na capital maranhense, o extinto desfrutava de grande estima em todo o Estado, tendo a noticia do seu falecimento repercutido pesarosamente em todos os circulos comerciais e industriais daquela unidade da Federação.

Ao enterro compareceram elementos de destaque do comércio, indústria e da sociedade, bem como representantes civis e militares da administração estadual.

Deixa o extinto viuva D. Cristalia Tavares da Silva e os seguintes filhos: capitão Anacleto Tavares da Silva, casado com D. Maria Celeste Neves da Silva; Sra. Cleuza Tavares Loreto casada com o Sr. Deusdedith Loreto; Sra. Cleonice Tavares Cortez Vieira da Silva, casada com o Sr. Deusdedith Cortêz Vieira da Silva; Sra. Cristalia Tavares Machado, casada com o Sr. Gentil de Souza Machado; Sra. Cely Tavares Nogueira, casada com o Sr. Ataliba Nogueira, e o 1.º tenente Alberto Tavares da Silva. Deixou tambem nove netos.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

D. ITALIA DE PIRO

Morreu D. Italia De Piro. Extinguiu-se uma vida que foi exemplo magnífico. Quando se interrompe uma vida de tal relevo, é como se estancasse uma força benéfica da natureza. É como se apagasse, em sacrifício á fatal contingência das coisas terrenas, um reflexo da sabedoria divina. Dona Italia era um ser de eleição. Sua vida teve um raro sentido de beleza, de compreensão e de ritmo, apesar de que jamais se recolhera á quietude contemplativa do mundo. Foi uma infatigavel combatente na peleja da vida. Não teve um dia, talvez, de armisticio com o mundo objetivo, a cujo desafio jamais se esquivou, e sem que jamais se despedisse da sadia e profunda convicção de que a vida vale a pena de ser vivida. Mas a sua existência moral emparelhava com a sua requintada generosidade e fidalguia. Era uma dessas privilegiadas criaturas que podem reler, página a página, linha a linha, o diário de sua própria vida sem que encontre um só motivo, um só que seja, para desassossego de consciência. Findaram-se, com sua morte, um nobre espírito sempre voltado para o que a vida pode dar de edificante e meritório. Coração repleto do mais espontâneo e vigilante sentimento de solidariedade humana.

Sua inteligente bondade ajudou a construir um lar que se fez autêntico modelo de aliança e organização familiar. Era preciso conhecer a intimidade desse lar para que se aprendesse, de fato, o que seja reciprocidade de entendimento e de afeto, coesão de almas em face da vida, irrestrito devotamento mútuo, partilha íntegra de êxitos e revezes, união sagrada do núcleo de família. No recesso dessa colmeia doméstica, era D. Italia, na exata medida das palavras, um anjo tutelar. Pela sua fortaleza de ânimo e pela doçura do seu coração, era a alentadora e a consoladora de todos. Seu esposo e seus filhos tinham nela o fiel, o indefectivel refúgio contra as atribulações do mundo e as intempéries da vida. Ela sabia fazer do lar a pequenina, mas inexpugnavel e indômita ilha entre os maroiços e escarcéus. Era boa e compassiva, mas não se rendia submissa ante os embates da vida e sabia fazer dos insucessos a trincheira da continuada resistência. Quanto mais árduo o problema a arrostar, mais a prumo trazia a sua fronte, ainda mesmo quando os cabelos brancos já a haviam emoldurado. Tinha o segredo de cultivar dedicações. O seu adoravel prestigio não se limitava ao âmbito da sua familia: estendia-se pelo vasto circulo de suas relações. Ela possuia o que se pode chamar a perspicácia do coração e era a incomparavel jardineira da amizade. Quem quer que lhe batesse á porta não batia em vão: era ilimitado o veio de ouro da sua bondade.

E não era a bondade a exaurir-se em ternura palavrosa ou em piedade platônica; mas a bondade dinâmica, militante, reparadora de males e de injustiças, reconstrutora de almas e de vidas. Foi um belo exemplo do quanto uma mulher, sem desertar os deveres do lar e sem deixar de ser profundamente feminina, pode realizar de util e benéfico no meio social em que vive. Com a sua aquilina visão dos fatos e das coisas, parecia ter o dom da predestinação, e nos momentos mais decisivos, na hora das resoluções graves, ela era a conselheira esclarecida, o seguro espírito de iniciativa, a operosa companheira da linha de frente. Sempre disputava o maior quinhão de labor e de responsabilidade. Não conheceu desânimos, nem septicismos. Tinha a fé que remove penhascos e traz á superficie o fundo dos abismos. Mesmo quando a enfermidade a colheu nas suas tenazes implacaveis, ela não se apassivou no esmorecimento ou na indiferença. Jamais perdeu o seu admiravel equilíbrio moral e o seu apurado senso de altruismo. A ruina do corpo não quebrantou aquela alma, que foi, até o ultimo instante, como uma flama irrepreensivelmente direita e firme, imperturbavel aos golpes da ventania. Ainda depois de abatida no leito de dor, seu espírito conservava a clarividência de sempre e o seu coração continuava a pulsar na alegria de fazer o bem. Combalida, descarnada, emaciada, irreparavelmente lesada na sua saude, guardava nos olhos aquele peculiarissimo brilho de inteligência e energia moral com que ela sempre levou a rumo certo os que nela confiavam. Mas eu quero apagar da lembrança o drama da sua doença e o quadro sombrio da sua morte para guardar, na minha saudade, aquela D. Italia que conheci na irradiação da alegria de viver, na efusão de uma alma que podia confessar-se em voz alta, no comunicativo destemor em face dos imprevistos do destino, na plenitude da sua esplêndida capacidade de ação e reação diante do mundo! E há de ser assim, por certo, que a sua imagem ficará gravada na retina do coração de quantos a conheceram.

Nelson Hungria.

Mais uma vitória científica do Dr. Campos de Rezende

Humberto Primo Olgheri

Em Campo Grande, onde reside á Rua Augusto de Vasconcelos, 561, é muito estimado o Sr. Humberto Primo Olgheri. Repentinamente, no mês passado, os vizinhos souberam que, de um para outro momento, lhe faltara a visão. Além disso, o Sr. Humberto Primo Olgheri sentia fortes dores nos olhos. A conselho, então, recorreu ao cientista brasileiro Dr. Campos de Rezende, com consultório á Rua Buenos Aires, 212, sobrado, que, em poucos dias restituiu a visão ao citado senhor Humberto e as dores desapareceram totalmente.

TEATRO

O aniversário de Jardel Jercolis

Por motivo de seu aniversário, Jardel Jercolis recebeu numerosos cumprimentos de seus amigos e da classe teatral brasileira de que é uma das expressões de maior relevo e destaque. À noite, depois do espetáculo, foi-lhe oferecida uma ceia a que compareceram artistas, jornalistas e pessoas outras das relações de amisade do popular empresário e autor teatral que tanto tem feito pelo desenvolvimento e pelo engrandecimento da cena nacional.

Companhia Jaime Costa

Uma peça de Paulo Magalhães, "A Flor da Familia", comédia fina e divertida, é que está sendo levada neste momento no Teatro Rival, onde a Companhia Jaime Costa continua com o mesmo agrado e sucesso dos primeiros dias. Jaime Costa, Itala Ferreira, Darci Cazarré, Déa Selva e outros artistas que fazem parte do elenco tomam parte na representação.

A temporada de Palmeirim Silva

No Teatro Carlos Gomes a Companhia Palmeirim Silva prossegue a sua temporada há pouco iniciada naquela casa de diversões. Hoje, mais uma vez, teremos ali "Inimiga do casamento", uma comédia divertida que faz o espectador rir o tempo todo. No desempenho da peça tomam parte Palmeirim, Nelma Costa, Ceci Medina alem de outros artistas conhecidos de nossa platéia.

"Conflito" no cartaz do "Regina"

Desde ante-ontem está em cena, vitoriosamente, no "Regina", a bela obra de Maria Jacinta, "Conflito", grande espetáculo em que a autora defende brilhantemente avançada tese social. O envolvente enredo, tão sugestivo no panorama dos seus caracteres e temperamentos, que se impõe pela sua originalidade agradou plenamente tanto á critica como ao público. E todo mundo que assitiu á perfeita representação de "Conflito" aplaudiu com entusiasmo o trabalho notavel de Dulcina, a interpretação impecavel de Odilon e o brilho com que se conduziram os demais intérpretes. Hoje, a magnifica peça irá á cena em vesperal ás 15 horas e em "soirée", ás 20,45.

A estréia de Margarida Max no João Caetano

O acontecimento teatral do dia foi a volta de Margarida Max ás atividades teatrais com a sua estréia no Teatro João Caetano á frente de uma grande companhia de revistas. Aquela casa de diversões esteve repleta na "primeira" da peça de Freire Junior, "Marcha, sóldado!", correndo a representação em um ambiente de entusiasmo. Margarida Max, ao entrar em cena, recebeu da platéia uma vibrante salva de palmas que a emocionou. Daí por deante, em todos os seus números, foi sempre aplaudida. Margarida Max é sem contestação uma das maiores atrizes do teatro musicado brasileiro. Ela representa com segurança e canta com uma voz que ela soube aprimorar com o seu esforço e os seus estudos.

"Marcha, soldado!", constitue um espetáculo a que não falta nenhuma condição necessária para agradar. Freire Junior, mestre no gênero, esmerou-se em escrever uma peça que estivesse á altura do reaparecimento de Margarida e pudesse assim corresponder á espectativa com que essa estréia estava sendo esperada. Por seu lado a festejada "estrela" caprichou na montagem, na mise-en-scène, no guarda-roupa, em tudo enfim, tendo tido ainda a sorte de contar com a cooperação de elementos que souberam contribuir para que o espetáculo deixasse a excelente impressão que deixou na assistência.

Num dos intervalos usou da palavra o Sr. Carlos Cavaco que num brilhante improviso, saudou os criticos teatrais brasileiros, sendo muito aplaudido.

No desempenho de "Marcha, soldado!", alem de Margarida, destacaram-se Noemia Soares, Nair Farias, Danilo de Oliveira, Grijó Sobrinho, Ubi Viana e outros, todos muito bem nos seus papéis.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da familia", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jaime Costa. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Ás 15 e ás 20,30 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Ás 15 e ás 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Ás 15, ás 19,45 e ás 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Conflito", de Maria Jacinta. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 15 e ás 20,45 horas.

Carteira Policial

Gratifica-se a quem entregar á rua Comendador Pinto, 104, Cascadura, uma carteira policial pertencente a Germano Luiz Cantuária Guimarães.

OS DESAPARECIDOS

Quem sabe do Luiz e do Mario?

Em nossa redação estiveram o Sr. Luiz Gabriel e senhora pedindo-nos apelassemos para o "carioca-reporter" no sentido de dar noticias de seus filhos Luiz Gabriel Ribeiro e Mario Gabriel Ribeiro, que foram, ambos, operários das minas de carvão de Butiá, 3.º distrito de S. Jerônimo, no Estado do Rio Grande do Sul. Qualquer informação a respeito, pede endereçar para a rua Duarte Costa, 55 — Bento Ribeiro — Rio de Janeiro.

CRÔNICA DA GUERRA

Aos poucos, centraliza-se no sudoeste do Pacifico a ação futura, e quiçá próxima que resolverá a consolidação aliada na Australia, ou a estabilidade nipônica nas Índias Holandesas.

As batalhas das ilhas Salomão e da Nova Guiné, com a iniciativa dos americano-australianos naquelas ilhas e á iniciativa dos japoneses nesta, estão passando por uma inversão de papéis, na proporção que ganham vulto e se tornam mais consequentes.

Os fuzileiros navais da frota estadunidense destacada para a Australia, fizeram desembarques em Guadalcanal, Tulagi, Malaita, Florida e outras ilhas da extremidade leste do amplo arquipélago de Salomão. Em 20 dias predominaram nesse extremo do arquipélago, sem contudo expulsar os nipões de Guadalcanal, a posição chave da zona invadida. Calculava-se nos circulos chegados ao Q. G. aliado, que a invasão reconquistadora dos fuzileiros se estenderia até o extremo noroeste de Salomão (ilha de Bouguiqille e outras), num prazo estipulavel em mais um mês. Entretanto, o inimigo reagiu e tem disputado persistentemente as posições perdidas, ou sob ameaça norteamericana.

Varios combates aero-navais e outros tantos desembarques dos nipões, e alguns dos americanos, tiveram lugar principalmente em Guadalcanal, que conta com um aeródromo, florestas, bons portos e uma superficie mais extensa que as ilhas das redondezas. O prazo aludido transcorreu, sem que a reconquista se propagasse, conforme era esperado. Os nipões elevaram os seus efetivos de Guadalcanal, de 7.000 homens para 12.000 e depois para 20.000 ou 25.000 homens. Nalgumas ocasiões combateram desfavoravelmente, acontecendo mesmo serem divididos em grupos. Mas, com o auxilio de reforços que sempre vieram em tempo util, desde Bougainville e a Nova Bretanha, onde se supõe que tenham seus 50.000 soldados, estabeleceram o equilibrio da peleja e estão em via de assumir a ofensiva, dentro da ilha.

Na Nova Guiné, acontece justamente o contrário. Uma expedição que se havia apoderado de Kokoda (base com aeródromo), na vertente norte da cadeia de Owen Stanley, procedendo do porto de Buna, intentou assediar Port Moresby, em combinação com outra expedição menor que desembarcou na baía de Milne, a leste da Nova Guiné. Porem, destacamento desembarcado em Milne foi impedido a retomar os seus navios, quando a força principal, que transpuzera a serra, estava a menos de 50 kms. de Port Moresby. Como contemporisasse, não se decidindo por um investimento da base americano-australiana, Mac Arthur enviou á Nova Guiné, uma tropa australiana de reforço (aproximadamente uma divisão), e os australianos passaram á contra-ofensiva. Reconquistando posição por posição (aldeias de Ioribaiwa, Efogi, Myola), atiraram os japoneses para a vertente setentrional da serra de Stanley. Presentemente, dominam o passo de Templeton, cuja saida para Kokoda estão forçando. Aí, a 20 kms. da base de Kokoda, é que deparam com uma resistência superior á das patrulhas que cobriam a retirada nipônica. Terão certamente que travar um combate importante, afim de repulsar o inimigo para Buna.

A iniciativa transferiu-se, pois, aos australianos e americanos na Nova Guiné. Apesar do valor estratégico da região, não lhe confere o comando japonês a importancia que liga á diminuta ilha de Guadalcanal. Esta acha-se sobre a rota das belonaves estadunidenses que incursionam contra as comunicações maritimas japonesas de Salomão, Nova Bretânha, Nova Guiné, etc. Os aliados resolveram captura-la. Ao revez, Port Moresby no momento não interessa tanto aos nipões, porque eles não cuidam duma invasão imediata do continente australiano.

Guadalcanal e as ilhas vizinhas já custaram ao Japão 43 navios, contra 10 unidades dos norteamericanos. Sem embargo, afluem embarcações de todos os tipos, diariamente, ás suas costas do norte. As pequenas embarcações "saltam" duma ilha para outra, transportando tropas que, á noite, desembarcam na zona ocupada pela guarnição nipônica. A proximidade das suas bases contrasta com as dos americanos, que tem a desvantagem de estar a grandes distâncias. Daí, a possibilidade que os nipões reassumam e conservem a iniciativa. Sua artilharia de calibre médio, atira sobre as linhas aliadas desde embasamentos de terra, á diferença de uns dias atrás, quando o fogo dos canhões navais era que apoiava os invasores. Por outro lado, o grosso da frota japonesa parece estar pelas águas de Salomão e da Nova Bretanha (Rabaul).

C. R.

"ENGENHARIA MIRIM"

"Mirim", o orgão oficial do pessoalzinho miudo — Ala Menor da Juventude Brasileira — vem publicando com grande êxito, uma secção educativa e utilissima á nossa juventude, intitulada "Engenharia Mirim". Trata-se de páginas com curiosidades e indicações para construção de pequenos objetos, práticos e bonitos, que estimulam nas crianças o desejo de aprender mais e produzir algo.

"Engenharia Mirim" faz parte da secção educativa da nova fase de "Mirim", e constitue um belo e instrutivo passatempo para a Juventude Brasileira.

Na agricultura repousa uma das maiores garantias da criança brasileira

Encerra-se hoje a "Semana da Criança", especialmente dedicada á alimentação. Alimentação do lactante, do pre-escolar, do escolar, do adolescente. A iniciativa do Departamento Nacional da Criança, que teve o apoio do Ministério da Agricultura, revestiu-se da importância de uma campanha nacional pela alimentação, de modo a trazer á infância brasileira, na hora grave por que passamos, rica floração de beneficios e ensinamentos no campo da higiene alimentar, ponto de partida da eugenia. Entre as inúmeras questões para o aperfeiçoamento adequado e perfeito a ser tratado, sabe a criança que vem a ser a terra com suas relações com a terra e com a agricultura. No ensino, nos jardins de infância, nas escolas primárias e secundárias é mister ensinar á criança a amar e respeitar a terra, de onde provem a garantia da sua estabilidade, seu bemestar, a sua saúde. A criança precisa conhecer que as virtudes da sua raça, fortaleza, graças á abençoada riqueza da terra, através dos seus minerais, metais raros, matéria orgânica e das águas, pelas quais nos alimentos de que se servem as crianças, é a terra, sob este aspecto, que há a ensinar, que a criança tem que saber, e a qual constituirá á nossa casa, que a ensinamento, esforço, a transformação, transformando-o em ... tas, lindos pomares ou grandes parques agricolas, tem os seus segredos, os seus caprichos que a criança precisa conhecer. Essa terra tambem tem vida e vida que, por vezes, se cança, se extenua, necessitando nessas ocasiões de auxilio, de carinho por parte do homem. É o que fazem os bons agricultores quando, nas vésperas das grandes semeaduras, preparam a terra, enriquecendo a sua fertilidade com os adubos, que são os alimentos da terra. De posse dessas noções e tantas outras a ministrar, qualquer criança poderá melhor ajuizar do verdadeiro significado da terra nas suas relações com a vida, com o trabalho, com o progresso dos povos e nações. É óbvia, pois, a afirmação de que na agricultura intensiva, racional e cientifica, repousa uma das maiores, senão a maior, das garantias da criança brasileira.

É obra de elevada benemerência auxiliar a campanha dos clubs agricolas, orientada pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, com a valiosa colaboração do Departamento Nacional da Criança e da Legião Brasileira de Assistência.

OS PRIVILEGIOS DE COPACABANA

UMA FARMÁCIA COMO O RIO AINDA NÃO POSSUIA

Copacabana, a esplêndida Copacabana, continua sendo privilegiada. Aristocrática de natureza e de nascença, dá a impressão de que nada permite fora do belo, do moderno, do perfeito, do incomparavel. Maravilhosos são os seus palacetes residenciais, os ousados arranha-ceus que pontilham o magnífico bairro, as suas praias, as ruas, a arborização, e, se reparmos bem, até as suas simples carrocinhas de sorvetes tem uma cor mais harmoniosa ou qualquer outro atrativo a mais. E assim continua sendo Copacabana: — nada, que não seja rigorosamente bom, perfeito.

Na direção da Companhia Hoteis Palace surgiu a idéia de fazer montar em Copacabana uma farmácia, que fosse ... Dr. Octavio Guinle, brasileiro culto e viajado, profundo admirador do bairro, deliberou que a montagem fosse pelo menos igual á melhor que ele já vira nos mais adiantados centros civilizados do mundo. Elaborou-se um plano detalhado, minucioso, complexo mesmo. Não apenas o "vamos montar uma farmácia", que faz surgir da noite para o dia um novo estabelecimento, mas um plano em toda a verdadeira acepção da palavra, estudado, meticuloso, requintado. Desse plano surgiu a "Farmácia do Copacabana Palace Hotel", uma coisa digna de ser vista.

Um detalhe do laboratório que em conjunto está moldado nos mais modernos princípios de higiene

Local — lojas 6 e 7 do Hotel Copacabana Palace — Telefone, 47-0411.

A farmácia foi inaugurada há poucos dias. É digna de Copacabana, incomparavelmente perfeita, pelo menos igual á melhor que se há visto nos mais adiantados centros civilizados do mundo. Em sua montagem há esmero, arte, bom gosto, e, sobretudo, magnifica previsão de higiene que chega a se interessar pela boa saude dos seus auxiliares, proporcionando-lhes alimentação saudável e nutritiva. As decorações são de Julio Sena.

Aspecto parcial dos modernos mostruários na parte destinada á Secção de Perfumarias.

A Farmácia do Copacabana Palace Hotel está sob a direção técnica e responsabilidade do farmacêutico Dr. Ildefonso Moura, com ilimitados poderes. Este, cercado de escol e profissionalmente honesto, jogou com todas as imensas possibilidades que foram postas á sua disposição e organizou o serviço de maneira a serem aviadas com rigor as receitas e demais pedidos. O stock de especialidades farmacêuticas e produtos medicinais ... através do entregador volante. Diz bem da organização dos serviços e da montagem, ... o seguinte fato: — Os funcionários da Saúde Pública encarregados de fazer a vistoria na "Farmácia do Copacabana Palace Hotel" ... que não era possivel, serviços.

No que se refere á secção de perfumarias, ... qualidade, variedade ... apresentados ao mercado.

A "Farmácia do Copacabana Palace Hotel" ... atender a todo o grande público de Copacabana, ... E tem atendido com a precisão e pelos precisos ... *

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

ALAGOAS

...tler e Mussolini condenados por seus próprios compatriotas

...a declaração expressa contra os dois inimigos da humanidade

MACEIÓ — Os súditos alemães ...lianos Camilo Guerreri, João ...la, Albert Rosner e Ernst ...nbach, que estavam recolhidos ...enitenciária, trabalhando no ...go de combate à malária, fo... postos em liberdade, tendo

..., prestado a seguinte declaração:

Para que de modo inequivoco e ...órico fiquem patenteadas ...as idéias politicas, vimos de... ...nem do fascismo que jul... ...credos politicos cerceado... ...liberdade individual, do ...mento, capciosos, sanguiná... ...contrários aos nossos ideais. ...podemos conceber que um ser ... consciente, possa colocar-se ...lado do miseravel trapo hu... ...que acode ao nome de Adolf ...r individuo sem raiz, ...al, que conseguiu fanatizar ...povo forte mas facilmente im...sionavel, querendo transfor... ...nações livres em verdadeiros ...ravos.

...ler e Mussolini são dois des... ...ficados morais, vergonha de ... mais sujos e pernicio... ...de que a lama das sargetas. ...poderão ver, entretanto, seus ...vitoriosos. Para eles só ...dios.

...dos com brasileiras, inte... e radicados definitivamente ...grande Brasil, não hesita... ...um só instante, em ... ...relações diplomáticas do ...l com as nações do Eixo, pelo ...governo do Sr. Getulio ... em apoio cuja energica ...em defesa da honra do ...sil. Condenamos os ataques à ...a navegação brasileira, que ...maram com o traiçoeiro e covarde afundamento de cinco navios do serviço costeiro, causando a morte trágica de centenas de brasileiros. Viva o Brasil! Abaixo os regimes totalitários! Guilhotina para os miseraveis Hitler e Mussolini!".

BAI'A

Várias notícias

BAÍA — A imprensa publica interessante noticiário sobre os subterrâneos da Baía, afamados como guardadores de fortunas jesuíticas no tempo da dominação de Pombal e agora pretendidos como possiveis abrigos antiaéreos. A campanha, aliás, foi agitada pelo "Centro de Estudos Baianos" onde se constituiu uma comissão para estudar a questão e encaminhá-la devidamente. O prefeito da capital proferirá, então, a última palavra sobre o caso.

—— O interventor federal recebeu uma delegação da comissão superior do movimento pro-Casa do Estudante da Baía, a que juntamente com vários universitários, foram pedir o apoio e o auxilio do governo para essa campanha. A par da situação atual do movimento, o Sr. Landulpho Alves manifestou a sua simpatia pela idéia e prometeu maior ajuda do seu governo para ela e trocou idéias com a comissão, principalmente sobre a localização do futuro edifício e característicos da construção planejada. Quanto à localização ainda não está assentada, dependendo da concessão do terreno, que será feita pelo prefeito Neves da Rocha, pretendendo, porem, os dirigentes da campanha, que a "Casa do Estudante", seja edificada em área contígua ao Gabinete Português de Leitura, no Jardim da Piedade.

—— O Sr. Raul da Costa Lino, secretário da Fazenda, baixou portaria propondo a demissão, a bem do serviço público, do coletor de Jaguaripe por ter retido em seu poder mais de sete contos de réis e repreendendo o escrivão da mesma coletoria.

—— Prosseguindo a campanha contra elementos que se tornam nocivos à segurança nacional, a policia prendeu no sul do Estado, na baía Cabralia, vários italianos ali residentes, como outros que ali permaneciam clandestinamente. Ontem, aqui desembarcaram presos, sendo levados para a secretaria de policia, os seguintes fascistas: Guvo Piacentini Calovolpi, Giovani Clerci, Etoi Maovaldi, Fortunato Leoni e Vittori Levi. Todos estão recolhidos ao xadrez e serão ainda ouvidos hoje.

—— No leilão realizado, no Campo de Ondina, para a venda de gado de raça em beneficio da Campanha de Aviação, e, conforme já noticiámos para aí, rendeu setenta contos de réis, o major Almerindo Rehem, chefe da Casa Militar do interventor federal, ofereceu um bode que alcançou o preço de dez contos de réis em lance feito pelo Sr. Assis Chateaubriand para o comendador Bernardo Martins Catarino.

—— O prefeito de Manaus comunicou, ao interventor federal, a construção, nos arredores da cidade, que é séde do municipio, de um campo de experimentação, destinado ao cultivo da palma. Comunicou, tambem, a construção de uma variante de três quilómetros na rodovia Itiruçú-Tambori, bem como a abertura de uma estrada de três quilômetros que facilitará o transporte para o povoado onde está sendo incrementada a extração da borracha de maniçoba, cuja produção foi alem de cem mil quilos de janeiro até a data atual.

—— Acompanhado da sua se-

nhora D. Elza Almeida, presidente da secção neste Estado da "Legião Brasileira de Assistência", o Sr. Landulpho Alves, interventor federal, esteve em visita à Obra de Assistência aos Pobres e aos Menores Vendilhões, sob cujos auspicios se encontra já em adiantada construção, a "Casa do Gazeteiro". O Sr. Nascimento Junqueira, assistente judiciário daquela instituição ratificou o oferecimento feito anteriormente, à presidente da "Legião Brasileira de Assistência" na Baía, de todas as instalações já prontas da Obra e dos que nela serviam, agradecendo o interventor que se mostrou interessado de concorrer com a assistência do Estado para aquela obra benemérita.

Minas Gerais

Várias notícias

SANTOS DUMONT — Está sendo promovida, nesta cidade, pela Liga Sandumonense de Proteção e Assistência à Infância, a Semana da Criança, de acordo com as instruções traçadas pelo Departamento Nacional da Criança, com o objetivo de propagar os sãos preceitos de higiene infantil e de puericultura. A semana foi inaugurada com um discurso pronunciado pelo juiz de Direito da comarca Sr. João Martins de Oliveira e com a instalação do Club de Mães. Durante a semana serão pronunciadas palestras educativas sobre a alimentação infantil nos estabelecimentos de ensino. A Semana da Criança será encerrada domingo próximo, com a instalação do consultório Pre-Natal e Infantil na vila de Ewbank e com uma conferência sobre alimentação das crianças pronunciada pela assistente técnica da Liga.

—— Foi empossada solenemente, pelo prefeito Jacques Gabriel Pansardi a diretoria do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência que ficou assim constituida: presidente, D. Elmira Ladeira Pansardi, secretário, Sr. Mario Correa de Sá; tesoureiro, Sr. Eugenio Augusto Ferreira; vogais, D. Maria Antonieta de Castro Cileno, D. Joana Cunha de Sá Fortes, D. Aracl Santos Moreira, professora Nair Horta. Reina grande entusiasmo pelos trabalhos da L. B. A. sendo crescido o número de senhoras e senhoritas, que se inscreveram como voluntárias nos diversos setores.

—— A professora Nair Horta, diretora do Externato Horta, promoveu magnífico festival infantil no Cinema local, que alcançou merecido êxito, sendo aplaudidos todos os números apresentados.

—— Repercutiu agradavelmente nesta cidade a merecida promoção por merecimento a major, do capitão Salm de Miranda, figura do Exército Nacional, que residiu nesta cidade, quando no comando do IV Esquadrão de Trem aqui sediado. O major Salm de Miranda, a par de militar de rara energia e cidadão de peregrinas virtudes, é um fino intelectual, tendo aqui pronunciado magnífica conferência sobre Santos Dumont, que a Prefeitura local mandou editar.

—— Estão sendo promovidas no bairro de Rocinha, desta cidade, pela Central do Brasil, obras de retificação da linha, as quais vão alterar por completo o aspecto atual do referido bairro, que constitue uma das entradas da cidade. As obras da Central vieram beneficiar sobremaneira a execução do projeto do novo Cemitério da cidade, já iniciada pela Prefeitura Municipal.

—— A Prefeitura Municipal vai doar um terreno ao Atlético Club Humaitá, próspera instituição esportiva local, para a construção de sua praça de sports.

—— A colônia siria local doou à Cruz Vermelha desta cidade, recem-fundada e em vésperas de iniciar o curso de enfermagem, a expressiva cifra de 12:000$000.

—— Atinge a grande altura e conta com crescida quantidade de metais preciosos a "Pirâmide de Aço" promovida pelo povo sandumonense, com o apoio da Prefeitura na Praça Cesario Alvim.

—— A Companhia Brasileira Carbureto de Cálcio está promovendo a construção de nova barragem para as suas instalações hidro-elétricas a qual permitirá de futuro a obtenção de grande potencial de eletricidade, que assegurará a expansão da importante indústria, cuja produção atual de carbureto está muito abaixo, a despeito de crescida, das necessidades do país.

EST. DO RIO

Várias notícias

CAMPOS — Campos continua movimentada pela causa cívica do Brasil.

Agora coube a vez às senhoritas do Curso de Professores do Instituto de Educação de Campos. As senhoritas organizaram uma festa a que denominaram "Chá da Vitória", sob o alto patrocínio da Sra. Bluma Brand, presidente da Legião Brasileira de Assistência de Campos. O resultado da festa reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

—— Faleceu nesta cidade a professora Maria José de Souza Peçanha, esposa do Sr. Sebastião Peçanha. Na Beneficência Portuguesa faleceu a Sra. Alvina Albuquerque Amorim, professora em Itaperuna e esposa do Sr. Aristides Gomes de Amorim.

—— A sessão de instalação do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência teve carater solenissimo. O amplo salão da Associação Comercial de Campos foi pequeno para conter as mais destacadas figuras da sociedade campistas. O número de senhoras e de senhoritas foi confortador. Em torno dessa patriótica organização lançada pela Sra. Darcy Vargas, no Rio, e dirigida no Estado do Rio pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, desde logo notou-se grande entusiasmo. Nesta cidade a Sra. Bluma Brand, esposa do prefeito, é quem dirige o Centro, tendo como auxiliares as mais respeitaveis senhoras de Campos.

—— Faleceu nesta cidade a Sra. Natalina Rebel Gomes, viuva do Sr. Manoel Gomes e irmã do Sr. Nelson Rebel, advogado e diretor do Instituto de Educação de Campos.

—— A crise do querosene nes-

ta cidade está sendo motivo para queixas do público e reparos da imprensa, uma das bombas instaladas na Avenida Beira-Rio fornece o combustivel. Mas o serviço é mal dirigido. Os que precisam de querosene para lá se dirigem desde cedo, entram na "bicha", muitos esperam longo tempo e voltam para casa sem o combustivel. Outros mais felizes, por fora, conseguem tudo... O espetáculo é desagradavel, e está reclamando providênias terminantes.

—— Esteve nesta cidade, o Sr. Rodrigues Neves, Grão Mestre da Maçonaria brasileira que, em companhia de altas autoridades maçonicas, veio assistir à posse da nova administração da loja "Atalaia do Sul". O vistante recebeu aqui expressivas demonstrações de cordialidade por parte do mundo maçônico campista. Ao grande banquete compareceram figuras de relevo da vida social de Campos.

—— Prosseguem as obras terminais do quartel, onde será alojado o 3º R. I. e que será comanddo pelo capitão Mazza. O prédio é o belo palacete ao lado esquerdo da igreja S. Francisco, adquirido pelo governo e que sofreu grandes óbras de adaptação. Ao lado do quartel foi construido um ótimo pavilhão destinado ao corpo da guarda. Toda área dos fundos, compreendendo o grande terreno onde eram armados pavilhões circenses, foi tambem adquirida e destinada às baias, gabinetes sanitários e outros compartimentos necessários à serventia do Regimento. Espera-se que no dia 18 seja inaugurado, com a presença do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, convidado especialmente para visitar Campos.

SÃO PAULO

Empossada a Legião Brasileira de Assistência de Jundiaí

JUNDIAÍ — Foi empossada, na sala principal da Prefeitura Municipal desta cidade, perante todas as autoridades do local, imprensa e grande número de senhoras, notadamente professoras primárias, a diretoria da Legião Brasileira de Assistência, que tem como presidente a Sra. Ernestina de Castro Marcondes, secretário Sr. Casimiro Brites Figueiredo, tesoureiro Sr. Jurandyr de Souza Lima, vogais Dr. Manoel L. A. Castilho e Alceu de Toledo Pontes, e representantes do comércio e indústria, respectivamente, os Srs. Mario J. Martinho e José Abdala.

Ao ato compareceu com seu novo uniforme a Corporação Musical União Brasileira, que executou diversos números.

O prefeito municipal, Sr. Manoel Annibal Marcondes, em breves palavras declarou empossada a diretoria, falando tambem a senhora Ernestina de Castro Marcondes, e Srs. Alceu de Toledo Pontes e Casimiro Brites Figueiredo.

A presidente nos declarou ter conseguido inúmeras adesões, e ter observado o maior entusiasmo entre as senhoras de nossa melhor sociedade. Dentro de poucos dias estará apta a dar pormenores à imprensa das atividades da legião local.

—— A Associação Jundiaiense de Contabilistas fará realizar, no próximo dia 23, às 20,30 horas, a primeira conferência destinada aos seus associados. O conferencista é o Sr. Francisco Alves Junior, professor da Escola de Comércio Alvares Penteado, de São Paulo e ex-diretor do tradicional bissemanário local "A Folha".

Será abordado o tema "Classificação e análise de balanços", devendo abrir a sessão o professor Mario Duarte, presidente da Associação Jundiaiense de Contabilistas, encarregando-se da apresentação o orador oficial da Associação, professor Joaquim Candelario de Freitas.

—— Prossegue com entusiasmo a Campanha pela Marinha de Guerra Brasileira. Organizado pelos alunos da Escola Comercial Luiz Rosa, que contou com a colaboração da Corporação Musical União Brasileira e banda de tambores e clarins da mesma escola, alguns tambores tocados por alunas, saiu um bando precatório que arrecadou a soma de 1:060$000. Essa soma foi encaminhada pela direção da Escola ao capitão Milton O'Reilly de Souza, sub-comandante do 2.º G. de Artilharia de Dorso, aqui aquartelado que, por sua vez, fez entrega da importância ao Sr. Aristides Cerqueira Machado, tesoureiro da Campanha.

OS SERVIÇOS DA A. B. I. EM AGOSTO

Foi o seguinte o movimento dos diversos serviços da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa em agosto: Expediente — 796 cartas, 309 telegramas, 138 oficios e 65 circulares, num total de 1.488. Foram distribuidas aos jornais 53 notas da A. B. I. e 23 pedidos de outras instituições. Foram requisitadas 37 passagens com abatimento nas diversas ferrovias e empresas de navegação. Nos serviços de assistência educativa, foram pedidas 2 matriculas e no de assistência hospitalr, 5 internações, sendo duas no Hospital de Pronto Socorro, e uma na Casa de Saude São Geraldo, Sanatorio Botafogo e Pró-Matre. No serviço médico, dentário e juridico, foram extraidas 115 guias. A frequência no Andar de Estar atingiu a 563 sócios e 41 visitantes no salão de leitura e palestra e 185 sócios no salão de jogos. No auditório foram realizados 13 ensaios, 6 conferências, 5 concertos e 3 solenidades diversas; no salão do Conselho, 13 conferências, 5 ensaios e 3 solenidades diversas; na sala de Exposições — foram realizadas 2 exposições.

Donativos enviados à NOITE

Para Mercedes Brandão Monteiro e seus quatro filhos, recebemos a importância de vinte mil réis de Mme. A. C. Guimarães (talão n.º 737). A mesma senhora enviou à NOITE, para Maria das Dores Costa e seus seis filhos, residentes na travessa Pinto, 69, casa 5, Turiassú, a importância de vinte mil réis.

...O PROBLEMA DAS FAVELAS

Bianor Penalber

...amavel companhia do Dr. ...o de Albuquerque, secretá... ...ral da Assistência e Saude ...Distrito Federal, tive ensejo ...companhar as primeiras e efi... providências, determina... por esse titular, para a solu... do impressionante problema ...favelas em nossa metrópole. ... [illegible] ... uma solução para os nossos mais prementes problemas médico-sociais.

O extermínio das favelas e o amparo dos seus moradores, assegurando-lhes habitações compatíveis com a dignidade humana, é uma obra eminentemente meritória, da mais acentuada urgência, porem que exige largos recursos pecuniários.

Aqueles que possuem mais amplas possibilidades devem colaborar na campanha magnífica que o Dr. Jesuíno de Albuquerque vem de iniciar com a derrubada daquelas mais dezenas de favelas e o imediato agasalho dos seus moradores em casas provisórias de madeira, que constituem o Acampamento da Gávea, mas onde estes já podem respirar saudavelmente, ver o sol penetrar beneficamente casa a dentro e sentir um pouco de felicidade. É um ato de humanidade e um dever dos que, vivendo no Rio, fruem o conforto e os encantos da cidade que se convencionou chamar de maravilhosa e onde não pode haver, portanto, lugar para as horriveis favelas, que são focos de amargura, desgraça e infortúnio.

A expressiva solidariedade da gente pernambucana ao apelo do preclaro Sr. Agamemnon de Magalhães, para a eliminação dos "mucambos" que tanto empanam a formosura de Recife, é um grande exemplo que vale ser imitado em nossa majestosa metrópole.

Intensificação da produção do açucar em Manaus

MANAUS, 17 (A. N.) — Os usineiros de Janauáce e Manquiri virão a esta capital conferenciar com as autoridades sobre a intensificação do fabrico de

LIVROS

Sr. Tito Rezende

"Nova Lei do Selo", de Tito Rezende e Jaime Pericles

É o titulo do volume XV, da "Biblioteca da Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", entregue ao público esta semana.

De autoria dos Drs. Tito Rezende e Jaime Pericles, compreende a recentissima lei do selo (decreto-lei n. 4655, de 3 de setembro último), anotada e com indice alfabético e remissivo, cuidadosamente elaborado.

O livro vai prestar grande serviço aos que necessitem de um pronto e seguro conhecimento das inovações trazidas ao imposto do selo, pela lei vigente.

"As Artes" — H. Van Loon (Ed. Liv. do Globo — Porto Alegre)

"As Artes", de Van Loon, que ora se apresenta em bem cuidada tradução de Marina Guaspari, é um dos livros mais uteis dos últimos tempos, tanto pela natureza mesma do assunto, como pelo método de exposição e justeza de apreciação.

Nele Van Loon reune sinteses sobre pintura, escultura, arquitetura, música, teatro, dando conta do que se realizou nesses dominios e, simultaneamente, comentários próprios, de ordem explicativa e crítica. Ao mesmo tempo que as faces essenciais e os grandes movimentos das artes no mundo, aí encontramos, naturalmente, retratos dos maiores criadores, aqueles que imprimiram às artes tendências novas ou nelas atingiram plenitude. Ticiano, Leonardo, Rafael, Miguel Angelo, Franz Halls, Rembrandt, Goya, Bach, Haydn, Mozart, Beethoven e tantos outros se encontram definidos e fixados nessas páginas profundamente instrutivas.

"As Artes" é um livro de utilidade universal, traçado com a probidade e a proficiência característica de Van Loon.

"Arquitetos de Idéias" — Ernest R. Trattner (Ed. Liv. do Globo — Porto Alegre)

Em o volume "Arquitetos de Idéias" encontra-se um resumo admiravelmente lúcido das teorias culminantes da ciência através dos séculos. Ao mesmo tempo que o autor traça esquemas das teorias propriamente ditas, bosqueja em seus traços fundamentais as personalidades e biografias de seus criadores, o que empresta aos estudos, de par com a importância cientifica, o encanto do interesse comum. A teoria do sistema solar de Copérnico; da estrutura da terra, de Hutton; da estrutura da matéria, de Dalton; do fogo, de Lavoisier; do calor, de Rumford; da luz, de Huygens; da população, de Maltus; da célula, de Schwan; da evolução, de Darwin; económica, de Marx; da doença, de Pasteur; da mente, de Freud; da relatividade, de Einstein, — são capitulos amplamente instrutivos dese verdadeiro compêndio da ciência, em tradução de Leonel Vallandro.

"Escute Esta..." — Rab Elia (Ed. Panamericana)

"Escute esta...", que traz tambem o sub-titulo de Anedotário, é um livro de historietas humoristicas.

Dessas anedotas, novas ou velhas, mas, perfeitamente estilizadas, destacamos: Miau!!!, Santo desconfiado, A procura de Adão, Papagaio gabola, Anúncio americano, Fleugmático, Decote escandaloso e Sonambulismo.

Recebemos:

"Contribuição ao estudo da ecologia nordestina", por Pimentel Gomes; "Genialidade e Degeneração", do Dr. Renato Kehl; "O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã"; "Biguassú", de José N. Born; "Boletim do Ministério da Agricultura"; "Normas para uma criação racional de bezerros", por Elvino Alves Ferreira"; "Instruções para a organização de Cooperativas"; "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio", ns. 69, 81, 82, 89, 90, 91; "O candomblé da Baia", de Donald Pierson; "O homem e a técnica", do Ciro T. de Padua.

"Jean Christophe" — Romain Rolland (Ed. O Globo — Porto Alegre)

O público brasileiro pode admirar nesta boa tradução do "Jean Christophe", um dos mais belos romances da atualidade, ao mesmo tempo apreciando os recursos de imaginação e de narrativa e o poderoso senso psicológico de Romain Rolland, que lhe permite fixar em tonalidade, por assim dizer dolorida, os traços dminantes de certos peculiares sentimentos humanos.

A figura de Jean Christophe emerge lentamente na trama do romance, mas em toda essa gradual definição física e moral jamais o leitor se sente fatigado ou decepcionado. As linhas se agrupam mediante um habil processo de composição, de tal modo que nos sentimos envolvidos apaixonadamente nesse "problema" humano e que o seguimos com interesse cada vez mais vivo. As taras de familia debatem-se no menino e no adolescente, enquanto ele segue seu destino entre inquietudes e arrebatamentos provocados pelo ambiente algo estranho do lar e pelas próprias energias tumultuárias da sua personalidade.

"Jean Christophe", como todos os romances substanciais, é tambem uma larga, vibrante, dolorosa lição para a criatura e para a vida.

"Paisagem Legal do Estado Novo" — Gil Duarte (Liv. José Olympio Editora - Rio)

Conscio de que a melhor maneira de um individuo aceitar uma disposição legal é compreendê-la e senti-la, antes de tudo, afim de que a aplicação material da lei possa ser feita sem constrangimento ou coação pessoal, o autor desenvolveu, em linguagem simples e limpida, todo o vasto panorama legal do Estado Novo, estudando-o tambem em sua educativa projeção para o futuro.

Analizando-o, detalhadamente, nos seguintes temas: "Panorama Antigo", "Nova Técnica Legal", "Quantidade e Qualidade das Leis", "Inteligência das Leis do Estado", "Critica das Leis", "Pedagogia da Lei", "Reflexos da Lei", "Perspectiva Legal do Futuro", e "Supremo Artifice", o autor produziu um livro salutar e bom.

Livros recebidos

Recebemos os seguintes:

"Escola Profissional Agricola do Jacaraí"; "Deficientes respiratórios nos parques infantis de S. Paulo", do Dr. J. D. Bueno dos Reis; "ABC e higiene"; "Campos do Jordão", de Mario de Sampaio Ferraz; "Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", de Heloisa Cabral da Rocha Werneck; "Três discursos no Rio de Janeiro", de Ezequiel Padilha; "Quinta coluna contra a saude", de Danilo Perestrello; "Tuberculose", de Aloysio de Paula; "Saude do Espirito", de Arthur Ramos; "Higiene pre-natal", de Clovis Correia da Costa; "Independência econômica", de Valentim Bouças; "Os subúrbios cariocas no regime do Estado Novo", de Henrique Dias da Cruz, edição do DIP; "Coronel Tiburcio Cavalcanti", de Raymundo Girão; "No reino dos pinheirais", de Francisco Leite.

"Pequena História do Brasil", do Prof. Mario Da Veiga Cabral — 14.ª edição — Livraria Jacinto Editora.

Vem de sair à 14ª. edição da "Pequena História do Brasil", do Prof. Veiga Cabral. Livro didático, destinado às classes primárias, nem por isso deixa de oferecer leitura agradavel e proveitosa a todas as idades. Aliás, cabe ao Prof. Veiga Cabral o ter sido o pioneiro, entre nós, dos livros escolares escritos em linguagem literária. Os 45 capitulos da sua "Pequena História" resumem, com aquela fidelidade que é peculiar ao autor, os quatro séculos da vida nacional, constituindo uma cartilha digna da atenção de todos os brasileiros ou de quantos precisem de um quadro sintético sobre a história pátria.

NOVA YORK, outubro (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE — Por via aérea) — O tenente-coronel L. S. (Larry) Mac Phail, antigo treinador do "team" Brooklyn Dodgers, irradiando para as tropas norteamericanas no estrangeiro o terceiro jogo de uma série especial, do "Yankee Stadium" desta cidade, no dia 3 do corrente. Ao seu lado se encontra o empresário Leo Dorocher

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Alem dos acidentes referidos de passagem no ultimo domingo, diremos hoje alguma coisa sobre os perigos resultantes da administração da quinina pela via parenteral. Assim, nunca é demais repetir que as injeções intramusculares, subcutâneas e endovenosas só devem ser utilizadas quando provada a intolerância absoluta por parte do aparelho digestivo. As injeções intramusculares arriscam lesar os nervos vizinhos do ponto de introdução do medicamento, provocando necroses, de que resultam muitas vezes paralisias parciais do membro interessado. Este acidente é menos raro do que muitos supõem, sendo grande o número de malariologistas que o citam, mesmo sem ter havido na aplicação do soluto injetavel qualquer falha técnica.

A extensão e o número dêsses acidentes tornaram-se mais frequentes hoje em dia, em virtude do abuso verificado por parte de pessoas que se propõem a injetar medicamentos em regiões das quais desconhecem as mais elementares noções de anatomia. Quanto à higiene, nem é bom falar. Tenho observado, não poucas vezes, em serviços de grande movimento, alguns encarregados da aplicação de injeções soprarem a seringa recem-fervida, com o fito de apressar o resfriamento, prática perigosa que acarreta inevitavelmente a polução do liquido injetavel, explicando-se desta forma a origem de muitos abcessos aparentemente inexplicáveis. E as mãos? A pessoa que vai injetar um medicamento deve lavá-las muito bem com água e sabão, passando alcool, em seguida. Outro perigo que cumpre evitar e constitue um dos grandes geradores de abcessos, são os estilhaços minúsculos formados no momento de abrir a ampola, caindo no liquido injetavel antes de sua aspiração pela seringa. Embora não passem na luz exigua das agulhas comuns, esses estilhaços vão contaminar o medicamento, porque a parede externa da ampola vem sendo poluida por muitas mãos desde o momento da embalagem até a hora da injeção.

Continuando com os acidentes causados pela quinina em si, apontamos as desvantagens da via subcutânea, que a maior geradora de necroses, abcessos e inflamações dos tecidos, alem de ser a mais dolorosa.

A via intramuscular origina frequentemente a formação de nodulos, tornando a absorção da quinina mais lenta, favorecendo em troca a irritação dos tecidos diretamente em contacto com o medicamento e dando em consequência a formação de abcessos, inflamações e necroses dos nervos vizinhos. O perigo destes necroses nervosas reside no fato das bainhas dos nervos serem bons condutores dos elementos responsaveis pela mortificação de suas celulas, o que explica a grande disseminação do mal no seu trajeto.

Na veia a quinina pode produzir a inflamação do vaso (flebite) e a formação de trombos, coágulos que funcionam como verdadeiras rolhas na luz da veia, dificultando o livre trânsito do sangue. Não é acidente muito comum, felizmente, mas pode ser observado.

A injeção endovenosa acarreta comumente perturbações circulatórias, comprometimento dos centros nervosos respiratórios e cardíacos.

Os acidentes tóxicos observados pela administração da quinina, por qualquer via, é o que se denomina chinchonismo. Assim, as perturbações visuais, auditivas, circulatórias, nervosas e digestivas, são manifestações de chinchonismo. O sistema nervoso central tambem se mostra vulneravel à quinina, podendo-se verificar perturbações sérias do psiquismo ou simples excitações.

A ação da quinina sobre os centros nervosos respiratórios pode acarretar a morte, devendo o médico agir com muita prudência e decisão nos primeiros sintomas observados.

O comprometimento do coração tambem arrasta o individuo ao colapso fatal, pelo que a quinina, medicamento de grande valor no tratamento da malária, deve ser utilizada sempre sob controle médico.

(Continua no próximo domingo)

O II Congresso de Brasilidade homenageou a imprensa

Pará, Alagoas e Mato Grosso hipotecam solidariedade aos trabalhos que estão sendo realizados

Realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa o "cock-tail" que o Conselho Diretor do II Congresso de Brasilidade ofereceu à imprensa.

A reunião teve um transcurso animado, notando-se elevado número de jornalistas e redatores de rádio, bem como pessoas da nossa sociedade e autoridades, especialmente convidadas.

Durante a reunião, falou o senhor Oton da Silva e Souza, presidente coordenador do II Congresso de Brasilidade, que, oferecendo o "cock-tail" à imprensa, disse da importância do Congresso de Brasilidade, seu plano de ação, em face do atual momento por que atravessa o Brasil. Ainda, em nome do Conselho Diretor do II Congresso de Brasilidade, se fez ouvir o Sr. Atillio Vivacqua, que salientou o papel da imprensa e do rádio na atual emergência.

Outros oradores usaram da palavra, tendo também, agradecido em nome da imprensa, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Pará, Alagoas e Mato Grosso respondem ao Conselho Diretor

O número de adesões ao II Congresso de Brasilidade, cada vez que se aproxima da data de sua realização — 10 de novembro vindouro — aumenta de uma maneira fantástica. Ontem, o Conselho Diretor recebeu, dos interventores federais no Pará, Alagoas e Mato Grosso, respectivamente, os seguintes telegramas:

"Acusando o vosso telegrama referente ao II Congresso de Brasilidade, apraz-me comunicar-vos que este governo prestigiará na medida do possivel esse Estado uma realização condigna. Saudações cordiais. — José Malcher".

"Com prazer aguardo instruções sobre o II Congresso de Brasilidade. Atenciosas saudações. — Ismar Góis Monteiro."

"Agradecendo a gentileza da comunicação referente à importante tese que será relatada pelo Exmo. Sr. ministro Sr. Marcondes Filho, tenho o prazer de enviar sinceras congratulações. Cordiais saudações. — Julio Stubing Muller."

Ainda do general Zenobio da Costa, comandante da 8.ª R. M., recebeu o Conselho Diretor o seguinte telegrama: "Acusando o recebimento do vosso telegrama de hoje, retribuo saudação a comunicação do inicio das atividades preparatórias da realização desse certame de exaltação cívica."

MOBILIZAÇÃO RURAL

Recomendações aos agricultores do Distrito Federal

Atendendo ao apelo do governo, a Sociedade União dos Agricultores do Distrito Federal recomendou aos seus associados e aos demais agricultores locais o seguinte: 1.º — evitar despesas supérfluas, dispensaveis e adiaveis. Não devem, assim, ser consideradas as que o agricultor tiver de fazer para conservar a saude, adquirir sementes e adubos, manter os filhos nas escolas e, muito especialmente, nas de preparação militar, para que se incorporem instruidos às gloriosas forças armadas do Brasil; 2.º — manter em forma a saude de todos os membros da familia e assim tambem a de seus trabalhadores, recorrendo, sempre que necessário, aos centros de saude ou ao médico local; 3.º — aproveitar a terra e o tempo, produzindo em escala cada vez maior. Os gêneros da pequena lavoura (frutas, hortaliças, raizes e tuberculos alimentares, aves, ovos, etc.) são tão necessários quanto os da grande lavoura e pecuária; 4.º — concorrendo as flores, poderosamente, para a tranquilidade de espirito e o bem estar da população, não deve ser considerada a necessidade do desenvolvimento de gêneros alimenticios como restritiva à produção e ao comércio de flores. Aos floricultores e floristas cabe evitar venham escassear em nossa maravilhosa cidade as flores que habitualmente consome; 5.º — A venda em comum poupa tempo muito mais util empregado no trabalho rural. Seria, portanto, de interesse coletivo, que os comerciantes de produtos da pequena lavoura, inclusive quitandeiros e feirantes, se abastecessem, quando possivel, na própria casa do agricultor ou que estes confiassem, em rodisio, a um dentre os vizinhos, o encargo da venda nos mercados, quitandas e feiras; 6.º — as dificuldades encontradas para a venda da produção devem ser trazidas ao conhecimento da Sociedade para encaminhamento ao governo. Pedidos isolados, de interesse pessoal, devem ser evitados; 7.º — a falta de recursos para o custeio dos trabalhos na lavoura é assunto de interesse coletivo e a S.U.A. conta resolvê-la com a própria colaboração dos agricultores, organizando, em moldes cooperativistas, o Banco da União dos Agricultores; 8.º — havendo ocupação nos trabalhos rurais, até mesmo para os inválidos, deve o agricultor e sua familia a eles se dedicar com o entusiasmo de quem exerce a tarefa de defender a soberania da Pátria e a indissolubilidade do Lar. Que os jovens lavradores incorporados às nossas forças armadas sejam incentivados pelas benções dos que ficam e substituidos nas suas atividades pelas crianças, senhoras e velhos; 9.º — Aos trabalhadores empregados nas atividades rurais recomenda-se espirito de sacrificio e cooperação. A Sociedade União dos Agricultores exercerá ação conciliatória e concederá aos que mais se distinguirem, pelo espirito de cooperação, o titulo de sócio honorário por serviços prestados à lavoura do Distrito Federal durante o estado de guerra; 10. — [illegible] atenção e nem veicular [illegible] só considerando [illegible] noticias oficiais. O [illegible] mente pertuba o [illegible] zindo a produção. [illegible] constitue dever civico [illegible] bem, o de facilitar a [illegible] toridades.

Duas lindas meninas visitam A NOITE

Acompanhadas de sua madrinha, estiveram em gentil visita à NOITE as galantes meninas Livia Gloria Ribeiro, de três anos, e Ana Marta Ribeiro de 2 anos, filhinhas do Sr. Serafim Ribeiro e Exma. Sra. D. Marieta Ribeiro, residentes à rua dos Invalidos n. 16.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Alto Comando britânico

CAIRO, 17 (U. P.) — O Alto Comando britânico distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, estiveram ativas as patrulhas dos dois lados. Durante as horas anteriores do dia, houve duelos de artilharia na frente de El Alamein. Durante a noite nossos aviões de bombardeio de volume médio, atacaram as instalações portuárias de Tobruk. Ontem nossos caças bombardeadores estiveram ativos sobre os campos de aterrissagem de El Daba. Numerosos bombardeadores pesados voltaram a atacar Benghazi e os barcos surtos no porto.

Ontem à noite continuou a atividade aérea do inimigo em Malta. As baterias anti-aéreas abateram um aparelho atacante. Durante as horas anteriores do dia, nossos caças derrubaram sete aviões inimigos. De todas as operações anteriores, não regressaram sete de nossos aparelhos, porem salvaram-se os pilotos de três desses aviões.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Quartel General italiano publicou, hoje, o seguinte comunicado transmitido pela rádio Roma:

"Na frente do Egito, fortes tormentas de areia impediram o desenvolvimento das operações. Poderosas formações aéreas italo-alemães realizaram violentos ataques diurnos e noturnos contra a base naval de Malta, atingindo diretamente objetivos de importância.

As forças aéreas britânicas sofreram a perda de quinze aviões, dez dos quais foram derrubados pelos caças alemães e cinco pelos caças italianos."

Do Quartel General Italiano

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Quartel General das forças alemãs emitiu hoje o seguinte comunicado de guerra que foi transmitido pela emissora de Berlim:

"No Cáucaso Ocidental ganhamos ontem novamente consideravel terreno mediante um ataque de forças alemãs e eslovacas. O inimigo opos forte resistência. Aviões bombardeadores destruidores prestaram um apoio eficaz às tropas de terra. A oeste de Terek, as tropas rumenas desalojaram o inimigo de várias posições nas montanhas e fizeram numerosos prisioneiros.

Na zona de Stalingrado nossa infantaria e formações blindadas em cooperação com forças aéreas que atacaram intensamente e com o fogo de artilharia, continuaram sua forte ofensiva. A despeito da enérgica oposição inimiga, nossas tropas ultrapassaram várias posições fortes e se entrincheiraram. Tambem entraram na fábrica de canhões chamada "barricada vermelha". Mediante um ataque em direção ao norte de nossas tropas, as forças inimigas a oeste da cidade foram cortadas suas linhas de comunicações e estão ameaçadas de aniquilamento. A leste do Volga nossas forças aéreas dirigiram violentos ataques contra instalações de artilharia inimiga. Durante o dia os caças alemães eliminaram as forças russas do ar e derrubaram 18 aviões, sem nenhuma perda. Em outros setores da frente oriental, houve apenas ações de caráter local. As concentrações de tropas russas que durante uma quinzena estiveram observando em todas as linhas ferroviárias do setor de Kalinin-Toropez, foram atacadas com êxito constantemente pela Luftwaffe. Foram atacadas repetidas vezes as estações ferroviárias de Bologoje, Ostashkov, Toropez, Selisharevo e Soblado que são de suma importância, e com frequência ficou interrompido o movimento de numerosos trens. Muitos deles carregados de material bélico, foram destruidos. Estas operações continuas da Lutwaffe, desenvolveram-se a despeito do mau tempo reinante e não tiveram como resultado exclusivo dificultar a concentração russa, como tambem a frustraram parcialmente, ou a desbarataram em proporções consideraveis.

O bombardeio de objetivos militares em Malta continua dia e noite, sendo efetuado por formações germano-italianas. O inimigo sofreu a perda de 15 caças, mediante a ação de caças do Eixo. Dois aviões alemães leves de bombardeio, atacaram durante o dia objetivos militares e concentrações de barcos de desembarque na costa sul. Seis desses navios foram afundados e alguns avariados.

Ontem à noite nossos aviões de bombardeio atacaram portos e suas instalações na zona nordeste da Inglaterra. Nas águas a oeste de Brest, dois aviões britânicos de bombardeio foram derrubados. A Luftwaffe e a artilharia anti-aérea terrestres e naval, derrubaram quatro aviões de bombardeio britânicos, quando realizavam uma excursão noturna sobre uma praia da Alemanha e na costa ocidental da França."

Do comando das forças aéreas americanas

CAIRO, 17 (U. P.) — O Comando das Forças norteamericanas distribuiu o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio pesados do Exército norteamericano no Oriente Médio atacaram ontem os navios surtos no porto de Benghasi, voando com forte formação. Nossos aviões de caça mantiveram-se ativos na zona da batalha."

Do Ministério do Ar da Inglaterra

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Aviões Hudson do comando costeiro atacaram, a noite passada, a navegação inimiga, no largo da costa francesa, sem sofrer perdas.

Um navio foi atingido por um impacto direto e esta manhã foi avistado, destruido e encalhado".

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos, nas pastas da Guerra e da Marinha:

Na pasta da Guerra:

Promovendo: ao posto de major veterinário, o capitão veterinário Germano de Oliveira Ponce; e neste posto reformá-lo; ao posto de 1.º tenente médico da Reserva o 2.º tenente da mesma Reserva, João Gervais Cavalcanti Vieira; e no posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha os aspirantes a oficial, da mesma Reserva, André Pereira Leite, Felix Rubstein, Helio Frederico Haselmann, José Digiacomo, José Borges de Castro, Otavio Pintado Soares, Raul Lopes de Faria, Silvio Isaacson Cavalcante e Antonio Ribeiro Junior; e por antiguidade, ao posto de capitão o 1.º tenente Ebenazer Cabral de Melo.

Transferindo, por necessidade do serviço: os tenentes coroneis Telmo Antonio Borba, do Quadro Ordinário de Estado Maior para o Ordinário, e Huascar Matogrossense Rocha, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; e os majores Manoel Ari da Silva Pires, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário; Irapuan Eliseu Xavier Leal, do Quadro de Estado Maior para o Ordinário, Adamastor Emilio Haydt, Carlos Mena Barreto Monclaro, Sabino Maciel Monteiro de Matos, Jorge Barreto Lins, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Leonidas de Lima Botelho e José Bibiano Chaves, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; Oswaldo Mena Barreto, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente para o 9.º Regimento de Cavalaria Independente, e Edgard de Paula Costa, do 5.º para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

Transferindo para a Reserva, o coronel Jorge Augusto Sounis, e o 2.º sargento Antonio Florentino da Silva.

Concedendo transferência para a Reserva, ao major veterinário Acilo Domingos dos Santos.

Reformando na Reserva de 1.ª classe, os segundos tenentes intendentes Salvador Camargo, Antonio Oliveira Machado e Pedro Germano de Morais.

Exonerando: os coroneis João Felipe Bandeira de Melo, do cargo de chefe da 27.ª C. R.; José Scarcela Portela, do cargo de chefe do Serviço de Intendência da 5.ª R. M.; Cicero Costard, do cargo de chefe do Estabelecimento de Material de Intendência cargo do chefe do Estabelecido cargo de chefe do Serviço de Fundos da 3.ª R. M.; Carlos Guimarães Cova, do cargo de chefe do Serviço da Intendência da 9.ª R. M.; e Mario Campos Freire, do cargo de chefe do Serviço de Intendência da 3.ª R. M.; os tenentes coroneis Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, do cargo de chefe da 30.ª C. R.; Arnoldo Marques Mancebo, do cargo de chefe da 25.ª C. R.; Quirino de Araujo de Oliveira, do cargo de chefe do Serviço de Subsistência da 9.ª R. M.; Augusto Soares dos Santos, do cargo de chefe da 12.ª C. R.; Catão Mena Barreto Monclaro, do cargo de chefe da 16.ª C. R.; e Raimundo Vilaronga Fontenelli, do cargo de chefe da 21.ª C. R.; o major Carlos Mena Barreto Monclaro, do cargo de chefe da 7.ª C. R.

Classificando o tenente coronel Eduardo de Carvalho Chaves, no 18.º Regimento de Infantaria.

Classificando, por necessidade do serviço, os seguintes majores: Silvino Castor da Nobrega, no III/5.º Regimento de Infantaria; João Gualberto Gomes de Sá, Carlos Augusto Colares Moreira, e José Carlos de Moura e Cunha, no Quadro Suplementar Geral; Danton Braga Bennites, no III/6.º Regimento de Infantaria; Jurandir Palma Cabral, no 7.º Regimento de Infantaria; Jaime Teles Vilas Boas, no III/7.º Regimento de Infantaria; Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, no 8.º Regimento de Infantaria; Oswaldo Mauri Meier, no 9.º Regimento de Infantaria; Aurino de Souza Guerreiro, no III/12.º Regimento de Infantaria; Sebastião Mesnes de Holanda, no 14.º Regimento de Infantaria; Sergio de Castro, no 15.º Regimento de Infantaria; Renato da Costa e Souza, no 8.º Batalhão de Caçadores; Francisco de Assis Almeida e Souza, no 26.º B. C.; Tulio Beleza no 34.º B. C.; Siseno Sarmento, no 37.º B. C.; Claudio de Paula Duarte, no Quadro de Estado Maior; Rafael de Souza Aguiar e José Barreto Leite, no Quadro Suplementar Geral.

Mandando agregar ao respectivo Quadro, o major Lauro Augusto de Medeiros.

Tornando insubsistentes, os seguintes decretos: o que concedeu reforma ao soldado Otavio Antonio; o que julgou procedente ação movida contra a União, pelo coronel da Reserva, José Araripe Macedo; e o que reformou, para considerá-lo promovido a major, em 1920, a tenente-coronel em 1925; a coronel em 1931, e reincluí-lo na Reserva de 1.ª classe em 1933, o coronel José de Araripe Macedo.

Nomeando para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendência da 3.ª R. M., o coronel intendente José Amado Coimbra; para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio, o coronel intendente José Scarcela Portela; para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendência da 5.ª R. M., o coronel intendente, Cicero Costard, e para exercer o cargo de chefe do Serviço de Fundos da 3.ª R. M., o tenente coronel intendente, Quirino Araujo de Oliveira.

Nomeando 2.ºs tenentes-médicos da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha, os Drs. Armando Salgado Lages, Almir Afonso do Amaral, Antonio Pereira de Macedo, Dario Bartolomeu, Deraldo de Souza Campos, Diogenes Jucá Bernardes, Emidio Burle Montenegro, Helio de Sá Carneiro, José Lages Filho, Julio Flavio Prado, João Paulo de Miranda Neto, José Simplicio da Rocha Filho, Jorge Romero, Joaquim Bento Sampaio de Melo Leitão, Jaques Azevedo, Lourival de Melo Mota, Manoel Pimentel de Amorim, Moacir Figueiredo Ramos, Orlando da Silva Rebelo, Ovidio Palumbo, Pedro Valinoto, Rodrigo de Araujo Ramalho, Rubens Fabiano Sales, Reinaldo Schwindt Furlaneto, Urcicio Santiago e Werther Santos Duque Estrada Bastos; e 2.ºs tenentes farmacêuticos da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha, os farmacêuticos Herlino Milhares de Magalhães e Manoel dos Santos Vilaça.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão tenente do Corpo de Oficiais da Armada, Miguel Magaldi, professor catedrático da Escola Naval.

Promovendo no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 2.º tenente, os guardas-marinha: Alvaro Alberto Filho, Hedno Viana Chaman, João Roberto Lessa de Aboim, Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, Euclides Quandt de Oliveira, Ivan Gouvêa Labouriau, Eloi Silveira da Rosa, Murilo Bastos Martins, Paulo Vaz de Melo, Carlos Auto de Andrade, Decio Lopes da Silva Morais, Lucio Torres Dias, Alberto José Carneiro de Mendonça, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, Otavio Ferraz Brochado de Almeida, Pedro Tedim Barreto Naudi Esteves, Adauri da Costa e Rocha, Edie de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Juanito Rodrigues Lopes, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Gelson Helmold, Silvio Neri Cadaval, Ivan Modesto de Almeida, José Carlos de Freitas Raulino, Almir da Costa Rubim, Jonas Garcia Simas e Jorge Tavares.

Promovendo no Corpo de Intendente, ao posto de 2.º tenente, os guardas-marinha Evandalo da Silva Leal, Gualter Gonçalves Lopes, Carlos Augusto Guimarães Cardovil e Jorge de Queiroz Combacau.

Reformando o 3.º sargento Manoel José de Oliveira, visto ter sido julgado definitivamente inválido.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando: José Karl, no cargo de detetive, classe F; Rolando Marques, no cargo de datiloscopista, classe F; e Sebastião Alves da Silva, no cargo de inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Luiz Gonzaga Vergara Lopes, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 1, da Alfândega do Rio de Janeiro, e Felix Alves Brumana, para exercer, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carpina, Pernambuco, Hilda Afonso Ferreira, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Ribeirão, no mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Belo Jardim, Pernambuco, Luiz Ramalho Pedrosa, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Água Preta, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Felix Alves Brumana para exercer, interinamente, o cargo de contador, classe H.

Na pasta da Guerra:

Readmitindo Joaquim Brasil de Holanda Cavalcanti, ex-advogado da Justiça Militar, no cargo de advogado de 1.ª entrância, padrão F.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Artur Braz da Silva, escrevente, classe G, da 26.ª C. R. para a 22.ª C. R.; Aloisio de Castro de Freitas Costa, escriturário, classe F, da 8.ª C. R. para a Diretoria do Arquivo do Exército; Francisco Rabelo, Hernani do Carmo, Nestor José Barbosa, Jurandir Barbosa e João Felix da Silva, artifices, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendência da São Paulo, para o Estabelecimento de Material de Intendência da 7.ª R. M.; Joaquim Soares dos Santos e José Matildes, serventes, classe D, da Escola das Armas para a Escola de Saude do Exército; José Guimarães, oficial administrativo, classe H, da Escola de Artilharia de Costa, para a Escola Técnica do Exército; José Osvaldo de Barros, escrevente, classe F, da 17.ª C. R. para a 22.ª C. R.; João Francelino dos Santos, servente, classe D; João Marcelino dos Santos e João Batista de Lima, serventes, classe C; Manoel Messias Tavares, Raimundo Alves Ferreira e Taumaturgo da Silveira Barros, artifices, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio, para o Estabelecimento de Material de Intendência da 7.ª R. M.; e Sebastião Alves de Souza, escrevente, classe F, do Serviço Central de Transportes, para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Aposentando: Amancio José Batista, no cargo de servente, classe E, e Modestino Henrique de Araujo, no cargo de inspetor de alunos, classe E.

Promovenda:

Na pasta da Marinha:

Concedendo exoneração a Arlindo Pinto da Luz, no cargo de escriturário, classe E.

Retificando o decreto que reformou o taifeiro José da Silva, para o fim de considerá-lo reformado como taifeiro-arrumador, de 1.ª classe.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Antonio Sales Gonçalves, Francisco de Paula Fabião Junior, João Maria Xavier de Brito, Milton Barbosa Pereira e Moacir Alexandrino Machado para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, este, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte; e aqueles, da do Distrito Federal; e Alcino d'Avila Souza, escriturário classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Cordialidade entre [os jor]nalistas sulriograndenses

O Sindicato dos Jornalistas [Pro]fissionais de Porto Alegre [acaba] de congratular-se com a [asso]ciação congênere desta capital [pelo] fato de haver o governo [do Rio] Grande do Sul concedido [à Asso]ciação Riograndense de Im[prensa] um crédito de 500 contos [de réis] para a construção a "Casa [do Jor]nalista", na capital [illegible] talado na sede da A. R. I. [O] Sindicato vem de receber [em] sessão memoravel, a [illegible] carta sindical.

Gesto patriótico de um jovem estudante pobre

Iniciou o movimento para a compra de um avião

Ernesto Bauer

Se os atos valem pelas suas intenções, merece elogios o gesto do jovem estudante do Liceu de Artes e Oficios Ernesto Bauer, que resolveu iniciar uma campanha para a compra de um avião a ser oferecido à Força Aérea Brasileira. Apesar de contar apenas 15 anos de idade, ser pobre e viver sob a proteção de um casal generoso, o pequeno estudante sentiu, como todos os brasileiros, o dever de auxiliar o Brasil a defender-se das agressões dos inimigos da civilização. Imaginou, assim, iniciar pelos alunos pobres do Liceu de Artes e Oficios uma campanha com o fim de angariar meios para a compra de um avião.

Empenha-se ele entre os seus colegas para tornar realidade o seu plano. O diretor do Liceu, Sr. Mario de Assis, compreendendo a finalidade patriótica dessa iniciativa, emprestou-lhe todo o seu apoio, que se torna assim o tesoureiro da campanha.

Para atingir o seu fim, Ernesto Bauer e seus companheiros iniciarão coletas entre os colegas e em centros de diversão, conforme nos veio declarar.

Vão ter início os trabalhos da Colônia Agricola Nacional do Amazonas

Segue amanhã, de avião, para Manaus o agrônomo Joaquim F. de Carvalho, diretor da Colônia Agricola Nacional do Amazonas. Falando à Agência Nacional, por intermédio do Serviço de Informação Agricola, aquele técnico declarou: — "Saiba que os Serviços da Colônia serão iniciados tão logo chegue ao Amazonas. A Colônia procurará servir ao extremo Norte, fixando o homem à terra. Os trabalhos serão múltiplos e abrangerão todas as atividades da agricultura e da pecuária. Nesso sentido já recebi orientação do ministro Apolônio Sales, através do diretor da Divisão de Terras e Colonização. O grande interesse que a Amazonia vem despertando ao governo, fará com que a colonização tenha todo o apoio do presidente Getulio Vargas. Farei tudo o que puder para corresponder à confiança que estou merecendo do governo".

As casas para os tra[ba]lhadores da indústria [em] Realengo

Serão encerradas, no [dia] 22, as inscrições p[ara] aluguel

Deverão ser encerradas no [pró]ximo dia 22, quinta-feira, [as ins]crições para os associados do [Ins]tituto de Aposentadoria e Pe[nsões] dos Industriários, que dese[jam] alugar as casas construidas [pelo] referido Instituto, no Realengo. Essas casas, em número de [illegible] estão sendo alugadas aos traba[lha]dores da indústria a preços [redu]zidos. Nos postos de inscrição [fo]ram atendidos, até o dia 12, [illegible] interessados, tendo sido apre[sen]tadas 1.166 propostas de loc[ação]. Mesmo que essas propostas [se]jam em condições de ser aceitas, ainda restam duas centenas [de] casas para alugar, havendo, [pois], oportunidade para os que [ainda] não procuraram os postos de [ins]crições do I.A.P.I., que fu[ncio]nam: na Carteira Imobiliária [do] Instituto, à avenida Almirante Barroso, 78, térreo (Esplanada do Castelo); na Sub-Agência, à [rua] Barão de Iguatemi, 12-E (Praça da Bandeira); e no Escritório [de] Obras, no Realengo, à rua Marechal Inácio. Nos dois primeiros postos, os interessados são atendidos no horário de 12 às 18 [horas] nos dias comuns, e de 9 às 11 [ho]ras, aos sábados, e, no Escritório de Obras do Realengo, de [illegible] 17 horas, todos os dias, inclusive domingos.

COMUNICADO[S]

Laurentina Cambr[aia]

João dos Sa[ntos] Cambraia e [illegible] José Carneiro [con]vidam os parentes [e] amigos a assistirem [à] missa do 7º dia [que] mandam celebrar [na] Candelária, às 9 h[oras] do dia 19, no altar d[e N.] S. das Dores, por al[ma] de sua inesquecivel m[ãe] e tia, LAURENTINA CAMBRAIA, falecida [em] Juiz de Fóra.

Por este ato de [fé] confessam-se penhorados.

VIUVA LUZIA D[E] VASCONCELLOS

Amelia Costa, [illegible] Vasconcellos, Fer[nando] da Costa, Antonio Costa (ausente), Ruy Co[sta] [e] Amelia Costa Guima[rães] Adolpho Guimarães, [illegible] Aldebert de Queiroz [(au]sente), agradecem a [todos] que os acompanharam [no] doloroso transe por que [pas]saram com o falecimento de sua querida filha, irmã e tia, LUZIA, e [convi]dam todos os parentes [e] amigos para a missa de 7º dia, que fazem rezar [se]gunda-feira, 19, às 10 horas, na igreja do Carmo.

HYLAS LEAL

(7.º DIA)

Viuva Odete Leal e [fi]lha, Marilia, Lucia Leal [e] senhora, Candido Leal [e se]nhora e filho, Delio Leal, senhora e filha, convidam [os] parentes e amigos para [a missa] que, por alma de seu [illegible] farão celebrar do dia [illegible] e meia horas, na igreja do Sacramento, à Av. Passos.

VICINIUS DE ALMEIDA RODRIGUES

D. Maria da Gloria de Almeida Rodrigues, [illegible] mandante Cesar de Freitas [illegible] de Freitas Silva e [illegible] Vicente de Almeida Rodrigues, Dr. Victor de Almeida Rodrigues participam o falecimento de seu inesquecivel VICINIUS, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterro, às 9 horas de hoje, [illegible] vado pelo conforto de [illegible] seus. O enterro sairá da capela Santa Terezinha, à Praça da República n. 89.

AS EXÉQUIAS EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE JULIO ROCA. — Em homenagem à memória do estadista argentino e grande amigo do Brasil, Julio Roca, o Ministério das Relações Exteriores fez celebrar solenes exéquias, às 10,30 horas de ontem, na Matriz da Candelária. Aquela hora, o tradicional templo apresentava o aspecto das grandes cerimônias do ritual católico. Todas as suas luzes acesas, panos negros nos altares, severo catafalso armado em meio da vasta nave. Junto ao altar-mor, via-se o titular da pasta do Exterior, acompanhado da Senhora Oswaldo Aranha. Seguiam-se os Chefes das missões estrangeiras acreditadas junto ao governo brasileiro, os ministros de Estado ou seus representantes e demais autoridades civis e militares, obedecendo as prescrições do protocolo. Orgão e canto acompanharam o ofício religioso, findo o qual os presentes apresentaram a manifestação de seus sentimentos de pesar aos Srs. ministro Oswaldo Aranha e representantes da Argentina, Embaixador Adrian Escobar. O Sr. presidente da República fez-se representar naquele ato solene, que bem expressava o sentimento dos brasileiros pela perda de um sincero amigo, pelo chefe de seu Gabinete Militar, general Firmo Freire. Do solene ofício fúnebre é o flagrante fotográfico junto.

LETRAS E ARTES

O ALEIJADINHO

O interêsse em tôrno da figura genial do Aleijadinho cresce dia a dia. Não só no Brasil, como em certos centros cultos da América. Isso se deve, por certo, aos estudos e pesquizas que incessantemente veem sendo feitos entre nós e encontraram estímulo e cooperação nas atividades que, a esse respeito, tem desenvolvido o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Alem das investigações locais, há a considerar trabalhos publicados em sua revista e em avulsos, como o esplendido Guia de Ouro Preto, de Manoel Bandeira. Documentário plástico, trazido para a capital da República, são as moldagens dos Profetas de Congonhas. Rodrigo Bretas, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Gastão Penalva, Augusto de Lima Júnior, José Marianno Filho, Afonso Arinos de Melo Franco, Eduardo Tecles, José de Souza Reis, Roger Bastide, Basilio de Magalhães, Feu de Carvalho, Leon Kochnitzky e outros formam a galeria dos intelectuais que se têm preocupado com a obra impressionante de Antonio Francisco Lisboa. A essa galeria se vem juntar agora um ensaio de real mérito — "O Aleijadinho", do padre Heliodoro Pires. A nova contribuição, que obedece a um plano largo, situando o artista em seu tempo e analisando sua obra ao longo de sua existência, é das mais valiosas e significativas, aliando ao brilho de certas passagens a probidade constante do historiador que se socorre de variadas fontes e autores para documentação de suas afirmações. Um grande e belo volume a aumentar a bibliografia do Aleijadinho, que bem merece, pela genialidade de seu espírito criador, o culto das gerações presentes e futuras, e uma larga e lúcida apreciação de sua arte.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: 1. Apreciação da política internacional, pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

2. Assuntos doutrinários, pelos Srs. Daniel de Brito, Frederico M. Moore, coronel Valdemar Cota e Henrique Magalhães, respetivamente às 19,30, 18 16,30 horas, no Grupo João Batista, na S.E.C. Joana d'Arc, na Liga Espirita do Brasil e no Amparo Teresa Cristina.

EXCURSÃO DE HOJE: A excursão de hoje da Sociedade Brasileira de Belas Artes será em homenagem ao pintor Leopoldo Gotuzzo.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO CAPANEMA: Terça-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, o ministro da Educação fará uma conferência sobre a nova lei orgânica do ensino secundário.

A PRÓXIMA EXPOSIÇÃO: Axel de Leskoschek, conhecido artista austríaco, há mais de ano residente no Rio, exporá seus trabalhos de xilogravuras e algumas aquarelas no salão de exposições de "Le Connoissens", inaugurando-se a exposição na próxima terça-feira, dia 20.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: Paulo Guimarães, no Palace Hotel; Frank Schaeffer, na A.C.M., ambas sob o patrocínio da S.B.B.A.; Joaquim de Souza, na A.B.I.; L. J. Carvalho, no Centro Cearense; JanZach, no Salão Vanity; José Joaquim Ferreira, no Museu de Belas Artes; Feira de Arte Feminina, no Club de Engenharia.

Decisão de Vichy quanto a Dakar

Pétain teria tomado uma resolução definitiva

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo informa o correspondente do jornal "The Star" em Bruxelas, foi recebida uma informação de Vichy, segundo a qual o Marechal Pétain tomou uma decisão definitiva com respeito à defesa do Império Francês e particularmente Dakar.

Nenhuma confirmação sobre os boatos de luta

VICHY, 17 (U. P.) — Informa-se que o governo não tem notícias de combates aéreos na zona de Dakar, como se propalou, e que os rumores circulados durante o dia de hoje na França Livre, bem como na ocupada, provavelmente teem sua origem no comunicado expedido à meia-noite pelo Ministério da Marinha com relação à morte do capitão-tenente Dailliéri, o qual, embora não tivesse sido publicado em todos os jornais devido ao adiantado da hora, foi transmitido pelas radio-difusoras. O comunicado em questão assinala que Dailliéri pereceu em defesa do Império Francês e da unidade nacional, não fornecendo outros detalhes.

Esta circunstância, acrescida à campanha que desde há algum tempo os jornais de Paris veem realizando, no sentido de que é iminente um ataque aliado a Dakar, teria dado lugar à versão segundo a qual já havia começado a luta.

Para as famílias das vítimas dos torpedeamentos

Recebemos, de anônimos, para o fim aludido no título acima, a importância de Duzentos e doze mil réis.

A GUERRA NOS ARES

O Reich modificou a distribuição de sua força aérea

LONDRES, 17 (A. P.) — O comentador aeronáutico do "Daily Express", Basil Cardew, diz que, de acordo com informações de fontes neutras, a Alemanha decidiu modificar a distribuição da sua força aérea, enviando poderosos reforços para a Itália, a Africa do Norte, o Ruhr, a Renânia, a região setentrional da Noruega e a frente de Stalingrado.

Um número consideravel de aviões retirados dos paises balcânicos, do setor central da frente russa e do noroeste da Alemanha, foi enviado a essas regiões.

Basil Cardew diz que, de acordo com as melhores informações disponiveis, os aviões alemães de primeira linha estão distribuidos da seguinte maneira:

Frente oriental — 2.500 aviões. (Cerca de metade dessa força foi destacada para a frente de Stalingrado).

Mediterrâneo — 800. Cerca de 400 se encontravam no sul da Itália e na Sicilia).

Europa Ocidental — 800. (250 aviões de bombardeio e 500 de caça).

Norte da Noruega — 200 (quase todos, aviões de combate e aviões-torpedeiros).

Alemanha — Entre 300 e 500 (inclusive grande número de aviões de caça noturna).

A luta aérea sobre Malta

CAIRO, 17 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do comando da Royal Air Force em operações no Oriente Médio informou que os defensores da ilha de Malta derrubaram 98 aviões do Eixo no período entre 11 e 15 de outubro corrente, sobre aquela ilha. Mais tarde se anunciou que haviam sido derrubados mais 7 aparelhos em Malta ontem alem de 2 derrubados pelo fogo antiaéreo.

Assim se elevam a cento e sete os aparelhos do Eixo destruidos durante este mês sobre a ilha de Malta.

Foi distribuido o seguinte comunicado do comando britânico: "Aviões britânicos de caça derrubaram 7 aparelhos inimigos que atacaram ontem Malta, com o que ascende a 107 o número total de aparelhos alemães e italianos derrubados em torno daquele pequeno baluarte do Mediterrâneo, durante este mês.

Outro aparelho do Eixo foi derrubado pelo fogo antiaéreo na noite de quinta-feira e está já incluido no total acima.

Esse total não compreende, porem, os aparelhos provavelmente derrubados nem aqueles que são considerados quase com segurança destruidos.

Durante a noite de ante-ontem, para ontem, se deram atividades de patrulhas de parte a parte. Ontem se registraram alguns duelos de artilharia. Nossos aviões atacaram as instalações do porto de Tobruk, na noite de 15 para 16, e ontem nossos aviões de caça e bombardeio atacaram aeródromos em El Dabu. Nossos aviões pesados de bombardeio realizaram ataques durante as horas de sol contra os navios surtos no porto de Benghasi. Durante a noite de 15 para 16, ainda, prosseguiu a atividade aérea sobre Malta e durante o dia de ontem. Um avião inimigo foi derrubado ontem à noite por fogo antiaéreo e nossos aparelhos de caça destruiram 7 aviões inimigos. Das operações consignadas no comunicado, sete dos nossos aparelhos não voltaram, mas os pilotos de três se encontram a salvo".

Noticiou-se tambem que "aviões de bombardeio do Exército norteamericano do Oriente Médio atacaram ontem, não obsante grandes tempestades de areia, os navios surtos no porto de Benghasi. Os aparelhos de caça norteamericanos estiveram ativos sobre a área da batalha do deserto".

LONDRES, 17 (A. P.) — O correspondente do "Times" na fronteira da França com a Suiça informou que "quarenta pessoas foram mortas em Lyon e outras duzentas ficaram feridas numa demonstração simpatisante dos operários franceses mandados a trabalhar na Alemanha".

Na cidade de Amberian, mais 15 pessoas foram mortas e mais de duzentas feridas, em demonstração similar.

Distúrbios da mesma natureza se deram em Marselha, Toulouse e Tarbes.

Em Lyon e Amberieu foram afixados editais em que aparecem os nomes dos que "teem que partir para a Alemanha dentro das quarenta e oito horas próximas". Esses avisos de partida obrigatória são assim feitos com pequena antecipação e os que se recusam a seguir são presos e muitos deles compelidos a viajar, mau grado todos os protestos.

Acrescenta-se que a policia francesa tem feito fogo contra os manifestantes.

Essas informações do correspondente do "Times" foram publicadas e não foram desmentidas em Vichy.

Aviadores americanos condecorados

ALGURES DA AUSTRALIA, 17 (A. P.) — Trezentas e oitenta e seis metalhas foram colocadas nos peitos de pilotos norteamericanos, em cerimônia realizada numa base avançada de operações.

Esta foi a maior cerimônia de concessão de condecorações já registrada na breve mas notavel história das forças armadas norteamericanas destacadas no sudoeste do Pacifico.

Entre os mais distintos oficiais que receberam mais de uma condecoração, figura o tenente-coronel Richard Carmichael, de 29 anos, a quem foram concedidas a Cruz de Serviço Distinto, a Cruz de Vôo e a estrela prateada pelo valor demonstrado sobre Rabaul, na Nova Bretânha, quando a sua esquadrilha abateu 7 dos 11 aviões de combate japoneses atacantes e destruiu ou danificou cerca de 50 aviões inimigos pousados em terra.

As medalhas foram entregues pelo major-general George Kennedy, comandante de todas as forças aéreas aliadas neste zona.

Aviões da França combatente em ação na Africa do Norte

LONDRES, 17 (A. P.) — Os circulos ligados ao general De Gaulle informam que aviões de combate das forças aéreas da França combatente estão castigando violentamente a retaguarda das forças alemãs na Africa do Norte.

Abatido um caça-alemão próximo à Inglaterra

LONDRES, 17 (A. P.) — Anuncia-se, atuorizadamente, que um avião de combate britânico abateu, esta tarde, um avião de caça alemão, no largo da costa sul-oriental da Inglaterra.

Cinema gratis para os trabalhadores

Inaugurados os trabalhos com o salão totalmente tomado pelos frequentadores do S. A. P. S.

Com a inauguração de sessões de cinema, todas as quintas-feiras, às 17 horas, em sua séde central, à Praça da Bandeira, o S.A.P.S. põe em execução mais uma iniciativa de grande alcance social, por isso que é o cinema, como fator educativo, uma das grandes armas da civilização.

Essa nova iniciativa tomou-a o S.A.P.S. em colaboração com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

Proporcionar ao proletário, após as horas árduas do trabalho, momentos de distração, educando-o pelo argumento de bons filmes, é o objetivo visado pelo S.A.P.S.

O homem que tem o dia tomado pelo trabalho, precisa dar no espirito alguns instantes de bom humor, e o cinema é o melhor meio para esse lazer.

Sem o dispêndio de um real, encontrará o trabalhador, no salão do Restaurante do S.A.P.S., no 2.º andar, o local onde possa divertir-se, assistindo, às quintas-feiras, com sua familia, uma magnifica sessão de cinema.

EXPLORAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Provas que terão de apresentar os licitantes

O edital de concorrência para exploração da loteria federal durante o próximo quinquênio exige que os candidatos à licitação comprovem, até sete dias antes da data designada para abertura das propostas, sua idoneidade moral e técnica e capacidade financeira.

Alguns interessados teem indagado quais os meios de prova que a Comissão de Concorrência admitirá quanto à idoneidade e, outrossim, como deve ser entendida a expressão "avaliação oficial", relativa aos bens imóveis que pertençam ao licitante.

Prova-se a idoneidade moral: 1) — com a folha corrida e atestado de bons antecedentes, entendendo-se que quando se tratar de sociedade, essa prova será exigida de cada um dos sócios; 2) — com a quitação de impostos federais, estaduais e municipais, mediante certidão negativa passada por autoridade competente.

A prova de idoneidade técnica consistirá em atestados idôneos, declarando que o candidato está em condições de explorar o serviço lotérico.

Considera-se "avaliação oficial" a que fôr feita por sindicato de corretores de imóveis, repartição arrecadadora ou por via judicial.

Os membros da Comissão de concorrência são encontrados todos os dias, durante as horas normais de expediente, na Diretoria das Rendas Internas, à rua da Candelária n. 9, 7.º pavimento, e teem o maior interêsse, para que os trabalhos da licitação decorram normalmente, em prestar quaisquer esclarecimentos aos candidatos.

"Esquadrilha"

"Recebemos mais um número de "ESQUADRILHA", revista do Corpo de Cadetes do Ar, orgão oficial da Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos. Caprichosamente confeccionada, nela são focalizados, entre outros, assuntos de máximo interesse para os candidatos à Aeronáutica. Tem um Corpo de Redatores, composto de 16 Cadetes do Ar, sendo o seu Diretor o Cadete do Ar Antonio Firizola".

A Semana da Criança em Campos

Inauguração da "creche" da Fábrica de Fiação e Tecidos

CAMPOS, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — Como parte do programa comemorativo da Semana da Criança realizou-se a inauguração da "creche" da fábrica de tecidos local, o que foi motivo de satisfação por parte de quantos estiveram presentes no acontecimento. A "creche" destina-se a acolher os filhos das operárias daquele estabelecimento fabril.

Antes da inauguração, houve uma visita à fábrica, cujas dependências foram todas percorridas. Estiveram presentes o prefeito e senhora, a professora Joaquina Mendes Belo de Campos e o sr. Barbosa Romeu, chefe do Distrito Sanitário III; o dr. Antonio Pereira Nunes, presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e outras pessoas de destaque na sociedade campista. Inaugurada a "creche", foi servido um "drink", usando da palavra os senhores Souza Vale, Carlos Ribeiro e Salo Brand. A gravura mostra uma vista à "creche", vendo-se as operárias ao lado de seus filhinhos que recebem assim os benefícios de uma util realização.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS EM MADEIRA

Com a presença de altas autoridades e numeroso público, realizou-se, ontem, no 9.º andar do edificio da A.B.I. a inauguração de exposições de esculturas em madeira, do escultor português Joaquim de Souza.

Não são muito os trabalhos expostos, mas todos admiraveis pela segurança dos traços e perfeição dos detalhes anatômicos.

O escultor é de esmero impecavel em muitos dos trabalhos que apresenta. Devemos, neste particular, destacar a imagem, em tamanho natural, do Senhor dos Pessos, colorida por habil pintor que lhe aumenta a naturalidade da expressão fisionômico.

Fora dessa modalidade, há outros trabalhos que denunciam o mesmo cuidado meticuloso do artista que os cinzelam. O quadro, em cedro, que se vê o presidente Getúlio Vargas merece, tambem, ser admirado, assim como o perfil de Guerra Junqueira.

Trata-se, pois, de uma exposição digna de ser vistas pelos que apreciam e sentem a arte desse gênero. Joaquim de Souza é um artista de mérito, que estudou em Portugal e aqui fixou residência, há anos, radicando-se entre nós.

A exposição de escultura em madeira está aberta ao público todos os dias úteis.

A GUERRA NOS MARES

Navios nipônicos afundados

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões norteamericanos de bombardeio atacaram e provavelmente afundaram um destroyer e avariaram outro, alem de incendiarem um navio cargueiro, nas proximidades da ilha Kiska, nas Aleutas.

Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Departamento da Marinha: — Zona do Pacifico Norte — No dia 15 de outubro, os aviões de bombardeio "Maraider", "Martin" e "B 26" atacaram e avariaram um navio de carga na doca Gertrude, na costa meredional da ilha de Kiska. Pelo menos um impacto direto fez com que se incendiasse o navio, que ainda estava ardendo horas mais tarde quando foi avistado. Um dos aviões norteamericanos foi derrubado pelo fogo antiaéreo.

Aviões Maraider tambem atacaram dois destroyers japoneses ao nordeste de Kiska.

Ambos os destroyers foram avariados, um por três impactos e o outro por um. O primeiro provavelmente foi a pique.

Os japoneses tiveram pelo menos 42 navios afundados ou avariados em seus esforços para manter a base nas Aleutas."

Descrevia grandes circulos sem rumos certos

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 17 (A. P.) — Pilotos norte-americanos, que realizaram vôos de patrulha, durante os quais fortalesas voadoras bombardearam grandes navios japoneses na zona de Buin, nas ilhas Salomão, declaram que um desses navios, quando os aviões se retiravam, descrevia grandes circulos sem rumo certo, como se não obedecesse ao timão.

Este ataque já foi anunciado em comunicado em que se dizia que se ignoravam os seus resultados.

Um porta-voz oficial declarara, porem, que se haviam observado vários impactos próximos aos objetivos.

Os submarinos alemães não estão vencendo a luta

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Os submarinos do eixo, embora tenham atacado amiude e com violência, "não estão vencendo a sua batalha contra a navegação das nações unidas", — declarou, em discurso pronunciado, a noite passada, nesta cidade, o almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima.

O número de submarinos do eixo afundados pelos aliados "aumenta todos os meses" — disse o almirante.

O orador concluiu por afirmar que "somente os progressos registados na produção maritima desta nação são suficientes para equilibrar a batalha" entre os submarinos inimigos e a navegação das nações unidas.

Um periscópio e um binóculo oferecidos à Marinha

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de diretores e associados do Clube de Regatas Vasco da Gama, chefiados pelo seu presidente, Sr. Cyro Aranha.

A audiência solicitada pelos dirigentes do clube da Cruz de Malta tinha como principal objetivo o oferecimento de um periscópio doado à Marinha de Guerra pelo antigo campeão do Vasco, Sr. Manoel Pereira Ramos, e um binóculo oferecido pelo presidente do clube.

Recebidos pelo titular da pasta da Marinha, a comissão composta dos Srs. professor Castro Filho, José Teixeira, Bernardino Buentes, Manoel Pereira Ramos, e Sr. José Osório, o Sr. Cyro Aranha expoz em rápidas palavras o motivo da visita, terminando por oferecer ao almirante Aristides Guilhem os dois preciosos objetos. Disse ainda o Sr. Cyro Aranha que o seu clube, que tinha como patrono o almirante Vasco da Gama, sentia-se perfeitamente à vontade contribuindo para o melhor aparelhamento da nossa Marinha de Guerra.

O titular da pasta da Marinha, em rápidas palavras, agradeceu a oferta do presidente do Vasco da Gama, salientando que a Marinha recebia aqueles dois objetos com o maior júbilo e que os mesmos teriam imediata utilidade, pedindo ao Sr. Cyro Aranha que fosse o intérprete dos seus agradecimentos ao corpo social do clube.

Classificações e transferências de capitães

Por ato do ministro da Guerra foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes capitães:

Ernesto Pompeu Vidal, 20º Batalhão de Caçadores.

José Rabelo Machado, 22º Batalhão de Caçadores.

Edgard Catunda Gondim, 23º Batalhão de Caçadores.

Adolfo Rocha Diegues e Américo Carneiro da Rocha, 24º Batalhão de Caçadores.

Honório de Arêas Leão Parentes, 25º Batalhão de Caçadores.

Augusto de Oliveira Pereira, José Antonio dos Santos Araujo, Carlos Alberto Cabral Ribeiro e Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, 1º Batalhão de Carros de Combate Leves.

Manoel Guedes Corrêa Gondim Filho, 7º Cia. Independente de Guarda.

Janari Gentil Nunes, 26º Batalhão de Caçadores.

Milton Carvalho de Queiroz, 27º Batalhão de Caçadores.

Evaristo Rodrigues de Almeida, 31º Batalhão de Caçadores.

Amauri Hipert Verdini e Ernani Alberto Carlos, Batalhão do Oiapoque.

Ubirajara Barbuda Turi, Companhia Independente de Brasília.

Rosauro dos Santos Lourival, 4ª Companhia Independente de Fronteira.

Nelson da Silva Feital, 2º Regimento de Infantaria.

Sergio Delgado, Francisco de Araujo Galvão e Gabriel Soares Marzolg. III/3.º Regimento de Infantaria.

Aldovrando Guimarães, Edgard Hecker de Abreu e Fernando Soter da Silveira. — 18.º Regimento de Infantaria.

Orlando Moreira, Benjamin Vieiros, Octavio Alves Meira e José Moacir Baeta de Magalhães Gomes — 12.º Batalhão de Caçadores.

Newton Souza Leão Castro de Mascarenhas — 7.º Regimento de Infantaria.

Paulo Lisbôa Mena Barreto — III/7.º Regimento de Infantaria.

Clovis Galvão da Silveira — 8.º Regimento de Infantaria.

Waldemar de Paula Dias — III/8.º Regimento de Infantaria.

Ney d'Avila Souto — 9.º Regimento de Infantaria.

Ruy José da Cruz — 9.º Batalhão de Caçadores.

Augusto Diniz de Carvalho — 13.º Regimento de Infantaria.

Victor Marques dos Santos — III/13.º Regimento de Infantaria.

Jardelino José de Moraes Carneiro, Marcio de Menezes, Hugo Pergentino Maia, Denton de Amaral Duro, Murilo Valporto de Sá e Affonso de Moura Castro — 20.º Regimento de Infantaria.

Hernani Moreira de Castro — 23.º Batalhão de Caçadores.

Octavio Gurgel do Amaral — 16.º Batalhão de Caçadores.

Alfredo de Paula Corrêa — III/5.º Regimento de Infantaria.

Frederico Carlos de Farias Nolre, Orlando Henrique de Araujo e João Augusto Los Reis — III/6.º Regimento de Infantaria.

Rogerio Paris Makloof, Jacy Coelho da Silva e Alfredo Ferreira Botelho — 6.º Batalhão de Caçadores.

Arquedi Pinto Amando — 10.º Regimento de Infantaria.

Pedro de Moraes Botelho, Clovis Nova da Costa, e Germano Duarte Travassos, Sylvio Barbosa Coelho e João Garcia de Abreu e Lima — III/2.º Regimento de Infantaria.

Dorval Lopes de Lima, Evaristo Lopes dos Santos Netto, Humberto Pinheiro de Vasconcellos e José Parente Frota — 11.º Batalhão de Caçadores.

Adhemar Borges Fortes da Silva — 14.º R. C. I. (D. Pedrito).

Obino Lacerda Alvares — 13.º R. C. I. (Jaguarão).

Arão Benchimol — 1.º R. C. T. (Santa Maria).

Vicente Saguas Presas Junior — 5.º R. C. I. (Quarai).

Paulo Duncan de Lima Rodrigues — 10.º R. C. I. (Bela Vista).

Ruy Orestes de Salvo Castro — 8.º R. C. I. (Uruguiana).

Oly Simões Lund — 4.º R. C. I. (Santo Angelo).

Henrique Gomes de Moura — 9.º R. C. I. (S. Gabriel).

Lauro Teixeira Goes — III|13.º Regimento de Infantaria.

— Tambem por despacho do ministro foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães:

Moziul Moreira Lima e Theodômiro Gaspar de Almeida, ambos do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificados, respectivamente, no 2.º Regimento de Infantaria e 3.º Batalhão de Caçadores.

Aderbal Castro, Arthur Gomes Ribeiro, José Rubens Boteli, Hildebrando Lemos da Silva e Renato da Costa Mendes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificados, respectivamente, nos 3.º Regimento de Infantaria, 16.º, 18.º e 20.º Regimento de Infantaria.

José Bienhachewsky, do II|8.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Caçadores, ambos para o Regimento Sampaio.

Oton Medeiros, do III/8.º Regimento de Infantaria, para o 3.º Regimento de Infantaria.

Edgar Alves Ribeiro Duarte, do 13.º Regimento de Infantaria para III/3.º Regimento de Infantaria.

Lindolfo Lessa do Amaral, do 4.º Batalhão de Caçadores.

Nestor Guiabano, do 5.º Regimento de Infantaria.

Belmiro Acioli Pinheiro, do III/4.º Regimento de Infantaria, todos para o III/5.º Regimento de Infantaria.

Carlos da Silva Paranhos, do 4.º Batalhão de Caçadores.

Aldévio Barbosa de Lemos, do III/4.º Regimento de Infantaria, ambos para o III/6.º Regimento de Infantaria.

Darci Vignoli, do 7.º Batalhão de Caçadores e Antonio Afonso de Carvalho Ribeiro, do 8.º Batalhão de Caçadores, ambos para o III/8.º Regimento de Infantaria.

José Bala de Assis e Silva, do III/8.º Regimento de Infantaria para o 4.º Regimento de Infantaria.

Ari Lopes e Antonio Teixeira de Souza, ambos do 10.º Regimento e Edson Arantes Dias da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria, todos para o 12.º Batalhão de Caçadores.

Mario Ribeiro dos Santos, do 12.º Batalhão de Caçadores para o 32.º Batalhão de Caçadores.

Rubens Barra, do 15.º Batalhão de Caçadores para o III/13.º Regimento de Infantaria.

Walter Menezes Paes e Alvaro Sá Nogueira, ambos do 14.º Batalhão de Caçadores para o 20.º Regimento de Infantaria.

Lucio Felix de Souza e Rivaldo Jardim de Brito, ambos do 19.º Batalhão de Caçadores para o 18.º Regimento de Infantaria.

Mario Lopes Martins, do 3.º Regimento de Infantaria para o 16.º Regimento de Infantaria.

Petronio Brilhante de Albuquerque, do Regimento Sampaio.

Orlando de Carvalho, do 2.º Regimento de Infantaria.

Oswaldo de Carvalho, do 2.º Regimento de Infantaria, e

João Lindolfo Câmara Filho, do 4.º Regimento de Infantaria todos para o 37.º Batalhão de Caçadores.

Levi Doval Henrique e Henrique Pinheiro de Almeida, ambos do Regimento Sampaio.

Laurenio de Azevedo, do 3.º Regimento de Infantaria, e

Otávio Mendes de Oliveira, todos para o 40.º Batalhão de Caçadores.

Ademar dos Santos Pimentel, do 8.º Regimento de Infantaria para o 11.º Batalhão de Caçadores.

Oscar Jansen Barroso, do 23.º Batalhão de Caçadores, para o 22.º Batalhão de Caçadores.

João Luiz Pereira Neto, do 16.º Batalhão de Caçadores, para o 22.º Batalhão de Fronteira; e João da Cunha, do 1.º R. C. D. para o 15.º R. C. I. (Castro).

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — IPANEMA e AMÉRICA — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston, Laird Cregar e Allan Ladd. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "No quarto escuro", com Preston Foster e Patricia Morison. As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 8º e 9º episódio do filme em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "As mulheres", da Metro, com Norma Shearer e Joan Crawford. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS GLÓRIA e TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "A Ponte de Waterloo", Metro, com Vivien Leigh e Robert Taylor. As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich e George Raft. As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. — As 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — ESTÓRIA — OLINDA — RITZ e PARISIENSE — "A Marquesa de Santos", com Jorge Rigaud, Alice Barrie e Pepita Serrador. As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "No tempo do onça", com os irmãos Marx. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Pernas provocantes", com Ginger Rogers e Adolphe Menjou. As 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "Cidadela", da Metro, com Robert Donat — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Indomavel", com Marlene Dietrich e John Wayne e "Traição Descoberta", com Dick Abran, Leo Carrillo e Andy Devine. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

Um gesto do escritor Paulo de Magalhães, na última reunião da SBAT

Desde que se estabeleceu o estado de beligerância entre o Brasil, a Alemanha e a Itália, pronunciou-se a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, através de um expressivo telegrama enviado ao presidente da República, pondo-se inteiramente ao serviço da defesa da nacionalidade. Teve depois a SBAT a iniciativa de interceder, junto ao DIP, ao Serviço Nacional de Teatro e às empresas teatrais, no sentido de ser evitada a representação de peças da autoria de súditos do Eixo. E na sua sede, ainda como demonstração do seu desejo de cooperar no esforço de guerra do Brasil, veem-se cartazes concitando seus associados a auxiliarem a Cruz Vermelha. Se a SBAT assim tem agido, animada do melhor espirito civico, inspirada num sadio patriotismo, era de esperar que a sua orientação encontrasse éco entre os nossos escritores de teatro. E foi o que ocorreu na sua última reunião. Paulo de Magalhães, num belo gesto de solidariedade, decidiu corresponder ao apelo da SBAT coadjuvando na campanha em favor da Cruz Vermelha. Como então comunicou à SBAT, resolveu Paulo de Magalhães ceder à Cruz Vermelha Brasileira dez por cento (10%) dos direitos autorais a serem arrecadados pela representação de suas peças, a partir de 1º. de novembro e até terminar a guerra. É justo por em relevo o gesto de Paulo de Magalhães, cuja contribuição em benefício da Cruz Vermelha há de ser bastante apreciavel, desde que é sabido ser autor dos mais representados no Brasil.

Cruz Vermelha Brasileira (Posto 5 – Penha)

A visita do general Ivo Soares

O Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira, na rua Plinio de Oliveira n. 3, na Penha, inaugurará, no dia 22 do corrente, o curso de Samaritana Socorrista, que terá a duração apenas de dois meses.

Esse curso será realizado no Hospital Getulio Vargas, sob a direção do Dr. Acacio dos Santos, e a inauguração será às 21 horas.

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, tendo sido convidado, comparecerá às 20 horas na sede do referido posto.

O SÃO CRISTOVÃO

apresentou as razões sobre o jogo com o Botafogo

Ontem à tarde o São Cristovão A. C. fez entrega à Federação Metropolitana de Football das suas razões sobre o jogo com o Botafogo, que está sob a ameaça de anulação. Até o momento nada há decidido a respeito.

Alto funcionário da Imprensa Nacional salvo pelo Dr. Campos de Rezende

Sr. Lucas Boiteaux

Achando-se enfermo de grave moléstia ocular, o Sr. Lucas Boiteaux, alto funcionário da Imprensa Nacional, residente à rua Vinte e Quatro de Maio, 631, casa 13, na Estação de Sampaio, recorreu ao conceituado especialista dr. Campos de Rezende, com consultório à rua Buenos Aires, 212-sobrado, a cuja dedicada assistência deve o referido Sr. o seu completo restabelecimento visual. *

Musica

Sakuntala de Goldmark pela Orquestra Sinfônica

Karl Goldmark, músico hungaro que nasceu em 1830, inspirando-se em uma das mais belas lendas da velha Índia escreveu a Ouverture Sakuntala, página de extraordinario lirismo e de surpreendente orquestração, que é frequentemente executada nos concertos das capitais européias.

..O maestro Eugen Szenkar incluiu esta obra no programa do 12º. Grande Concerto de Assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira que terá lugar hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal.

NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

3.ª audição de alunas da série deste ano

Na próxima quarta-feira, 21 de outubro, às 16 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música a 3ª. Audição de Alunos, da serie de 1942, durante a qual será feita uma demonstração do orgão "Hamond" pelo professor catedrático, interino, Antonio A. Silva. A entrada será franqueada ao público.

O resultado das corridas de ontem

As corridas de ontem, realizadas no Hipódromo Brasileiro, apresentaram os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.600 metros 10:000$; 2:000$ e 1:000$ — 1.º) Drama, Geraldo, 55 Ks; 2.º) Minnie Bold, Zuniga, 53 Ks; 3.º) Ema Mesquita, 53 Ks; Tempo: 104 4/5 Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois; Rateios do vencedor: 24$600; Dupla: 32$800; Placés: 13$600 — 22$900. Movimento do páreo: 43:800$000.

Segundo páreo — 1.600 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$ — 1.º) Tibiri, Geraldo, 55 Ks; 2.º) Genghis Kahn, L. Benites, 55 Ks; 3.º) Balona, J. Santos, 53 Ks; Não correu Canzoneta; Tempo: 105 3/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, pescoço; Rateios do vencedor: 49$400; Dupla: 34$200; Placés: 35$800 — 32$200; Movimento do páreo: 49:060$000.

Terceiro páreo — 1.600 metros — 7:00$; 1:400$ e 700$ — 1.º) Chilique, Salustiano, 56 Ks; 2.º) Território, Zuniga, 56 Ks; 3.º) Esfinge, P. Simões, 54 Ks; Tempo: 105; Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, vários corpos; Rateios do vencedor: 15$400; Dupla: 44$900; Placés: 13$200 — 14$800. Movimento do páreo: 68:580$000.

Quarto páreo — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1.º) Orpheon, O. Macedo, 46 Ks; 2.º) Itacuaty, Zuniga, 54 Ks; 3.º) Kemal, Ignacio, 55 Ks; Tempo: 92 4/5; Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: 82$200; Dupla: 47$500; Placés: 18$700 — 11$100 — 12$100. Movimento do páreo: 75:090$000.

Quinto páreo — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1.º) Apache, Zuniga, 52 Ks; 2.º) Anganhy, Mesquita, 54 Ks; 3.º) Albarran, Reduzino, Tempo: 99 3/5; Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 49$000; Dupla: .. 25$200; Placés: 19$600 — 17$700. Movimento do páreo: 96:630$000.

Sexto páreo — 1.600 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ — 1.º) Heraclio, O. Macedo, 50 Ks; 2.º) Matapan, Ignacio, 58 Ks; 3.º) Monita, J. Portilho, 48 Ks; Tempo: 106 3/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 298$000; Dupla: 35$400; Placés: 136$900 — 52$900 — 38$000; Movimento do páreo: 107:070$000; Geral:...... 440:880$000; Concursos:. .... 506:790$000. Pista areia pesada.

A corrida de hoje será na areia

A Comissão de Corridas fez comunicar à imprensa, que a reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos páreos Julio Cesar Ribeiro e Grande Prêmio Derby Club.

Taça Santos Dumont

Na corrida de hoje, será disputada pela primeira vez a Taça Santos Dumont, por determinação do ministro Salgado Filho, que recebendo a oferta deste trofeu pelo Sr. Nunes Tássara, para ser disputada na Semana da Asa, ofereceu a oportunidade para homenagear o saudoso aviador brasileiro. O proprietário vencedor será detentor da mesma, se vencedor, se conseguir três vitórias consecutivas ou quatro alternadas.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os fins legais, que se extraviou o recibo da 2ª prestação da ação nº 397.784, da Companhia Siderúrgica Nacional, passado em meu nome, matricula, número 101.083 e do valor de Rs. 40$000.
Rio, 18/10/42.

ALOYSIO GUIMARÃES.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

O 1.º aniversário de fundação do Centro Católico de Piedade

A 24 de novembro transcorrerá o 1.º aniversário da fundação do Centro Católico de Piedade. Para comemorar a data, reunir-se-ão os sócios fundadores, atualmente inscritos no quadro social, no salão de festas da paróquia do Divino Salvador, à rua Berquó n. 33, em Piedade, às 20 horas, para, em sessão festiva, ouvir a palavra dos oradores convidados a falar sobre temas de atualidade. Tambem se fará ouvir o distinto médico do Ministério do Trabalho, Dr. Carlos Alberto de Souza, que fará uma conferência.

A diretoria do Centro convida todos os católicos de ambas as paróquias locais a se inscreverem no quadro social, como fundadores.

Até 31 de dezembro deste ano, todos os que se inscreverem serão considerados fundadores da novel associação de ação social católica. A partir de janeiro de 1943, todos os que se inscreverem serão considerados sócios contribuintes, com pequeno acréscimo na contribuição mensal. Boa oportunidade para se inscreverem como sócios fundadores, será a data comemorativa do auspicioso aniversário do Centro Católico e, portanto, todos os que queiram cooperar para o fortalecimento da novel instituição poderão solicitar à mesa as propostas de inscrição, por ocasião da aludida sessão festiva.

A diretoria do C.C.P. fará celebrar missa em ação de graças pelo êxito das suas atividades até agora empreendidas, em data a ser escolhida oportunamente.

Congregação Mariana de N. S. do Rosário de Fátima

Celebrar-se-á hoje, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, a festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, padroeira da Congregação Mariana, finda a novena preparatória das 19 horas.

Os atos, neste domingo, obedecerão à seguinte ordem: 6,50 horas — Benção da nova bandeira da Congregação. 7 horas — Missa com cânticos e comunhão geral dos congregados, e de idos os paroquianos. Na casa paroquial será servido o chocolate aos congregados e convidados. 11 horas — Missa solene cantada em louvor a N. S. Rosário de Fátima, com orquestra e sermão ao Evangelho. 17,30 horas — Recepção de novos aspirantes, candidatos e congregados, e em seguida sairá a solene procissão de velas, que percorrerá as seguintes ruas: Cardoso Marinho, América, Nabuco de Freitas, Marquês de Sapucaí e América. Ao recolher-se a procissão, haverá sermão.

Pede-se a todos os fiéis trazerem suas respectivas velas ou procurar adquiri-las na Congregação.

Instituto Profissional Getulio Vargas

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 18, a cerimônia da primeira comunhão de um grupo de alunos do Instituto Profissional Getulio Vargas, à rua Leopoldo Bulhões, 1816, próximo ao Abrigo Cristo Redentor, em Bonsucesso. O tocante ato, com a presença de famílias e mais pessoas gradas, será durante a missa das 7 horas.

CURSO DE DEFESA PASSIVA PARA INSPETORES DE ENSINO

A portaria baixada pelo ministro da Educação

O ministro da Educação e Saude baixou ontem a seguinte portaria, que tomou o número 271:

"O ministro de Estado da Educação e Saude, usando da atribuição que lhe confere o art. 3 dos decreto-lei n.º 4.800 de 6 de outubro de 1942, resolve:

Art. 1º — Terá inicio, no próximo dia 26 de outubro, no Distrito Federal e na capital de todos os Estados, um curso de defesa passiva para inspetores e professores de estabelecimentos de ensino superior, secundário, comercial e industrial.

Art. 2º — Cada curso será organizado, dirigido e ministrado por pessoa competente, designada pelo ministro da Educação, mediante indicação da Diretoria Nacional ou da competente Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea.

Art. 3º — Como parte integrante do curso de defesa passiva, será dado o ensino elementar de socorros de urgência. O professor dessa parte especial do curso será designado dentre as enfermeiras da Saude Pública.

Art. 4º — Os inspetores dos estabelecimentos de ensino superior, secundário, comercial e industrial localizados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados são obrigados à frequência regular do curso.

Art. 5º — Os estabelecimentos de ensino superior, secundário, comercial e industrial localizados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados designarão um ou mais de seus professores para frequentarem o curso local de defesa passiva, e ministrarem aos alunos e a todo o pessoal docente e administrativo desses estabelecimentos o ensino das medidas essenciais de defesa passiva.

Art. 6º — Imediatamente depois de iniciados os cursos para professores e inspetores, deverá ser dado, em horário regular, e até o final do corrente periodo letivo, o ensino para alunos e para o pessoal docente e administrativo. Este ensino ficará, em cada estabelecimento de ensino, a cargo do professor ou professores instruidos em defesa passiva e será fiscalizado e auxiliado pelos competentes inspetores.

Art. 7.º — Os orgãos estaduais de direção do ensino normal e primário deverão providenciar, imediatamente, nos termos dos artigos anteriores, a abertura de cursos para formação rápida de instrutores de defesa passiva, de modo que os alunos e todo o pessoal docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino normal e primário, localizados nas capitais dos Estados, possam receber suficiente instrução da matéria antes de encerrado o corrente periodo letivo. O preceito deste artigo é extensivo ao Distrito Federal."

A Sociedade Supermentalista comemorou ontem o seu 16.º aniversário

A Sociedade Cientifica Supermentalista instituição educacional e instrutiva, declarada de utilidade pública, realiza grande tarefa de melhoria humana, com apoio das inteligências lúcidas.

O Supermentalismo representa um movimento que, a par da melhoria individual, progresso da ciência, das artes e das letras, visa estabelecer a confraternização humana, apoiando e incentivando todas as iniciativas que visam o bem estar da humanidade e seu aperfeiçoamento físico, mental, social e espiritual.

Ontem, a Sociedade Cientifica Supermentalista comemorou seu 16º aniversário em magnifica sessão solene e noite de arte na Escola Nacional de Música.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Rs.	À vista Cr$
Libra área	79$585	79,58 9/16
Dollar	19$630	19,63
Peso uruguaio	10$441	10,44 3/16
Peso argentino	4$657	4,65 3/4
Peso chileno	$633	0,63 3/8
Escudo	$800	0,80
Coroa sueca	4$720	4,72
Franco suiço	4$610	4,61

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA no oficial o preço de 66$768 e para o dollar o de 16$580.

Para abertura a outros bancos a taxa da libra AREA era a de 78$885 (Cr. $ 78.88 9/16).

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Rs.	À vista Cr$
Dollar	19$470	19,47
Peso uruguaio	10$167	10,16 3/4
Peso argentino	4$600	4,60
Peso chileno	$599	0,59 15/16
Franco suiço	4$510	4,51
Escudo	$790	0,79
Coroa sueca	4$662	4,62 1/4
Libra AREA	78$464	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

		À vista
Dollar	16$500	16,50
Peso uruguaio	8$610	8,61 5/8
Libra AREA	66$495	66,49 1/2
Escudo	$670	0,67

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e vendia a libra a 78$585 e vendia a 78$464.

O Banco do Brasil comprou o dollar à vista a 20$000 .... (Cr.$20,00) e a libra AREA a réis 78$464 (Cr.$ 78,46 — 7/16) e vendia a 20$000 (Cr.$ 20,50) e 79$585 (Cr.$ 79,58 — 9/16), respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DÓLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$458	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$095
90 dias	19$420	16$460	18$090

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dólar em vigor

TAXA EM VIGOR (À vista)

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia: À vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela: À vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas: À vista	19$320	16$350	19$320

BUENOS AIRES

	À vista
Dollar (livre)	19$630

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	[illegible]
90/120	77$924	[illegible]
90/150	77$784	[illegible]
90/180	77$644	[illegible]
À vista:	Livre	Oficial
90 dias	78$464	[illegible]
120 dias	78$324	[illegible]
150 dias	78$184	[illegible]
180 dias	78$044	[illegible]

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

2 UNIÃO: Aps. Uniformizadas	8300
22 Obras do Porto	8050
1 D. Emissões nom.	8200
74 Idem port.	8200
12 Idem	8150
42 Reajustamento	8520
2 Idem de 500$	4130
24 MUNICIPAIS: - 1914, port.	1840
20 Idem 1917	1840
15 Idem	1870
40 Idem 1920	1840
50 Idem 1931	2230
112 PREFEITURA - Belo Horizonte	9280
175 Niterói	2070
1 Porto Alegre	2190
5 ESTADUAIS — Espírito Santo, 8%, pt.	5030
630 Idem	5000
6 Idem 6%, 1:000$, — nom.	7500
50 Idem 8%	9000
25 Minas 7%, port.	9150
199 Minas 1934, 1.ª Série	1835
110 Idem	1835
16 Idem	1840
1 Idem	1850
150 Idem, 2.ª Série	1030
50 Idem	1935
140 Idem, 3.ª Série	1885
1000 Idem	1900
79 Idem	1880
1 Pernambuco	980
70 Rodoviário — Estado	6215
1 São Paulo	2262
20 Idem	2270
81 Idem Uniformizadas	1:1550
30 Idem	1:1530
21 BANCOS: Brasil	5905
325 Crédito Pessoal - Prefeitura	1000
100 CIAS.: Docas de Santos, port.	2470
100 B. Mineira, port.	5580
20 Idem	5600
50 Idem	5550
25 Idem	5590
250 DEBENTURES: Banco Lar Brasileiro	2170

CAFÉ

O mercado de café regulou. O tipo 7 foi cotado a 27$300 (por 10 quilos).

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Réis	Cr.$
Tipo 3	29$300	29,30
Tipo 4	28$800	28,80
Tipo 5	28$300	28,30
Tipo 6	27$800	27,80
Tipo 7	27$300	27,30
Tipo 8	26$800	26,80

	Réis	Cr.$
Estado de Minas, cafés finos	4$100	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2$800	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2$200	2,20

Entradas:

Leopoldina — Minas	2.087	
Rio	261	
Espírito Santo	1.429	3.787
Maritima — Minas	2.451	
São Paulo	1.055	3.506
Armazem Regulador Fluminense — Rio		1.390
Total		8.683
Idem ano passado		—
Desde o 1.º do mês		81.154
Média		5.072
Do 1.º de Julho		522.315
Média		4.748
Do 1.º de julho ano pas.		491.646
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho		55.733

Embarque:

América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	—
Total	—
Idem ano passado	4.550
Desde o 1.º do mês	104.754
Do 1.º de julho	493.496
Idem ano passado	402.477
Estoque	386.823
Menos consumo local do dia 16-10-42	600
	386.223
Café retirado	517
	385.706
Café revertido	926
Existência	386.632
Idem ano passado	331.917

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— Gerald F. Krassa, de Nova York, deseja importar jarina ou corozó para fabricação de botões. Solicita amostras, preços, quantidades, etc.

— Pan American Trading Co. Ltd., de Costa Rica, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores de material para construção, cerâmica, vidros, ferramentas e produtos farmacêuticos.

— Rostra Importadora Exportadora Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de mica e cristal de rocha.

— Mario Pettigiani & Cia., de Buenos Aires, desejam contacto com firmas interessadas na importação de material para rádio, de fabricação americana, tais como: transformadores, condensadores, resistências, potenciometros e válvulas.

— Mercantil Industrial Sul Americana Ltda., de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na importação de enxofre puro argentino.

— Arnold Trading Co. Ltd., de Londres, deseja representar firmas nacionais exportadoras de óleo de oiticica e fibras de rami.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

M. PEDRO AGOSTINHO DE BEAUMARCHAIS

Alvaro Gonçalves

Parece que muito antes do rei, muito antes do clero, muito antes da nobreza pressentirem os ventos da revolução que haveria de desencadear sobre a França, já o economista Duverney, o que iria constituir a principal coluna do edifício Beaumarchais, acreditava sinceramente que, um dia, quando os coletores de impostos fossem extorquir os últimos francos dos camponeses, eles se uniriam para reagir, impelidos pela idéia de que, agora, "que lhes haviam tomado as propriedades seriam pessoalmente atacados".

Como todo movimento coletivo de reação aos abusos dos déspotas, tambem aquele não tinha sua origem numa fonte de idéias politicas nem religiosas, mas simplesmente numa questão de estômago. A própria ação de Voltaire, Rousseau e dos enciclopedistas que reinaram pelo espirito em relação ao movimento de revolta, foi grandemente ajudado pelo fator estômago, que os economistas muitos antes dos politicos já afirmaram ser a primeira pedra atirada contra a parede da opressão.

"Um homem que compreende as condições econômicas de um país se acha apto a prever o futuro." Realmente, é assim que nos ensina a história. E muito particularmente a história da França sob os Luizes.

No livro em que o Sr. Paul Frischauer estuda a vida de Beaumarchais, o panorama francês do século da Pompadour se desdobra às nossas vistas rico em documentação, num perfeito ensaio sobre a época e os costumes da burguesia e da corte.

Paul Frischaeur é um historiador de mérito, e o tema escolhido seduz ao escritor e encanta ao leitor. Por mais que se tenha lido sobre a França pré-Republicana, por mais que se tenha escrito sobre a vida na sociedade opulenta, e na miseranda plebe francesas do século XVIII, todo livro que surge, enquadrando em suas páginas o enredo das comédias aristocráticas ou das tragédias populares, é sempre recebido com regozijo pelos colecionadores dos fatos históricos.

"Beaumarchais", que agora aparece em lingua portuguesa, numa edição da Companhia Editora Nacional, é uma valiosa contribuição ao estudo da França de Luiz XV e do império de Voltaire. Paul Frischauer dividiu sua obra em três etapas, cada qual mais precisa. Na primeira parte, vê-se a luta do jovem Pedro Agostinho Caron para atingir a uma posição que correspondesse aos seus sonhos da mocidade. Para ele, os deslumbramentos de Versalhes, em meio às futilidades da aristocracia reinante, constituiam o único alimento para o humilde relojoeiro da provincia. Foi, entretanto, como relojoeiro que ele teve ingresso, pela primeira vez, nos aposentos de sua majestade. Pedro Caron jamais haveria de esquecer-se dessa passagem, sobretudo porque sua antiga profissão fazia-o lembrar-se constantemente da distinção social entre o pequeno burguês e a nobreza. Outro aspecto de sua luta intensa é o diretamente ligado ao dinheiro, que a sua ambição não podia esquecer jamais. Os atrativos pessoais de Beaumarchais, aliados à aguda inteligência, iamno levando rumo a Versalhes, com todos os sintomas de êxito, desde a sua vitória em juizo contra o relojoeiro Le Paute. Beaumarchais passou, desde então, a ser admitido, embora com reservas, nas intrigas da corte. Mas a sua ambição, "sentimento que impele o homem a colocar a sua personalidade na desejada relação com o seu ambiente", aumentava dia a dia. E, por fim, ele concluiu: "Que valem honras sem dinheiro?"

Na segunda parte do livro, já o burguês ensaia seus primeiros vôos pela aristocracia. Seu contacto com Paris Duverney foi grandemente proveitoso a ambos. Até então, Beaumarchais não passa de um jovem estroina e endividado. Feito professor de música das filhas do rei, sua vida começa a melhorar. Mas o satírico, o teatrólogo, ainda não despontaram em sua vida. Ele é somente um homem de negócios em luta com inúmeros adversários e credores. Duverney pressentia, entretanto, "que um dia, aquele professor de música das princesas, aquele relojoeiro e inventor, e homem habil para divertir a sociedade, pularia, com um salto de clown, da arena, para ocupar um lugar entre a luzida assistência do espetáculo".

Beaumarchais teve papel importante na "causa do povo". O teatrólogo de "Barbeiro de Sevilha", de "O Casamento do Figaro", de "Tararé" e o cronista das "Memórias", que eram verdadeiras cutiladas, já então se mostrava bem diverso do rapazola futil que enchia de piadas galantes os ricos salões de Versalhes.

Paul Frischauer dá-nos, com o seu "Beaumarchais", um retrato muito fiel da França sob os dois Luizes, e a tradução, que coube ao Sr. Godofredo Rangel, não desmerece o valor da criação.

A história da Revolução Francesa já foi escrita de diversas maneiras. Vários escritores já se utilizaram do tema, tendo como personagens nomes que a nossa memória guarda como sendo os principais responsaveis pela mudança da vida no mundo. Tambem o Sr. Paul Frischauer explorou o assunto, estudando a figura de um homem que, se não foi o maior, pelo menos teve o mérito de anunciar a Revolução com uma simples peça de teatro. E se devemos levar em conta as palavras de Napoleão I, "O Casamento do Figaro" foi mais do que um acontecimento teatral, pois significava que "a Revolução se estava aproximando".

Beaumarchais, que conseguira ser o idolo do povo contra o começo da "tirania enfraquecida" de Luiz XVI, foi relegado para segundo plano, e o povo, o mesmo povo que protestara em massa contra sua prisão em Saint Lazare, agora já nem lhe permitia tomar seu lugar na primeira fila dos pais da revolução. Que fazer? Beaumarchais imagina então que o povo precisava de distrações. "Como não póde firmar-se como "senhor das multidões", tornou-se o "maître de plaisir" da Revolução."

E assim ele foi, no final de uma vida que ele nunca soube se, evidentemente, valeria a pena ter sido vivida.

Processos administrativos na Central do Brasil

Tendo em vista a denúncia apresentada contra o agente Said Mansur, relativo a irregularidades praticadas e desvio de materiais da Estrada, na estação de Taubaté, o diretor da Central do Brasil designou o escriturário bacharel João Pereira Cardoso Thompson e os escriturários Wladimir Soares Vitelo e Avelino Mendes Guimarães Filho para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, apurarem, em processo administrativo, a acusação feita ao citado agente ou a outros funcionários porventura envolvidos na irregularidade, indicando os passiveis de demissão, independente da responsabilidade criminal. O diretor da Central designou, tambem, o oficial administrativo bacharel João Correa, o oficial administrativo João Leopoldino de Azeredo e o escriturário Luiz de Paula Lopes, para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, apurarem, em processo administrativo, as responsabilidades de todos os empregados que direta ou indiretamente hajam concorrido para falta de ronda e que resultou no furto de peças que dois menores praticaram no carro 2-B, em 30 de agosto, em S. Diogo, indicando os passiveis de demissão ou qualquer outra penalidade.

Detidos pela muralha humana !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

quanto resistem, os russos procuram atacar os flancos do inimigo.

Essa tática de defesa e ataque está sendo empregada, muito embora os despachos falem do renovado vigor com que os russos contra-atacam nas estepes do noroeste de Stalingrado.

Esses contra-ataques já tiveram, hoje mesmo, resultados apreciaveis. Os russos reconquistaram importante serro estratégico, que os alemães tinham fortificado poderosamente e dele estão em condições de intensificar a pressão contra o flanco forte do agressor.

Mais uma noite de luta intensissima

MOSCOU, 17 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — Mais uma noite de luta intensissima passou na área de Stalingrado, de ontem para hoje, com os embates seguidos e fortissimos, aumentando, de momento a momento, a carnificina que vem assinalando esse teatro da guerra.

Contrariamente às dos dias imediatamente anteriores, as noticias fornecidas pelo comunicado do meio-dia, irradiado pela Emissora russa, mostraram que a situação não foi de completa vantagem para as tropas da resistência, na grande cidade do Volga.

O referido comunicado declarou: "Na noite de ontem para hoje, nossas tropas lutaram intensamente contra o inimigo nas regiões de Stalingrado e Mozdok, sem alteração digna de menção nas outras frentes", mas pouco abaixo acrescentou, no suplemento habitual a esse primeiro relato das operações, que "em um setor, um destacamento russo se vira forçado a recuar para novas posições".

Prosseguindo no relato, o comunicado suplementar disse mais que "na área de Stalingrado, nossas tropas estão frustrando constantes ataques inimigos, tendo forças de infantaria alemã, apoiadas por 40 tanks atacado a uma unidade que defendia uma das ruas da cidade, e nossos homens destruido 23 tanks alemães em encarniçada luta, dando ao mesmo tempo a morte a 350 soldados e oficiais inimigos."

Mais adiante conta ainda o mesmo comunicado: "nossos morteiros incendiaram 4 tanks inimigos e uns 20 caminhões e aniquilaram perto de 3 companhias de infantaria."

No tocante aos combates na zona do noroeste de Stalingrado, talvez aquela onde a sanha guerreira mais se ativa, disse o relato militar:

"Nossas patrulhas realizaram grande atividade. Em uma renhida escaramuça, nossas forças destruiram 2 canhões e 6 metralhadoras."

Na área de Mozdok, os russos destruiram vários tanks inimigos e caminhões e mataram uma centena de hitleristas, enquanto outra unidade russa frustrava um ataque de infantaria alemã e dava morte a 250 de seus homens.

No tocante às operações na área do sudeste de Novorossisk, noticiou-se que "tropas de infantaria alemã, apoiadas por força aérea, atacaram nossas posições. A custa de grandes perdas os alemães conseguiram avançar um pouco. Soldados de uma unidade russa repeliram os ataques e mataram cerca de 300 alemães."

NA FRENTE DA CARÉLIA

O dia e a noite ontem foram de atividade febril. Não foi somente nas áreas do sul, notadamente nas de Stalingrado e no Cáucaso, que a luta, porem, se ativou, tomando talvez novo aspecto. Tambem nas zonas do norte, os russos, por assim dizer, retomaram a ofensiva, fazendo ataques sérios e repetidos.

Num setor da frente de Carélia, uma unidade russa atacou a linha de frente dos finlandeses, e abriu caminho vitoriosamente através dela apoderando-se de importante posição fortificada inimiga. Os finlandeses, muito embora pegados de surpreza, reagiram e contra-atacaram repetidas vezes. Sofreram mais de 200 baixas, só em mortos, e tiveram por fim que entregar a posição.

As tropas russas fizeram ir pelos ares casamatas e "blockans" finlandeses e se apoderaram de grande quantidade de material de guerra.

EM PERIGO STALINGRADO

Pela primeira vez nos últimos dias, foi declarado, autorizadamente, nos meios militares que "Stalingrado está em perigo".

O recuo anunciado hoje no comunicado do meio dia embora circunscrito a um setor foi o quarto efetuado desde que os alemães deram inicio à sua presente ofensiva no rumo do Volga.

Como quer que seja, Stalingrado está experimentando as horas mais trágicas do sitio. As forças nazis atravessam em luta ininterrupta a área das zonas fabris suburbanas na direção do Volga. Ocuparam todo um bairro, que, aliás, tem mudado de mãos repetidas vezes no transcorrer da batalha. E ao nascer do dia hoje a situação da praça-forte, se não peiorara consideravelmente, dada a resistência não combalida dos defensores, se apresentava mais séria que durante toda a semana.

O que diz o rádio de Berlim

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General do Fuehrer:

"No oeste do Cáucaso, conquistamos, ontem, consideravel extensão de terreno, em ataques de tropas alemãs e eslovacas, apesar da enérgica resistência inimiga. Aviões de bombardeio apoiaram eficazmente a ação em terra.

"A oeste do rio Terek, as tropas rumenas desalojaram o inimigo de várias posições montanhosas e fizeram inúmeros prisioneiros.

"Em Stalingrado, formações de infantaria e unidades blindadas, em estreita colaboração com as formações aéreas, que atacam incessantemente, e com a artilharia antiaérea da Luftwaffe, continuaram os seus ataques, apesar da encarniçada oposição do inimigo, subjugaram inúmeros pontos fortificados, entrincheiraram as suas forças blindadas e penetraram na fábrica de canhões "A Barricada Vermelha". Durante esse avanço para o norte, as forças inimigas que se encontravam a noroeste da cidade ficaram isoladas das suas linhas de comunicação e se veem ante o perigo de aniquilamento. Ademais, levaram-se a cabo intensos ataques aéreos contra embasamentos de artilharia a leste do Volga. Durante o dia, as formações alemãs de aviões de caça eliminaram completamente a força aérea soviética e abateram 18 aviões inimigos, sem perdas para si mesmas.

"Nos demais setores da frente, só se verificaram operações locais.

"Os movimentos de tropas e as concentrações soviéticas, observados há cerca de quinze dias, em todas as ferrovias e rodovias no setor de Kalinin-Toropetz, foram constantemente atacados, com bons resultados, pela Luftwaffe. As estações ferroviárias de Gelogos, Ostrakov, Toropetz, Salishavovo e Sobiago, por onde se realizavam importantes movimentos ferroviários, foram atacadas com excelentes resultados e as linhas férreas ficaram interrompidas em muitos pontos. Foram destruidos vários trens que transportavam tropas e material de guerra. Com esta ação constante, realizada pela Luftwaffe apesar do tempo desfavoravel, as concentrações soviéticas não só foram dificultadas, mas frustradas em parte e consideravelmente prejudicadas.

"O bombardeio das instalações militares da ilha de Malta pelas formações aéreas alemãs e italianas continuou dia e noite. Em combates aéreos, o inimigo perdeu 15 aviões, não regressando às suas bases dois aviões alemães.

"Aviões leves de bombardeio alemães, que operavam durante o dia no sul da Inglaterra, atacaram fábricas de material de guerra e concentrações de navios de desembarque na costa sul da Grã-Bretanha. Foram afundados seis navios de desembarques e avariados muitos outros. A noite passada, aviões de bombardeio atacaram docas e instalações portuárias do nordeste da Inglaterra.

"Dois aviões de bombardeio britânicos foram abatidos, durante o dia, em águas de Brest, por aviões de bombardeio alemães. Ademais, a artilharia antiaérea e a artilharia naval abateram 4 aviões de bombardeio britânicos durante incursões noturnas contra a enseada de Heligoland e contra o litoral do oeste da França".

Os alemães avançam com fúria

MOSCOU, 17 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A situação dos defensores de Stalingrado se torna cada vez mais dificil. Os despachos chegados do "front" admitem, francamente, que a situação na grande praça-forte do Volga voltou a ser extremamente grave.

Hoje, quinquagésimo dia do sitio, verificou-se a quarta retirada dos russos no decurso de 60 horas de combates ininterruptos e os alemães anunciaram, concordando com isso as informações locais aqui, terem penetrado nos "dois últimos fócos de resistência inimiga", naquela cidade.

Lançam os invasores incessantemente massas e massas de tropas de infantaria e tanques, apoiados por aviões, numa ofensiva em que se assinala o desespero, na tentativa de ocupar a praça, antes que se faça tarde, isto é, antes que o inverno surja bloqueiando, como da primeira vez, os exércitos nazistas nas estepes infindáveis e gélidas.

A vantagem principal obtida pelas tropas da Alemanha, ontem e hoje, consistiu na ocupação de um dos mais importante bairros industriais, cuja identidade não se revelou, mas que se sabe ser o mesmo em que, segundo as mais recentes informações da Rádio Emissora, se vinham concentrando os combates das últimas semanas, com altos e baixos, avanços e recuos.

A situação, nesse bairro, é muito séria. Vários grupos de casas, constituindo quarteirões inteiros, se estendem em tôrno das grandes fábricas e das oficinas maiores da cidade, numa sequência que envolve os bairros setentrionais e norte ocidentais, que a ele se ligam. É nesses blocos enormes de edificios de concreto armado e de aço que se concentram os ataques e contra-ataques. Os alemães não abrem mão de suas investidas e os russos só cedem terreno após forçados pela perda elevadissima de homens e material.

Reconhece-se, abertamente, após os desmentidos da primeira hora, ontem, que os nazistas estão, já agora, na realidade, muito perto do Volga. E as baterias e morteiros russos, ajudados pelas bombas aéreas e pelo circunvolar incessante dos caças sujeitam as colunas nazis em avanço a um fogo sem intermitência. Mas os invasores continuam avançando e transportando seus abastecimentos e apetrechos para a costa ocidental, enquanto conseguem evacuar seus feridos, o que facilita em extremo seus movimentos.

Apesar de sua inferioridade numérica, a força aérea russa continua na reação, violentissima.

Segundo um relato militar, tem havido ocasiões em que os caças russos derrubam, quase de uma assentada, dezenas de aparelhos inimigos, tendo se contado de uma feita até 40 aviões alemães derrubados. As formações inimigas são obrigadas a descarregar suas bombas antes de alcançarem a cidade.

Os esforços principais dos russos tendem a destruição dos aeródromos inimigos, e, para esse fim, empregam frequentemente seus "Stornoviks", correspondentes aos "Stukas" alemães que atacam em vôos de "piquet", continuamente as bases com que contam os alemães para a redução da re-

DECISIVA A LUTA NAS ILHAS SALOMÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rem daquela base, onde os americanos se instalaram em agosto deste ano.

Os japoneses estão intensificando o fogo de artilharia de suas peças recentemente desembarcadas na costa setentrional da ilha e a dos navios de guerra. As peças de bordo dirigem seu fogo insistentemente contra as posições norte-americanas e a resposta continua infrene.

CONCENTRAÇÃO NAVAL JAPONESA

Foi avistada hontem das praias grande concentração naval nipônica. Esses navios se aproximam de instante a instante das costas de Shortland, que está a 380 milhas de Guadalcanal.

Segundo os cálculos feitos pelo estado maior naval no local, os japoneses teriam conseguido essa "frota de invasão" de um grupo dos seus melhores navios, dispostos para a tentativa de desembarque geral.

IMINENTE A BATALHA NAVAL

Nos meios navais se considera igualmente que está iminente uma batalha naval de grandes proporções entre as forças de defesa das ilhas Salomão e a frota nipônica que se dirige a grande velocidade para aquelas águas.

Embora a marinha norte-americana oculte cautelosamente seus movimentos e não haja indicação alguma sobre qual será a contra-medida que se pensa adotar, a expectativa dessa batalha domina os circulos navais.

RECUPERADOS CANHÕES AMERICANOS

Segundo informações procedentes do Pacifico Sul, durante a defesa da base de Guadalcanal as tropas norte americanas tomaram aos japoneses quarenta canhões de fabricação dos Estados Unidos do calibre de 75 milimetros. Ao que se acredita esses canhões fazem parte dos que caíram em poder do inimigo durante a luta nas ilhas Filipinas há vários meses atrás.

E A LUTA CONTINUA

Enquanto isso, os norte-americanos lutam encarniçadamente por manter sua "cabeça de ponte" em Guadalcanal, para uma ofensiva aérea contra o resto da ilha, ocupada pelos nipônicos.

E enquanto isso tambem, a luta continua infrene nas demais áreas do Pacifico em geral. Estão os japoneses na frente de guerra das Aleutas a sofrer um terrivel bombardeio dos aviões norte-americanos, bombardeio que não para, dia e noite.

Pequenas perdas dos americanos

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha informou que as perdas norte americanas, na batalha pela posse das ilhas Salomão, foram pequenas e que não se registraram desembarques em grande escala nem maiores combates na ilha Guadalcanal, até o momento.

Acrescentou o comunicado do Departamento que os aviões norte-americanos obtiveram impactos com torpedo em um cruzador inimigo e que um navio-transporte japonês foi atingido por bombas e incendiado. Acredita-se que outro transporte inimigo tenha sido avariado.

Os japoneses foram obrigados a abandonar a baía de Camrah

CHUNGKING, 17 (A. P.) — "Os japoneses foram obrigados a abandonar o uso da baía de Camrah, na Indo-China, devido ao grande número de navios que os submarinos americanos e britânicos tem afundado na entrada". — declarou, ao chegar a esta capital o capitão Pierre Pouyade, do grupo dos "franceses combatentes", que conseguiu fugir daquela colônia ocupada pelos nipônicos.

A baía de Camrah é uma das mais importantes bases navais de toda a Ásia.

Juntamente com essa informação, transmitida pelo capitão Poyade, que diz da situação crítica em que se acham pelo menos os soldados de uma das guarnições japonesas da Indo-China, outras informações chegaram atestando vantagens para o lado aliado na luta geral da China.

Segundo uma dessas informações, 800 japoneses pereceram quando um trem carregado de tropas e munições chocou-se contra uma mina perto de Shanhsiatu, ao norte da provincia de Kiangsi. [illegible] seis carros do comboio e danificou, tambem, uma ponte de aço.

Os chineses contra-atacaram na frente de Chekiang matando algumas centenas de soldados, num encontro registrado a 5 do corrente. Foram tambem feitos ataques fortes contra as guarnições nipônicas de Yunnhsiang e Lingcho, com grandes baixas para os invasores.

industrial e praça forte do Volga.

OS RUSSOS FAZEM PRESSÃO

Não obstante a crise que se tornou aguda nas últimas 36 horas, para a defesa de Stalingrado, os russos continuam fazendo aguda pressão no flanco alemão que se estende pelas estepes ao noroeste da cidade. Os russos ai se lançaram ao assalto contra uma importante colina estratégica e [illegible] nessa posição uma luta de [illegible] isoladas mais ferrenhas das que constituem a longa e forte batalha de Stalingrado. As forças russas conquistaram nas primeiras investidas um total de treze casamatas e conseguiram repelir, com grandes perdas para o inimigo, cinco contra-ataques que os nazis desfecharam de suas posições elevadas na colina. Aplicando a estratégia do envolvimento, os russos, enquanto isso, estavam procurando desalojar os invasores da posição dominante da estepe, atacavam nas bases da colina, nos setores próximos, melhorando suas posições locais e aumentando a pressão para a ocupação da colina principal. Morreram nos contra-choques mais de dois mil soldados inimigos, [illegible] alemã e as perdas russas foram [illegible] menores apesar de estarem eles com a posição [illegible] do ataque.

Nos setores de Mozdok e Novorossisk, prolongados combates continuaram durante todo o dia de hoje. Ambas as partes contendoras adotaram [illegible] posições fixas e os russos não puderam conseguir o triunfo da "tempestade" que procuravam com seus ataques lançados do lado da estepe.

Stalingrado e imediações estão vivendo suas horas decisivas. Os ataques e contra-ataques se fazem com tamanha sequência que dificilmente se torna a qualquer dos lados o trabalho de recomposição. [illegible] perdas [illegible] nem russos, nem alemães perdem tempo no recompô-las, porque o tempo urge e esse trabalho levaria horas. [illegible] vindas de pontos alguns tão afastados do front principal, e cujo papel é justamente esse — o de acudir quando a situação periga.

Alem do bairro acima citado, cuja perda se caracterizou para os russos, os alemães tiveram vantagem e ocuparam tambem um outro setor operário.

ONDAS E ONDAS DE AVIÕES

Os nazis bombardearam com ondas e ondas de aviões a primeira linha russa e igualmente a retaguarda imediata. Esquadrilhas sobre esquadrilhas enchem os céus de Stalingrado e pontos próximos. Não obstante, os russos prosseguem na luta ininterrupta, [illegible]

Os alemães, procurando tirar todas as vantagens [illegible]

"A ocupação do bairro operário do noroeste — diz um relatório — foi feito apenas à custa de perdas tão elevadas [illegible]

SUSPENSA A OFENSIVA ALEMÃ NO SETOR DIREITO

O exército russo, mantendo [illegible] de combate e rechaçando os ataques contrários, anulou os intentos nazis num importante ponto ao norte da cidade, onde os alemães tiveram que desistir, ou pelo menos suspender, a ofensiva que vinham fazendo no setor direito.

Contrastando com a "debacle" que caracteriza a luta nos setores em geral, onde as forças invasoras se vem obrigadas a recuar, a retirada das forças russas do bairro operário ocupado se efetuou em perfeita ordem, tendo previamente os russos [illegible] para destruir tudo quanto [illegible] e tudo quanto podia representar algum valor para o inimigo.

Um despacho, recebido esta tarde em Moscou, informou que já se achava em "nova linha" nessa área.

EQUIPARADA ÀS OFENSIVAS ANTERIORES

Segundo um outro despacho, os alemães estão atirando na área de Stalingrado forças equivalentes às que compuzeram as ofensivas anteriores. Todas as armas se representam no avanço germânico, inclusive, especialmente, tanks e aviação.

O número de tropas de infantaria não foi dado, [illegible] e recordando-se que os hitleristas empregaram nas anteriores ofensivas, quatro divisões de infantaria e uma de tanks fácil é calcular-se o vulto das forças agora empregadas.

[illegible] os nazis lançaram nada menos de 25 ataques sucessivos, [illegible] de infantaria apoiada por cem tanks. [illegible] nos últimos dois dias [illegible] ao número sensacional de mil e quinhentos, somente na área de Stalingrado e arredores.

Essa superioridade numérica da aviação alemã na zona de Stalingrado é reconhecida como esmagadora.

A FROTA RUSSA AGE NO MAR NEGRO

[illegible]

Tambem na área artica, Murmansk, inclusive, a situação da frota naval é satisfatória.

RUINAS, RUINAS...

Um despacho publicado nesta capital [illegible]

"Os alemães converteram as cidades de Armavir, Yeisk, Tenryuk e Anapa em extensos cemitérios. Essas localidades se acham na zona noroeste do Cáucaso, na provincia de Kuban, ao longo da costa do Mar Negro, em frente à Criméia, e ao sul de Rostov, na costa do mar de Azov.

Anapa situada frente ao estreito de Kerch e ao noroeste de Novorossisk, [illegible] Mozdok, estão destruidas".

Os russos melhoraram suas posições

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A rádio Moscou noticiou que, de acordo com um despacho recebido de Stalingrado, os russos melhoraram suas posições a nordeste daquela praça.

Retiraram-se da área das fábricas

MOSCOU, 17 (R.) — "A retirada russa da área das fábricas, na zona norte de Stalingrado realizou-se com perfeita ordem" — escreve um jornal local, que acrescenta: "Tudo o que tinha algum valor foi destruido. [illegible]

Uma entrevista com o sobrinho de Timoshenko

(Titulos principais na 1ª página)

Como foi noticiado, vive em São Paulo, há treze anos, e aqui trabalha entre a massa imensa do operariado paulista, um sobrinho de Timoshenko, filho de um irmão do marechal russo. Andon Timoshenko ou, como é tratado aqui, Antonio Timoshenko, viu, na Rússia das planicies imensas, a queda da dinastia imperial do Zar Nicolau e assistiu à luta fratricida que se desenrolou entre as forças chamadas legais e o já poderoso exército vermelho que, pouco a pouco, se ia reforçando de elementos novos, de guerreiros ansiosos por libertar a pátria do jugo em que vivia, de gente, enfim, que confiava nos Soviets e não via outra salvação que não fosse a implantação da República Socialista. E não somente assistiu a essa luta homérica como, tambem, com alguns irmãos e com seu pai, tomou parte na revolução, formando no exército branco, pelo qual batalhou durante quase todo o último ano da luta antimonárquica. Depois, ante a queda fragorosa do regime imperialista e em meio ao ataque das forças vermelhas, que nada poupavam para afastar definitivamente os seus inimigos, Andon, como muitos russos brancos, teve de fugir. Precisou abandonar as estepes em busca de melhores climas. Vendo seu pai morto e mortos um irmão e uma irmã, e — o que é ainda peior — mortos pelas forças comandadas por seu tio, o então chefe do mais aguerrido pelotão de cavalaria, procurou salvar-se de qualquer forma. Conseguiu deixar a pátria; foi para a Turquia; daí para a França; da França para o Rio de Janeiro...

Vida nova

No Brasil, Andon começou, calmamente, a sua vida. Começou ou continuou, porque aqui, se ela não foi atropelos, tambem não se pode dizer que tenha sido facil. A pobreza, a miséria quase, o acompanhou sempre. Na Rússia era obrigado a trabalhar de sol a sol, no campo, filho de mujiks que era. No Brasil, seis meses no Rio, doze anos e meio em São Paulo, o trabalho não lhe tem faltado. Confessa-se muito feliz entre seus tres filhos pequenos e ao lado da mulher com quem reparte toda essa felicidade.

O encontro com Andon Timoshenko

O reporter ouviu dizer, muito vagamente, que Andon Timoshenko estava em São Paulo. Não sabia ainda o seu nome. Mas o nome não importava. O que importava era saber se Andon, de fato, tinha parentesco com o marechal russo. Morava, asseguraram, lá pr'os lados do Lavapés, não sabiam em que rua. Mas residia num cortiço e trabalhava numa fábrica de linguiça. Para um reporter que se presa de ser reporter, isso era quase tudo. Essa informação "precisa" bastava para a localização do homem procurado. E saiu a campo à procura da fábrica de linguiça e do cortiço. Encontrou muitos cortiços e algumas fábricas de linguiça. Mas, em nenhuma delas havia rastro de Timoshenko. Ninguem vira o russo... A rua Lavapés inteirinha, as suas "afluentes" e as que lhe ficam paralelas foram inteiramente vasculhadas. Policialmente investigadas as suas casas de residência coletiva. O próprio Morro do Piolho, hoje inteiramente desprestigiado pela picareta da Prefeitura e pelo camartelo do progresso, não foi poupado.

Afinal apareceu, quase no Cambucí, um corcundinha que sabia alguma coisa. O reporter, disfarçadamente, passou-lhe as mãos pelas costas ponteagudas e viu, que, com as informações do corcunda, a sorte começava a sorrir-lhe. O homemzinho sabia de Timoshenko. Ouvira dizer que ele morava no Barão de Iguape. O reporter saiu quase sem despedir-se do homem que lhe servira de mascote. Correu para a rua Barão de Iguape. Percorreu-a inteirinha até que, lá em baixo, já no finzinho, disseram-lhe que o russo linguiceiro se mudára para a rua Glicerio. Nesta, informaram que a rua de Timoshenko era a São Paulo, bem em frente a uma carvoaria. Era de fato. O reporter exultou.

Entrámos, então, no cortiço desconfortavel, mas limpo, da rua São Paulo, 299, bem em frente à carvoaria que servira de ponto de referência. Antonio Timoshenko, em mangas de camisa, gozando a folga dominical, brincava com os filhos. A mulher, na cozinha, preparava o almoço. Apresentámo-nos. Timoshenko não se surpreendeu. E, à primeira pergunta, respondeu sorrindo:

— "Não sou filho, nem irmão do marechal".

E sem dar tempo ao reporter de pensar num fracasso:

— "Sou seu sobrinho. Meu pai, Onsevich Timoshenko, era irmão de Simeon Constantinovich Timoshenko, de Leonor Simeón, como nós chamavamos na nossa velha aldeia de Farmanka, na Bessarábia".

Fez, então, uma pausa, levando, naturalmente, o seu pensamento para os tempos dificeis de sua meninice e ajuntou:

— "Mas não sei muita coisa a seu respeito. Deixei a Rússia muito moço, em 1922. Tinha apenas 18 anos e 18 anos muito mal vividos. Não me lembro grande coisa a respeito do meu tio. Sei que ele hoje é um dos mais importantes chefes militares de minha terra. E isso o senhor e todo o mundo sabem. Não é nenhuma novidade".

O reporter insiste. Quer conhecer detalhes inéditos da vida de Timoshenko, ao tempo de criança, na juventude, quando Andon ainda lhe estava próximo, lá na Ucrânia, entre a Bessarábia e a Ucrânia. E a resposta de Andon agora já traz uma novidade:

— "Só se eu lhe disser que Simeón era mais pobre do que eu".

E olhou para o seu quarto, circunvagando o olhar pelos quatro cantos, onde se amontoavam as duas caminhas de seus dois garotos maiores e a cama do casal, em que dormia a pequenina Olga. Apoiou o braço direito na mesa que ajudava a encher o quarto e prosseguiu:

— "Ah! Tem uma coisa que o senhor não sabe. Simeón, que depois foi o grande comandante da cavalaria russa e seu principal organizador, quando garoto muitas vezes caiu do cavalo. Não sabia montar. Meus tios avós eram muito pobres, tão pobres como meu pae e como todos os nossos parentes. Todos nós trabalhavamos no campo, para os fazendeiros e camponezes ricos e desde pequeno, tinha muita vontade de montar e, mal via um animal, corria a cavalgá-lo. Mas, invariavelmente, caia. A sua vocação para cavaleiro, entretanto, levava-o a insistir. E tanto insistiu que acabou vencendo.

Estavamos mais satisfeitos. Era uma informação preciosa. Mais uma vitória de Timoshenko.

A odisséia de Andon

Andon contou depois a sua história. Tudo o que sabia da revolução russa:

— "Quando em 1922 meu pai, meu irmão e uma de minhas irmãs foram mortos pelas forças de que meu tio fazia parte e que destruiram casas, lavouras, quartéis, edificios públicos, tudo o que atacavam com suas famosas granadas de mão, vi-me obrigado, soldado que era do exército branco, a abandonar minha pátria. Fugi para Constantinopla e aí tratei, junto ao consulado russo, de obter os papéis necessários às minhas futuras viagens. Ainda os conservo comigo e aqui estão".

Andon mostrou-nos, então, encardidos, os seus documentos, certidões de batismo e de nascimento, etc. E continuou:

— "Fui, pouco depois, para Marselha, na França. Mas, tanto na capital da Turquia, como nesta última cidade, não me dei bem. Resolvi conhecer o Brasil e vim para o Rio de Janeiro, onde cheguei em 1929, sem recursos, mas com muita vontade de trabalhar. E realmente trabalhei na Capital Federal e em Niterói, durante seis meses. São Paulo me atraiu. Procurei-o e aqui estou, feliz e satisfeito. Sou pobre, luto muito, mas vivo tranquillo".

Puxou para seu lado o filho mais velho, o pequenino Nelson, de 9 anos e exclamou:

— "Estes pequenos e minha mulher ajudam-me a esquecer os sofrimentos por que passei em minha terra e na peregrinação que fui obrigado a fazer depois que deixei a nossa aldeia natal Furmanka, na Bessarábia. Vivo como operário, com o ordenado reduzido de um operário, mas estou contente porque aqui se pode trabalhar e há com que sustentar a familia".

Num frigorifico

E Timoshenko, o Timoshenko de São Paulo, contou-nos, então, que trabalha no Frigorifico Josel, à rua Casemiro de Abreu, 381, no Parí. É muito querido de seus chefes e sabe corresponder a essa amizade. Aqui no Brasil, a terra de seus filhos e de sua mulher, só o preocupa o trabalho. Tem saudades da pátria, mas não busca saber, sequer, noticias de lá. As suas recordações, pungentes recordações, fazem com que procure esquecer tudo o que se passa na terra em que nasceu. Conhece muito pouco da vida de seu tio.

A entrada de Timoshenko para o exército

O reporter, porem, é insaciavel. Quer saber mais. Sempre mais alguma coisa da vida do marechal russo. E Andon informa:

— "Simeon Constantinovich deve ter agora 46 ou 47 anos. Quando a minha pátria entrou para a Grande Guerra, em 1914, todos os seus filhos foram mobilizados. E meu tio, que devia ter 19 anos, entrou para o Exército, lutando contra as forças alemãs que nos atacavam. Eu era moléque ainda; tinha dez anos, quando muito, mas me recordo bem. Simeon, meu tio, apareceu um dia fardado. Deixara o seu oficio de aprendiz de sapateiro, abandonara as plantações de Furmanka e fora alistar-se para defender a Rússia. E eu ouvia, então, dizer, que um outro Zar, numa terra distante que chamavam França ou Bretanha pédia a ajuda de nosso Zar. Por isso todos os homens tinham de ir servir no exército. Meu pai e meu irmão mais velho tambem foram. Mais tarde outros irmãos foram tambem. Meu tio já havia ido; outros tios seguiram juntos e nossa familia ficou reduzida aos meninos e mulheres".

Poucas letras

Simeon Timoshenko estivera na escola rural. Mas não passara daí. Seus pais não podiam. Não tinham meios para fazê-lo estudar mais. Ele bem que queria. Insistiu. Mas teve de conformar-se com o trabalho do campo. Ainda assim, sabia ler, sabia escrever e sabia fazer contas. Por isso conseguiu logo um lugar melhor nas fileiras do exército durante o periodo de seis meses de instrução a que todos foram submetidos. Deram-lhe, depois, uma metralhadora norteamericana. Ensinaram-lhe a manejá-la. Timoshenko era inteligente aprendia tudo com muita rapidez. E aprendeu, tambem, a lidar com a metralhadora.

E foi assim que Simeon, o soldadinho russo de Furmanka, começou no exército russo, quando o Grã Duque Nicolau Nicolaievitch, tio do Zar, ordenou o avanço geral de suas tropas. Passou, depois, pouco depois, para a cavalaria, ótimo cavaleiro que conseguiu ser. E aí teve inicio a sua vida de soldado.

Esmagando os totalitários

Mas Andon dá demonstrações de que não quer falar mais sobre seu tio. Prefere mudar de conversa, dizendo que nada mais sabe a respeito de Simeon. Puxa o outro filho, Mario, de 8 anos, para seu lado, aperta-o de encontro ao largo peito e diz:

— "Meu tio está hoje no auge da vitória. É o homem mais falado dos últimos tempos. Sua ação é por demais elogiada. E eu fico satisfeito porque, alem do mais, se trata de meu tio, nascido na mesma aldeia em que nasci.

Mas, se for preciso (Andon diz "se for preciso", como se dissesse "se me deixarem") eu tambem irei lutar. Se "for preciso" lutarei pela pátria de meus filhos. E terei muita satisfação se um dia puder encontrar-me com meu tio. Ele do lado de lá, como comandante em chefe dos exércitos russos, eu do lado de cá, como simples soldado da terra de meus filhos. Mas ambos, ele com todo o seu exército e eu, como parte minúscula de um exército de soldados não menos valorosos, esmagando, no nosso encontro, as forças do mal, aniquilando para sempre, os totalitários sanguinários que tanto mal veem fazendo ao mundo e que provocaram o desassossego de minhas duas pátrias".

Um marinheiro brasileiro

Andon diz isso e acaricia, de novo, os filhos:

— "Este aqui, o Nelson, quer ser marinheiro do Brasil. Ele é bem brasileiro, é muito brasileiro e eu faço questão de criá-lo inteiramente brasileiro. Este outro — Mario — não sabe ainda o que quer ser, mas será, não tenho dúvidas, brasileiro tambem".

Os dois Timoshenquinhos encolhem-se, sorriem e o maior confirma as informações do pai:

— "Quero ser marinheiro!"

Resta a Olga, a Olgazinha, de 4 anos, que prefere o colo da Sra. Timoshenko, já, então, no quarto, com um bule de café fumegante, que oferece ao reporter.

Por que não apareceu antes?

Foi, naturalmente, por isso, porque quer ser brasileiro e não se preocupa mais com a pátria distante e com os parentes que lá ficaram, que Andon, ou Antonio Timoshenko, até hoje não apareceu e ninguem soube de sua existência em São Paulo. Operário pobre, paupérrimo mesmo, obrigado a uma vida de economias, Andon só quer saber de seus filhos e de sua esposa. Sai do frigorifico à tardinha e vai direito pr'a casa. Pela manhã deixa o seu quartinho modesto e vai pr'o frigorifico, tratar dos presuntos, dos salames e da linguiça que mais tarde é vendida ao comércio varejista. Leva uma vida de trabalho. Mas, em todo o caso, de trabalho tranquilo, muito mais tranquilo do que o que levava na Bessarábia. E, principalmente um pouco mais confortavel porque, apesar de tudo, ainda sobram uns niquéis para as diversões das crianças e os meios necessários para custear a escola em que o mais velho já está.

Intensifica-se a resistência na França

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

to da população da zona ocupada da França está contra o regime de Vichí e a favor da resistência cada vez mais contra os invasores".

André Philip disse mais que a maioria absoluta do povo francês está hoje com os olhos bem abertos no tocante aos elementos que o governam. Em 1940-41, esse povo acompanhou Petain, porque acreditava que os alemães iam ganhar a guerra e confiavam no heroi de Verdun para lhes conseguir o minimo de sofrimentos. Na primavera de 1941 começou o povo francês a vislumbrar a mudança que se estava operando na situação geral da guerra, mudança essa que se caracterizou no último inverno e que prosseguiu durante os novos meses. Viram que a Alemanha não vai ganhar, e ao mesmo tempo sentiram crescer a repulsa ao regime colaboracionista de Vichí devido a três motivos principais: a) o peioramento da situação econômica da França e o crescente saque por parte do exército alemão, feito nas cidades ocupadas e tambem muitas não ocupadas, revelando a cumplicidade do governo nesse aproveitamento de tudo quanto a França ainda possui, para basear as esperanças alemãs de vitória; b) o processo de Riom, que revelou a responsabilidade do marechal Pétain na derrota militar da França, tanto que o processo dos responsaveis da guerra acabou sendo suspenso; c) por fim, a volta do sr. Pierre Laval ao poder junto com sua declaração de que desejava a vitória alemã, volta essa que deu o golpe de morte na autoridade do governo de Vichí.

— O professor André Philipe, que foi deputado socialista na França e fugiu para Londres em agosto, viveu longos meses na França ocupada, frustrando todas as buscas dos nazis e fazendo e dirigindo a propaganda degaullista. Sua viagem, feita de forma misteriosa e arriscada, para Londres, em agosto, foi para André Philipe tomar posse e passar a dirigir a pasta do Interior e Trabalho do governo da "Comissão Nacional Francesa Combatente" dirigido pelo general De Gaule.

Sua viagem aos Estados Unidos relaciona-se com os deveres de seu posto.

A Alemanha e o Japão abririam uma outra frente

Von Bock se acha de viagem para Tóquio

CHUNGKING, 17 — (U. P.) — A Agência Central News informou, hoje, que a Alemanha e o Japão pretendem levar a efeito uma operação conjunta, em maior escala, durante o inverno, em um setor cuja situação não se revelou. Acrescentou a Agência que, com o objetivo de coordenar esse plano, o marechal Von Bock se acha de viagem para Tóquio.

Ainda de acordo com a citada Agência, o Sr. Hitler precisa do mais amplo apoio dos japoneses para o plano que pensa em desenvolver no próximo inverno, motivo pelo qual resolveu enviar ao Japão uma nova e mais classificada missão militar encabeçada por uma personalidade de alta hierarquia, provavelmente o marechal Von Bock. Essa alta patente militar alemã, que teve a seu cargo a ofensiva alemã no sul da Rússia, durante o verão, bem como a campanha do outono passado contra Moscou, motivou, recentemente, vários rumores, inclusive o que havia sido afastado de seu cargo.

Os circulos chineses julgam que ele é a pessoa mais indicada para ir a Tóquio, por ser um dos militares alemães de maior hierarquia e experiência na luta contra os russos.

A rádio de Berlim diz que reina calma em Dakar

NOVA YORK, 17 — (U. P.) — A rádio Berlim, depois de haver anunciado durante doze horas que se travavam combates aéreos sobre Dakar, informou às primeiras horas da tarde de hoje que, segundo noticias de Vichy, reinava absoluta calma naquela cidade africana.

PELA NORUEGA O ATAQUE

O que esperam os alemães — Exigem da Suécia novas permissões para a passagem de tropas

LONDRES, 17 (A. P.) — Telegramas de Estocolmo informam que a Suécia foi solicitada a conceder novas facilidades para que soldados alemães atravessem o seu território, no caso de um ataque aliado contra a Noruega.

Uma agência britânica transcreve um artigo do "Afton Tidningen", de Estocolmo, assinado por George Branting, filho do ex-primeiro ministro sueco do mesmo nome, em que se diz que "o pedido foi formulado por certas esferas", interrogando:

"Que justificativa há para impedir o ataque aliado contra os alemães na Noruega?"

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea

Comunicado — "Convocação"

Afim de participarem dos exercicios de defesa passiva organizados pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea do Distrito Federal, a serem realizados nesta capital, a partir do próxido dia 22 do corrente mês, são convocados todos os voluntários já diplomados, quer com o curso de Bombeiro, quer com o do Serviço de Vigilância e Alerta (Voluntários da Defesa Passiva Antiaérea).

A apresentação deverá ser feita no gabinete do diretor, ora sediado provisoriamente no Ministério da Justiça e Negócios Interiores (Palácio Monroe), nos dias 19 e 20 do corrente, das 14 às 16 horas, devendo, nesta ocasião, os Bombeiros-Voluntários apresentar os respectivos Diplomas para registro nesta Diretoria.

Rio, em 17 de outubro de 1942.

(a.) Cel. Orozimbo Martins Pereira, diretor do S. N. D. P. A. Ae."

Alertando as Américas

Um discurso do "premier" do Canadá

MONTREAL, Canadá, 17 (A. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King exprimiu, em discurso, o seu temor de que os povos do Novo Mundo não compreendam, totalmente, a "terrivel ameaça de um ataque do eixo contra as Américas, nem, para falar de modo relativo, da possivel iminência desse ataque".

Mackenzie King descreveu os horrores provocados pela guerra nos paises conquistados da Europa e da Ásia e declarou que as Américas não poderão esperar nada menos terrivel, se se perder a guerra.

O primeiro ministro terminou o seu discurso dizendo que a dominação e o exterminio são os objetivos dos paises do eixo o que é impossivel chegar a qualquer

Aguarda o público esportivo, com singular interesse, o segundo match Brasileiros x Argentinos, a realizar-se no dia 25, no estádio de Pacaembú, em São Paulo, cujo renda se destina às vítimas dos bárbaros torpedeamentos dos navios brasileiros pelos submarinos do Eixo. A Sra. ministro Oswaldo Aranha será convidada para assistir à peleja, que se auspicia brilhante, pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, por intermédio do DIE (Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.)

Luta de campeões no Pacaembú

Extraordinário interesse pelo choque desta tarde, entre o Flamengo e o Palmeiras – A formação das equipes – Sardinha, uma incógnita, e Echevarrieta escalado para jogar

Domingos, o baluarte da defesa do Flamengo que hoje atuará em São Paulo

Flamengo e Palmeiras depois de duas memoraveis campanhas nos gramados do Rio e de São Paulo, vão se defrontar esta tarde no majestoso estádio de Pacaembú. Considerando o título que os dois grandes clubs ostentam, poder-se-ia dizer que o jogo de hoje seria para decidir a supremacia do football brasileiro. Trata-se realmente de um encontro de proporções curiosas e equilibradas, porquanto se o Palmeiras é o campeão de São Paulo porque possue uma ótima ofensiva, o Flamengo conquistou o título máximo no Rio de Janeiro por fôrça do poderio de sua retaguarda. Será assim, uma luta em que a dianteira palmeirense vai encontrar pela frente um Jurandir, Domingos, Volante, Biguá e Jayme, autênticos "cracks" de reconhecido valor técnico, com capacidade para destruir a malícia de um Villadoniga, Lima e Echevarrieta.

Uma incognita e um reforço

O Flamengo viu-se impossibilitado de contar com Peracio e Nandinho os seus dois categorizados meios esquerdas.

Sardinha foi convocado para formar a ala com Vevé e difícil será antecipar a sua produção na dianteira rubro-negra. O Palmeiras entretanto, colocará em ação, Echevarrieta, o "crack" platino que está na ordem do dia.

A formação das equipes

Os quadros deverão formar com a seguinte constituição:

Flamengo: Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Sardinha e Vevé.

Palmeiras — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Waldemar, Villadoniga, Lima e Echevarrieta.

Mario Vianna na arbitragem

Dirigirá o encontro desta tarde no Pacaembú, o árbitro carioca, Mario Vianna.

TRANSFERIDO O COMBATE GODOY x TOLES

Perdurará, ainda, por mais três dias, a ansiedade reinante nos meios esportivos em torno da realização do combate entre Roskoe Toles e Arturo Godoy.

Isto por que os organizadores da peleja foram obrigados, devido ao mau tempo, a transferi-la para a noite de quarta-feira próxima.

VICENTINI, SPINELLI E AMAURI

O Fluminense experimentará uma linha média diferente

O grande jogo desta tarde com o América Mineiro

Spinelli, o ótimo pivot do Fluminense que hoje atuará em Belo Horizonte

O Fluminense jogará hoje à tarde em Belo Horizonte com o América. Trata-se de um encontro amistoso, mas que está despertando muito interesse. Depois de um Fla-Flu sensacional o tricolor carioca, embora colocado em terceiro lugar, possue cartaz para fazer em qualquer ponto do país um match de grandes atrações.

Belo Horizonte é um dos centros esportivos mais importantes do Brasil e o reaparecimento do esquadrão das Laranjeiras em um de seus gramados, por si só, promete uma reunião sensacional. Mas há a acentuar que o Fluminense está com um quadro muito bom e enfrentará um adversário de cartaz.

Como reservas de bom quilate

Como não há jogos de importância nesta capital hoje à tarde, o match Flamengo x Corinthians e Fluminense x América Mineiro, em São Paulo e Belo Horizonte, respectivamente, são os que estão sendo de perto acompanhados pelo público esportivo.

O Fluminense não contará com o concurso de Batataes, Machado, Bioró e Afonsinho. Todos os três porem, estão substituidos por elementos de bom quilate, Gijo, Renganeschi, Vicentini e Amauri.

O quadro do Fluminense será provavelmente o seguinte: Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Amauri; Adilson, Pedro Amorim, Maracai, Russo e Carreiro.

O árbitro será o Sr. José Pereira Peixoto, da Federação Metropolitana de Football.

A NOITE — Domingo, 18/10/942 — N. 11.024

O "G. P. DERBY CLUB"

atrativo da reunião de hoje na Gávea

Conquanto não seja dos melhores, o programa da reunião de hoje no Jockey Club tem atrativos suficientes para levar ao hipódromo da Gávea uma assistência relativamente numerosa.

Oito são os páreos, destacando-se o grande prêmio "Derby Club", em 3.200 metros e com a dotação de 30 contos, que levará à pista os animais Suez, Edilis, Bagual e Spitfire, todos em ótimas condições de "entreinament" e que devem produzir uma carreira interessante.

Passando em revista o programa desta tarde

1.° páreo — "Capitão Ricardo Kifek" — 1.400 metros — Realizada em pista normal, a carreira parece-nos será decidida, entre Coq Hardy, que melhorou algo na semana, Borbatil, que aprontou muito bem e Eco, cuja tarefa deverá ser facilitada pela ausência de outro mais ligeiro.

Como azar Tabauna é o melhor.

2.° páreo — "Julio Cesar Ribeiro" — 1.000 metros — Desse lote ligeirinho agrada-nos mais Juruassú, que sempre figura bem nos tiros curtos e que produziu bom exercício.

Garupa, que reaparecerá em boa forma e Assiria, cuja última performance foi boa, são adversários perigosos, assim como Damara, se a pista estiver normal.

Criqui vem de parado mas não é para ser desprezado.

3.° páreo — Grande Prêmio "Derby Club" — 3.200 metros. — Dos quatro concorrentes, Bagual é fôrça absoluta, mercê seu último triunfo sôbre Alone, em São Paulo. Em pista molhada a sua ação é menor mas o mesmo acontece com os três adversários que terá, o que não lhe diminue, portanto, a chance.

Suez e Spitfire são os inimigos mais sérios, parecendo-nos que Edilis é algo inferior.

4.° páreo — "Capitão-Tenente Eugenio Possolo" — 1.200 metros — Da mistura que houve, separamos Bauá e Polo como os mais fortes candidatos ao triunfo, maximé em terreno normal.

Caeté é o "tertius" embora o seu exercicio na distância não agradasse. Contudo, deve correr bem.

Boleador é, dos outros, o melhor.

5.° páreo — "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — 1.500 metros. — Arco Iris, cujo estado é ótimo, surge como o mais provavel ganhador, principalmente em raia pesada, de que muito gosta.

Se a pista for normal, Rosbife é competidor terrivel e isso está indicado na sua última carreira, que foi excelente.

Rockmoy lucrou com o repouso e se não fizer das suas falsetas, pode surgir com os primeiros.

6.° páreo — "Alberto Santos Dumont" — 1.200 metros. — Nessa distância pensamos que o páreo deverá ser decidido entre Fátima, Caycurema e Perfidia.

Esta forneceu ótimo exercício, razão porque tem a nossa escolha.

Dos outros, Dosel é o mais perigoso e gosta do terreno molhado.

7.° páreo — "Bartholomeu de Gusmão" — 1.500 metros — Montalvan e Santo são, na raia molhada, os principais concorrentes e ambos veem de correr bem.

Em pista de grama seca, porem, Voltaire aparece como inimigo terrivel, porquanto sofreu embaraços na última apresentação.

Platanito, tambem, é, perigoso, não devendo ser levada em conta a sua derradeira corrida.

8.° páreo — "Ministério da Aeronáutica" — 1.800 metros — Meirones, que vai leve e anda muito bem, é o nosso preferido, tanto mais que corre bem em qualquer pista.

Burguete cujo exercicio foi ótimo e é o adversário mais perigoso, ficando Sereno, cujas performances em São Paulo foram convincentes, para "tertius".

Em pista normal Polux é competidor a temer.

Palpites

Coq Hardy, Borbatil, Eco.
Juruassú, Garupa, Dâmara.
Bagual, Suez, Spitfire.
Bauá, Polo, Bolcador.
Arco Iris, Rosbife, Rockmoy.
Perfidia, Fátima, Caycurema.
Montalvan, Santo, Voltaire.
Moirones, Burguete, Sereno.

O Torneio Início de Voley do Tijuca T. C.

No ginásio do grêmio cajuti terá lugar hoje, domingo, o Torneio Inicio de Volley, entre diversas equipes formadas pelos ginastas matutinos do Tijuca Tennis Club.

As turmas que disputarão o torneio, cujo inicio está marcado para as 8 horas, receberam nomes de diversos jornais cariocas. Estão, assim, constituidas:

Equipe A NOITE — Madrinha, Sra. Nerses—Mauro Nunes (cap.), Levy Leite, Nerses Reis, Ulysses Sampaio e João Carvalho.

Equipe "Jornal dos Sports" — Madrinha, Srta. Maria Luiza — Sulamericano (cap.), Antonio Simas, M. R. Santos, Hernandes Maia e Mario Cunha.

Equipe "Correio da Manhã" — Madrinha, Sra. Edino Alves — Edino Alves (cap.), Sylmar Ludolf, Georgino Peres, Arival Silva e Mario Peçanha.

Equipe "Correio da Noite" — Madrinha, Sra. Bandeira — Marcel Neri (cap.), Anachoreta José, Antonio Dumont, José Mega e Edgard Bandeira.

Equipe "O Globo" — Madrinha, Sra. Silvio Prima — Luiz Parga (cap.), Raul Ribeiro, Herbert, Silvio Primo e Cesar Parga.

Flamengo e Grajaú T. C.

Lutarão hoje pelo certame juvenil de basketball

Entrou o Campeonato Juvenil de Basketball em sua fase final. Conhecidos os que disputarão o título de campeão, Riachuelo e Tijuca, resta ser apontado um dos candidatos ao terceiro lugar. Isso se verificará na manhã de hoje, pois o Flamengo e o Grajaú lutarão no ginásio do Fluminense.

O vencedor decidirá posteriormente, com o América F. C., a terceira colocação. Para controlar a partida desta manhã, a F. M. B. designou os seguintes juizes: João Lopes Coelho e Rubem P. Céa.

VASCO E FLUMINENSE EM COTEJO DIFICIL

Pelo título máximo do Campeonato Carioca de Atletismo

O Campeonato Carioca de Atletismo terá início hoje, com a realização no estádio Vasco da Gama das provas constantes da primeira parte do programa elaborado pela entidade dirigente do atletismo em nossa capital.

Em torno do importante certame, ao qual concorrem os maiores "ases" do atletismo carioca, reina invulgar interesse, pois espera-se que tricolores e vascainos realizem luta titanica pela vitória final.

Como nos anos anteriores, o certame máximo do atletismo carioca não apresenta favorito. Tanto o Vasco como o Fluminense, os rivais mais credenciados à conquista do título máximo, possuem equipes fortes e em condições de vencer.

Alem desses dois clubs concorrerão ao certame, tambem o Flamengo, o São Cristovão, o Sampaio e o Botafogo.

É a seguinte a distribuição dos atletas por provas para o campeonato carioca de atletismo:

14,30 hs. — 110 mts. com barreiras — 1.ª semi-final — 104, 252 e 419. 2.ª semi-final — 227, 255, 431 e 242. Classificam-se três em cada para a final.

Arremesso do peso — 207, 261, 253, 103, 110, 303, 308, 406, 411, 437 e 1.

Salto em altura — 110, 111, 104, 246, 202, 251, 313, 317, 440, 423 e 456.

14,50 horas — 100 mts. rasos — 1.ª semi-final — 102, 266, 302, 402, 109 e 2. — 2.ª semi-final — 111, 227, 310, 315, 427 e 421. Classificam-se três em cada para a final.

15,10 hs. — 400 mts. rasos — 1.ª semi-final — 108, 204, 316, 463, 244 e 5. — 2.ª semi-final — 106, 249, 318, 427 e 419. Classificam-se três em cada para a final.

15,30 hs. — 110 mts. com barreiras — Final.

Lançamento do dardo — 253, 247, 313, 420, 433, 412 e 5.

15,50 hs. — 100 mts. rasos — Final.

16,10 hs. — 1.500 mts. rasos — Final — 108, 112, 107, 254, 264, 263, 307, 306, 312, 451, 425 e 453.

Salto em distância — 102, 110, 222, 262, 313, 317, 318, 459, 432, 435 e 4.

16,25 hs. — 400 mts. rasos — Final.

16,40 — 5.000 mts. rasos — Final.

Na C.B.D. o presidente da A.F.A.

Esteve na entidade máxima o Sr. Ramon Castillo Filho — O banquete de terça-feira no Jockey Club

Na sede da C. B. D., no 14.° andar do edificio Cineac, a diretoria dessa entidade máxima recepcionou ontem, o Sr. Ramon Castillo Filho, presidente da Associação do Football Argentino e que se encontra nesta capital. O ilustre paredro platino compareceu à C. B. D. acompanhado do Sr. Adrian Escobar, embaixador da Argentina e prestigioso paredro esportivo do país amigo e foi recebido pelo Sr. Luiz Aranha, todos os diretores da entidade máxima e numerosos paredros, entre os quais os Srs. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, Antonio Avelar, Gustavo de Carvalho, e Vassalo Caruso, presidentes do América, Flamengo e Bonsucesso, comandante Maximo Martineli, do Botafogo, Egas Muniz, do Vasco, Adherbal Bastos, do C. R. Botafogo, Hilton Santos, da Confederação B. de Esgrima, major Ariovisto de Almeida Rego, Francisco de Paula Job, Rivadavia Correia, Pedro Novaes, José Moreira Bastos e outros. A diretoria da C.B.D. esteve representada pelo seu presidente e diretores Srs. Teixeira de Lemos, Celio de Barros, Castelo Branco, Alberto Borgeth, e Abilio Minucci

Um banquete, terça-feira no Jockey Club

Na próxima terça-feira, a C. B. D. oferecerá um banquete no Jockey Club ao Sr. Ramom Catillo Filho, presidente da Associação do Football Argentino e ao Sr. Adrian Escobar, embaixador do país amigo junto ao Brasil. Os homenageados serão saudados pelo Sr. Luiz Aranha.

Nada assentado sobre os jogos internacionais

Até o momento os dirigentes da C. B. D. e o presidente da A. F. A. nada assentaram sobre a disputa da Copa Roca ou de quaisquer outros jogos internacionais.

O tiro de guerra do Club de Regatas Vasco da Gama

Suspensa a jóia para os novos candidatos a Escola de Instrução Militar n. 307

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, atendendo as circunstâncias atuais que requer toda sorte de cooperação dos cidadãos e associações no esforço e cooperação que o Brasil desenvolve pela vitória das Nações Aliadas, resolveu, ad-referendum do conselho deliberativo, suspender a joia nas propostas de associados, maiores de 16 e menores de 19 anos que pretendam inscrever-se na Escola, de Instrução Militar n.° 307 formada de sócios do club.

Com a sua modelar organização a Escola de Instrução Militar, n.° 307, conta já longa folha de serviços à reserva do Exército Brasileiro, através índices bastante expressivos, contribuindo anualmente com quase um milhar de reservistas. E assim a juventude carioca terá em vista daquela resolução maiores facilidades na prática do elementar dever cívico podendo ingressar na Escola de Instrução Militar n.º 307 sem o pagamento da joia até então exigida.

As inscrições e outros informes são fornecidos diariamente no departamento de secretaria do Vasco, na Avenida Rio Branco, no Edifício Cineac Trianon, 9.° andar e no estádio Vasco da Gama, em São Januário, das 20 às 22 horas.

"CONGELADOS" OS CAMPEONATOS DE BOX

PATERSON (Nova Jersey), 17 (H. T.) — A Associação Nacional do Box decidiu "congelar", pela duração da guerra todos os títulos dos campeões que estão servindo nas forças armadas. O homem que está no serviço militar, assim declarou a Associação, tem o direito à completa proteção de seu título de campeão em quaisquer circunstâncias, até que esteja em condições de defendê-lo. Essa decisão não se aplica, entretanto, às classes cujos campeões não se encontram no serviço armado, e a Associação pede ao público que mantenha animado o box nos Estados Unidos.

FRANCO FAVORITO O FLUMINENSE

No VI Concurso Oficial de Natação — A competição de hoje na piscina do Tijuca — O programa

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar hoje, com inicio às 10 horas, o VI concurso oficial da temporada, destinado às classes de adultos. As provas desenrolar-se-ão na piscina do Tijuca Tennis Club, e prometem oferecer bons resultados técnicos em vista de se acharem em apreciavel forma os nadadores dos diversos clubs concorrentes.

O Fluminense é considerado favorito, devendo vencer a competição por larga margem, sendo o Tijuca o seu mais forte competidor.

Damos a seguir o programa e os concorrentse:

1.ª prova, 100 metros, principiantes, nado livre: Raia 5 — Everardo Luiz A. Cruz Filho, Botafogo; 4 — Isaac Lopes de Castro, 3 — Bella Baroth, 2 — Alirio Barreira, Arão Waisbich, Jayme Roberto Miranda (R), Fluminense.

2.ª prova, 200 mts., principiantes, nado de costas: Raia 5 — Carlos Marcio Amaral, Flamengo; Ralph Lorenz Max Miller, Fluminense, 3 — Erlie Cesar, Nelson Machado, Fluminense.

3.ª prova, 400 metros, principiantes, nado livre: Raia 3 — Frederico Leopoldo da Silva Junors, 1 — Arnold Charles Lewis, 4 — Roberto Abrim Silva, Botafogo; 5 — Ricardo Marcos Pitkowiz, 2 — Almir Dourado, Fluminense.

4.ª prova, 10 metros, novissimos, nado de peito: Carlos Alberto Vieira e Arão Waisbich (R.), Fluminense; 2 — Ruy Guaraná, 5 — Geraldo Motta, 3 — Moysés Roiter, 1 — Claudino Caiado de Castro, Tijuca.

5.ª prova — 100 metros, novissimos, nado de costas: raia 3 — Carlos Mercio Amaral, Flamengo; 5 — Rocir Mercio Silveira, 2 — Walter Ferreira, 1 — Erlie Cesar, Nelson Machado (R), Fluminense, 4 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

6.ª prova, 100 metros, moças novissimas, nado de peito: Raia 4 — Genevieve de Faure, 3 — Madeleine Jiullié, 5 — Ilza Tereza Holok, Fluminense; 2 — Ilka Cooke de Araujo Tijuca.

7ª prova — 100 metros — Moças seniors — nado de costas:: raia 3 — Jeanne Berrogain; 4 — Maria Helena L. Leite Velho, Fluminense; 2 — Maria Helena Cortes, Tijuca.

8ª prova — 100 metros — Novissimos — nado livre: raia 1 — Arnold Charles Lewis, Botafogo; Paulo Mibielli de Carvalho, Fluminense; 5 — Carlos Pessoa Filho e Roberto Pompeu S. Brasil (R.), Fluminense; 2 — Geraldo Motta; 4 — Fernando Mendes Magalhães Filho, Tijuca.

9ª prova — 20 0metros — Juniors — nado de peito — raia 1 — Alirio Barreira e Carlos Alberto Vieira (R), Fluminense; 3 — Ruy Guaraná; 5 — Lucio Cardoso de Souza; 4 — Newton Alberto Santos; 2 — Moisés Roiter e Claudino Casado de Castro (R), Tijuca.

10ª prova — 200 metros — Juniors — nado de costas — raia 1 — Rubens Guarisco; 4 — Ralph Lorenz Max Miller; 2 — Rocir Mercio da Silveira; 5 — Walter Ferreira e Mario Sobrinho Domeneck (R), Fluminense; 3 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

11ª prova — 20 0metros — Juniors — nado livre — raia 3 — Roberto Apoim Silva, Botafogo; 2 — Aldo Barrilari; 4 — João Schmidt, Flamengo; 5 — Eduardo Antonio Alijó e Almir Dourado (R), Fluminense; 1 — Fernando Mendes Magalhães Filho, Tijuca.

12ª prova — 40 metros — Seniors — nado de peito — raia 5 — Everardo Luiz A. da Cruz Filho, Botafogo; 3 — Pedro Affonso Mibieli de Carvalho; 4 — Arão Waisbich, e Isaac Lopes de Castro (R), Fluminense; 1 — Lucio Cardoso de Souza; 2 — Newton Alberto Santos e Geraldo Motta (R), Tijuca.

13ª prova — 400 metros — Seniors — Nado de Costas — Raia 3 — Frederico Leopoldo da Silva Junior, Botafogo; 2 — Paulo W. da Fonseca e Silva, 4 — Rubens Guarisco, 5 — Armando Bandeira de Lima, 1 — Mario Sobrinho Domeneck e Rocir Mercio da Silveira (R.), Fluminense.

14ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre — Raia 3 — Evelyn Dias, 4 — Marilia Carmen de Albuquerque, Fluminense; 2 — Ilka Cooke de Araujo, Tijuca.

15ª prova — 4x50 metros — Seniors — Nado livre — Raia 8 — Turma A — Fluminense — Decio Amaral Filho, Jorge A. Vasconcellos, Armando Troia e Helio Godoy Tavares; 4 — Turma B — Fluminense — Armando Bandeira de Lima, Almir Dourado, Paulo Mibielli de Carvalho e Geraldo da Rocha Pombo; Raia 5 — Botafogo — Frederico Leopoldo da Silva Junio, Arnol Charles Lewis, Roberto Aboim Silva e Everardo Luiz A. da Cruz Filho; Raia 3 — Tijuca — Geralod Motta, Fernando Mendes Magalhães Filho, Ruy Guaraná e Newton Santos.

50 CONTOS DE LUVAS

receberá Agostinho do São Paulo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Afinal foram concluidas as "demarches" de Agostinho com o São Paulo Football Club. O conhecido player assinou contrato na sede do grêmio bandeirante sendo o compromisso por dois anos. Agostinho, que se vê na gravura no ato da assinatura, receberá 50 contos de luvas das quais 20 no ato do registro na F. P. F. percebendo o ordenado de 800$ e as gratificações iguais aos outros profissionais